Rúiu Novo Obstaculo à Marcha do Divórcio

LEIA NA 3.ª PAG.

GENERAIS, BRIGADEIROS E ALMIRANTES REFORMADOS NA MESMA IDADE

CRITÉRIO UNIFORME PARA A IMPORTANTE MATÉRIA EM DISCUSSÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS – SERIAM CHAMADOS A PRESTAR EXPLICAÇÕES OS MINISTROS MILITARES – EM SUSPENSO, O PROJETO DE REJUVENESCIMENTO DA AERONÁUTICA

Com o objetivo de estabelecer uma idade padrão para a reforma dos oficiais generais das três armas, movimentam-se representantes da maioria parlamentar, na Câmara dos Deputados, no sentido de fazer voltar à discussão o antigo projeto, regulamentando a inatividade dos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, remetido ao Congresso em 1948, através de mensagem do então Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Generais, almirantes e brigadeiros seriam assim reformados compulsòriamente quando atingissem à idade padrão, que seria a mesma para os oficiais de terra, mar e ar.

O mesmo grupo de deputados pensa, aliás, em requerer o comparecimento dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, perante as comissões técnicas da Câmara, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre a situação dos quadros de cada arma, tendo em vista a necessidade da mobilidade dos postos, garantindo assim maior estímulo ao acesso. A dificuldade das promoções, principalmente na Aeronáutica, tem ocasionado verdadeira evasão de oficiais, que abandonam a carreira militar, para ingressar como profissionais, nos quadros da aviação civil, onde são melhor remunerados.

O projeto de rejuvenescimento da Aeronáutica, que já foi encaminhado à Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, perderá, em tais condições, a sua finalidade, sendo anexado à lei de inatividade, de caráter mais amplo, uma vez que procura resolver o problema não apenas para os oficiais daquela arma, mas para os oficiais de terra, mar e ar, indistintamente.

Não Faltará Carne Para as Festas do Povo



Conforme noticiamos na primeira página do segundo caderno de nossa edição de hoje, está garantido o abastecimento de carne para o povo carioca, nas próximas festas de fim de ano. O Presidente da República, pessoalmente, interessou-se pelo problema e não se limitou a expedir ordens e sugestões, que correriam o risco de cair no ritmo da burocracia municipal, mas agiu diretamente, enquanto era cêdo, para, a qualquer preço, solucionar o problema que, infelizmente, a propalada capacidade técnica dos atuais administradores municipais do Distrito Federal não tem conseguido resolver. Não fosse, pois, a tutela do Govêrno Federal, não fossem os esforços presidenciais possivelmente teríamos, no Rio, um Natal magro e triste com o povo privado até mesmo de seu alimento básico, a carne. Agindo como agiu, o Govêrno Federal não fez mais do que seguir a sua linha de conduta, desde o primeiro instante, retomando a sua luta pertinaz e áspera contra o progressivo aumento do custo de vida (pelo tabelamento, portanto) e pelo abastecimento do Distrito Federal, ameaçado, por tantos lados, pela ganância, pela falta de escrúpulos, pela inépcia, pela burocracia, pela desorientação dos serviços de abastecimento da administração municipal. Essa luta, em que se tem empenhado dramàticamente o próprio Presidente da República, constitui um capítulo épico na história dêste primeiro ano de govêrno. Não fosse ela, porém, a cidade do Rio de Janeiro estaria entregue à sua própria sorte, dilacerada entre tantas privações e penúrias. Entre estas, não se contará, porém, a falta de carne, neste fim de ano. Nos próximos dias, chegarão ao Rio 2.500 toneladas de carne, conforme vai noticiado noutro local desta edição. O Presidente Getúlio Vargas, sensível aos anseios populares, avaliou o que significaria êsse abastecimento, para o Distrito Federal na época do Natal, e tomou, êle próprio, as providências que o viessem garantir insofismàvelmente, sem sutilezas ou especulações que só fazem atrasar, complicar e tornar insolúvel qualquer problema popular. Eis porque se pode anunciar, com segurança, que não faltará carne para as festas do povo.



Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 4 de Dezembro de 1951 ☆ N. 148

VOLTOU A CAIR O NÍVEL NA REPRESA DE LAJES

Cessaram as Chuvas na Região — Aumento de Produção de Energia na Usina da Ilha Dos Pombos — Consequencia do Acidente Com a "Piraquê"

Deixou de chover em Ribeirão das Lajes e, em consequência, são os piores os prognósticos. O tempo na zona da represa apresenta-se limpo, sem quaisquer indicações de chuvas para os próximos dias.

Já o nível da represa do Ribeirão das Lajes está caindo. Até ontem estava em ascenção, numa média de 15 centímetros por 24 horas. De ontem para hoje caiu 4 centímetros. A's 7 horas de ontem a quota havia atingido 392.94 metros acima do nível do mar. Hoje, às mesmas horas, voltou a 392.00. Essa queda resulta do maior consumo em virtude do acidente ocorrido com a usina "Piraquê", que fornecia 25.000 kw horários e passará a fornecer apenas 12.000 kw e da escassês das chuvas.

NA ILHA DOS POMBOS

O sr. Murilo Abreu, auxiliar da casa de fôrça da usina da Ilha dos Pombos, Estado do Rio, declarou na manhã de hoje a ULTIMA HORA que os seus geradores estão produzindo mais energia do que há uns 15 dias, em consequencia do aumento do volume do rio Paraiba. Assegurou ainda:

— Há duas semanas a usina fornecia apenas cerca de 90.000 kws. por hora isto porque o volume do Paraiba estava a 120 metros cubidos por segundo, sendo necessário para a usina produzir 162.000 kws horários a carga de 650 metros cubicos por segundo. Devido, porém, às chuvas que estão caindo nas cabeceiras do Paraiba o nivel subiu bastante. Hoje, às 8 horas, a descarga por segundo estava a 518 metros. Atualmente estamos produzindo 128.000 kws. por hora. Nas ultimas 24 horas produzimos 3.071.000 kws., concluiu o sr. Murilo Abreu.

SERA' EXTINTA A COMISSÃO DO METROPOLITANO

Nada Fez em 120 Dias

A Camara dos Vereadores vai discutir um projeto extinguindo a Comissão Executiva do Metropolitano sob o fundamento de que a lei criando aquela comissão deu-lhe o prazo de 120 dias improrrogaveis para que apresentasse os resultados do seu trabalho e até agora o Executivo não encaminhou à Camara nenhum relatorio a respeito.

Dedicação da Polícia à Causa Pública

Enaltece o Chefe de Polícia ao Instalar a Conferência Nacional e Devotamento Dos Mantenedores da Ordem ao Povo

Instalou-se ontem, à noite, no auditório do Ministério da Educação, a Primeira Conferência Nacional de Polícia. A' solenidade compareceram, entre outras autoridades, os srs. Negrão de Lima, ministro da Justiça e representante do Presidente da República, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Toscano Espinola, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Macedo Ludolf, presidente do Tribunal Federal de Recursos, Plinio Travassos, procurador geral da República, monsenhor Rosalvo Costa Rego, representante do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, o prefeito João Carlos Vital, o sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal e chefes de Polícia de diversos estados da União.

Coube ao general Ciro Rezende saudar os presentes, logo após a execução do Hino Nacional. No seu discurso destacou as vantagens da Conferência, salientando que cabe às instituições policiais atribuições de grande importância na sociedade, estando suas atividades ligadas ao Executivo e ao Judiciário.

Falaram, também, os srs. Negrão de Lima e Elpidio Reali, chefe de Polícia de São Paulo. O ministro da Justiça enalteceu, em nome do sr. Getúlio Vargas, o devotamento dos membros da Conferência às causas públicas.



Com a presença de várias autoridades foi instalada a Conferência sob a presidência do general Ciro Rezende

Desolada a Zona da Mata Pela Paralisia Infantil

SATANICO DIVERTIMENTO DE UM MAL SEM REMEDIO

As Pequeninas Pernas de Emílio Antonio Pendem Indiferentes à Bola de Borracha Que as Desafia -- Uma Troca Diabólica -- Maria Argentina Nada Pode Sentir Com os Seus Quatro Meses de Idade -- Os 13 Casos *(Terceira e Última de Uma Série de Reportagens de SYLVIO DA FONSECA – Fotos de JANKIEL)*



Com o bracinho inutil, Antônio tenta, em vão, segurar as lampadas fotografias que JANKIEL lhe deu — (NA 6.ª PAGINA)

PROCLAMADO NO EGITO O "ESTADO DE EMERGÊNCIA"

CAIRO, 4, urgente (United Press) — O governo egípcio proclamou o estado de emergencia em todo o país, após os violentos tiroteios de ontem, em que foram mortas ou feridas pelo menos 160 pessoas.

Oitocentos Milhões Para o Nordeste

Em seu despacho de amanhã com o Presidente Vargas, o ministro da Fazenda tratará da abertura de mais um crédito de cem milhões de cruzeiros, para socorrer às populações atingidas pelas secas, perfazendo um total de oitocentos milhões já invertidos durante o govêrno do Presidente Vargas em benefício dos nordestinos.

Premios Para Toda a Familia

Leia as Instruções Para Que Possa Tambem Concorrer Aos Novos e Sensacionais Premios de Natal, Incluindo a Geladeira Eletrica — Nas Quinta e Sexta Paginas do Segundo Caderno

Aeronautas e Aeroviarios em Face do Aumento:

ESTAMOS SATISFEITOS COM A TABELA APROVADA

Os Lideres da Classe Esperam Que as Companhias Cumpram Imediatamente o Estabelecido Pelo Presidente da Republica



— Estamos dispostos a aceitar a tabela, que satisfaz em parte os anseios da classe — declara o sr. Orival Carvalho

DEMITIDA A SRA. LUCIA MAGALHÃES

Novo Diretor do Ensino Secundario

O Presidente Vargas assinou decreto concedendo exoneração à sra. Maria Lucia de Andrade Magalhães, do cargo de diretor do Ensino Secundário e nomeando para substituí-la o prof. Roberto Bandeira Acioly.

OPORTUNO O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR NOS LUCROS DAS EMPRESAS

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

Embaixatriz da Cidade na Europa

A "Rainha do Verão"

OS PREMIOS PRINCIPAIS E O REGULAMENTO DO CERTAME



Abertura Das Inscrições, a Partir de Amanhã

A "Rainha do Verão" será apresentada ao mundo como a "mais bela moça" da "mais bela cidade". E mais do que isso: um dos seus prêmios é uma viagem maravilhosa a Paris e a outras capitais do Velho Mundo. Por onde passar, vai ser recebida oficialmente como a Embaixatriz do Rio de Janeiro, título que receberá do Departamento de Turismo da cidade.

OS PREMIOS

O concurso para eleger a "Rainha do Verão" constitui o mais formidável certame de beleza e eugenia já idealizado e realizado nas Américas. Vejamos alguns dos seus prêmios:

Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;

Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;

Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.

AS INSCRIÇÕES E O REGULAMENTO

A partir de amanhã, quarta-feira, as inscrições estarão abertas, das 7 às 14 horas, no quarto andar do edifício de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas número 1.088. O regulamento a que obedecerá o grande certame vai publicado na quarta página dêste caderno.



YARA, a vítima do médico

'Se eu o Denunciar Ele me Matará Aos Poucos'

Afirmam os Parentes de Iara: o dr. Nandim Ameaçou-a de Morte, se Revelasse o Seu Drama — A Trágica História da Jovem Que Ainda Brincava Com Bonecas

(Leia na Quinta Página)

MAIS DEZ POR CENTO DE FRETE PARA OS NAVIOS ESTRANGEIROS

Ameaça de Retirada do Rio e Santos da Escala Maritima Internacional

E' do conhecimento publico a situação em que se encontram os portos desta capital e de Santos, cujo congestionamento vem ocasionando a permanencia dos navios ao largo, durante varios dias, à espera de vaga para atracação. Como é natural, a demora na descarga das mercadorias acarreta um aumento de despesas para as companhias de navegação. Por esse motivo, as empresas estrangeiras estão cobrando uma taxa adicional de 25% sobre os fretes transportados para os dois referidos portos. A cobrança dessa taxa está importando para o nosso país numa despesa anual de cerca de um bilião de dolares. Agora, anuncia-se que as firmas exportadoras e as companhias estrangeiras estão tentando um novo golpe: um aumento de 10% na taxa adicional, que passaria, assim, de 25% para 35% sobre as tarifas normais. Esse aumento acarretaria também um acrescimo de despesas para nós. Desse modo, além do bilião de dolares, mais quatrocentos milhões de dolares passariam a sair anualmente do Brasil.

Aproveitando-se da situação anormal que atravessam os portos do Rio e de Santos, as grandes companhias de navegação estrangeiras já iniciaram a ofensiva, no sentido de obter um sensivel aumento nos seus lucros. E, para darem mais força à sua pretensão, ameaçam excluir os dois principais portos do país da escala dos seus navios.

Documento Histórico

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



ELA: — Se o divorcio passar, esta é a ultima fotografia que tiramos juntos! ...

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE K

Semana de 3 a 8 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito à sua troca por um Cupão numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 16 de dezembro de 1951.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A GRANDE MATANÇA

Tambem nos Estados Unidos existe uma epidemia de mulheres matando os maridos. Só em Chicago, no ultimo mês três senhoras de bem liquidaram os seus queridos esposos. Uma alegou que matara porque ele era três anos mais moço e estava cada vez mais bem conservado enquanto ela envelhecia tanto. Por isso deu com um jarro de flores no cranio do pobre diabo. "Não para matar, mas para adverti-lo de que se fizesse alguma bandalheira eu o mataria. Quando foi ver o homem estava frio. Na California a senhora Mary Colbert envenenou o marido com pó de rato. "Ele não merecia veneno melhor".

Talvez seja um movimento universal.

O BANGU GOSTARIA...

O grande jogador Ademir continua recebendo o seu ordenado e muitas referências da imprensa, mas, sem jogar. O famoso pernambucano fez até uma operação de amidalas para ter um pretexto e ficar quieto. Quieto, sem desculpa, dá nos nervos e Ademir começa a achar que a cura está longa demais. Os médicos do Vasco e especialistas consultados são unânimes em que a verdade deve permanecer escondida para não prejudicar o tratamento do pé de Ademir. A verdade é, como já informamos que talvez o grande meia nunca mais volte a jogar da mesma forma, com a mesma segurança. O Vasco espera que o contrato do jogador termine, agora no fim do ano para entrar num acôrdo mais razoável, alegando que enquanto êle não jogar receberá tão somente uma parte do seu ordenado. O Bangu estaria arriscado a comprar Ademir mesmo correndo o risco de que êle nunca mais volte a ser o que era.

TOMMY DORSEY EM SAMBA

O público até acha graça quando aparecem as moças que formam o conjunto musical da orquestra de Tommy Dorsey. E' que elas já estão aqui há vários dias e nunca mudaram de roupa. Sempre cantam com aquele mesmo sueter o que com o calor das luzes da televisão e dos movimentos de cadeiras deve até fazer mal aos poros.

Enquanto isso a orquestra foi convidada para passar 15 dias em Montevidéu, 15 em Buenos Aires e 4 em Lima. Mas o sr. Dorsey tem pressa em voltar para gravar algumas músicas brasileiras. Dessa maneira êle pretende recuperar algo do seu prestigio perdido para os conjuntos mais moços.

O DIVÓRCIO EMPOLGA A CÂMARA

Ontem, depois dos debates sôbre o divórcio, monsenhor Arruda Câmara andava pelos corredores da Câmara dos Deputados bufando contra os divorcistas. Chegou mesmo a dizer que graças ao senhor Nelson Carneiro e outros "o comunismo tomará conta dêste país sem Fé em Deus e sem obdiência à Igreja".

Enquanto isso o sr. Nelson Carneiro explicava mais uma vez que a votação secreta era a maneira segura de possibilitar o voto dos "católicos inteligentes", à favor do divórcio, sem sofrer públicamente o ataque da Igreja.

A Câmara estava em tal confusão com o assunto palpitante que continuos, secretárias e estenógrafos formavam um debate à parte.

O PROBLEMA MAIS SÉRIO É O CALOR

Na nossa opinião o vereador Paschoal Carlos Magno está perdendo o seu tempo em coisas sem grande importância. A alegação de que o tradicional baile carnavalesco do Municipal deveria ser mudado para a ilha de Brocoió, a fim de evitar que os foliões estraguem os tapetes e as paredes do Teatro é secundária. A campanha que o senhor Paschoal Carlos Magno realmente deveria levantar é a da refrigeração da nossa principal Casa de espetáculos. Naturalmente o assunto seria menos sensacional, mas beneficiaria aos próprios amantes dos espetáculos fora de temporada. Não é suportável nem saudavel suportar o calor e a falta de conforto do Teatro Municipal que o desleixo da Prefeitura mantem com um carinho todo pessoal. Se a casa é velha e não se presta para a instalação dos grandes aparelhos então a solução é derrubar o teatro e construir outro funcional, amplo e confortável. O Rio é uma cidade moderna e o teatro Municipal não chega a ser uma reliquia histórica.

Quanto à história de fazer um baile na incomparável ilha de Brocoió achamos a idéia boa. Só que muita gente vai morrer afogada.

PORTINARI: O ARTIGO DO DIA

Candido Portinari, o grande pintor brasileiro deve estar muito precisado de dinheiro. Aceita qualquer encomenda para fazer retrato, mural, paisagem, e desenhos para estofo de cadeira. Agora uma das grandes casas comerciais do Rio anuncia pelos jornais uma nova extração para o Natal. E' dificil de acreditar que agora Portinari tenha se dedicado a desenhar gravatas com galos e garimpeiros, "criação do pincel mágico" como diz o anúncio. Cada gravata custa 85 cruzeiros e segundo dizem o pintor recebeu 100 mil cruzeiros pelos dois desenhos.

CARVOEIRO DE BRANCO

Na Grã Bretanha foi descoberto um sabão que realmente limpa o carvão do corpo e das unhas dos mineiros e carvoeiros. Como se sabe os profissionais do carvão jamais perdiam certas manchas escuras que marcavam a pele e enegreciam as unhas também endurecendo o cabelo. Parece que esse problema foi resolvido uma vez que o novo sabão (que é liquido) elimina totalmente qualquer sujeira de carvão.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 4 de dezembro de 1951, aos cinemas Vitório, Ipanema, São Pedro, Maracanã, Mem de Sá e Capitólio, que estão exibindo "Luzes da Cidade", uma das obras-primas de Charlie (Carlitos) Chaplin, e um dos grandes filmes de todos os tempos.

Gente

ISRAEL PINHEIRO

Nasceu na Fazenda do Tinoco em Caeté e deve vir daí a sua mania de plantar. É o único homem que plantou, colheu e comeu hortaliças (belas alfaces) num apartamento. Plantou no terraço, depois plantou em cima da casa de máquinas do elevador, depois plantou em cima da caixa dágua, junto do para-raios e só sossegou quando caiu lá de cima e quase morreu.

O filho de João Pinheiro, nasceu há 55 anos atrás e acorda todos os dias às 5 da manhã. Vai diàriamente ao sitio estando de volta às 8 horas. Dorme a qualquer hora em qualquer lugar inclusive diante dos cabos eleitorais que o vem visitar. Vago, distraido, as vezes antipático, as vezes mal educado (não cumprimenta ninguém), a não ser por distração é incapaz de rancores e dedica-se imensamente à sua senhora aos 11 irmãos e 9 filhos (6 moças e 3 rapazes) que formam a família.

Israel Pinheiro estudou em Friburgo com os Jesuitas. Depois veio engenharia civil e de minas na Escola de Ouro Preto. Sempre tirando primeiro lugar. Como prêmio de estudos foi à Europa, voltou e dedicou-se à indústria da Siderurgica. Entrou na politica e fez nove anos seguidos de oposição. Sua carreira nesse setor é brilhante e conhecida. O Vale do Rio Doce foi uma das suas preocupações de estudante. Ele veio a ser presidente da Cia. Vale do Rio Doce. Hoje é o homem público que conhecemos. Secretário Geral do P. S. D. desde sua fundação, deputado eleito em 1945 reeleito em 1950. Presidente da Comissão de Finanças, com seu senso prático tem resolvido os mais dificeis problemas. É tão imaginoso que já foi produtor de sapólio, doce de leite e pasta de dentes. Bebedor de vinhos franceses. Fala quatro linguas com mau sotaque. Compra sempre o livro do sucesso no momento. Não gostou de Sartre.

Duas Irmãs Entre as Sete Mulheres Sorteadas Para o Tribunal do Juri

"Sou Católica Mas Não Deixo de Ver no Divórcio Uma Solução Para Muitos Casos", Declara a Sra. Idyla de Medeiros Maia — A Mais Jovem Das Sorteadas já Fez Parte de um Conselho de Sentença

"Os Conselhos deliberam à luz das provas e dos argumentos que lhes são oferecidos. Se erram, os seus êrros têm origem na própria sociedade. Ela é que precisa de remédios, e muitos dêles já sabemos quais devam ser. Há que prevenir essas tragédias passionais, essas situações de desespero, tanto pela educação, quanto pelo oferecimento de uma outra alternativa aos que levam vida conjugal tormentosa...

— A senhora é divorcista?

— Sou católica, mas não deixo de ver no divórcio uma solução para muitos casos. A sua instituição evitaria alguns desfechos violentos e viria recompôr a vida de muitas pessoas que hoje se encontram em situação humilhante e de desamparo perante a sociedade.

Tais pensamentos foram manifestados à reportagem de ULTIMA HORA por d. Idylia de Medeiros Maia, uma das 7 mulheres sorteadas para o Juri do corrente mês. E' casada, tem uma filhinha já em idade escolar e trabalha na Caixa de Amortizações.

Embora um tanto retraida, negando-se mesmo a deixar que o fotógrafo batesse uma chapa da entrevista, dona Idylia enfrentou as perguntas do repórter com bastante naturalidade, revelando ser possuidora de pontos de vista perfeitamente firmes e definidos.

Evitou ela qualquer comentário especifico sôbre os crimes passionais ultimamente ocorridos e as respectivas decisões dos tribunais, achando apenas que em tôrno de tais fatos tem havido um excesso de publicidade. Admitiu, contudo, que os males sociais não devem ser encobertos, mas sim ventilados para que a própria sociedade reaja, aplicando os remédios de que for capaz. E prosseguiu:

— Ninguem tem o direito de matar, mas só Deus sabe em que circunstâncias ocorreram alguns dêsses crimes. Nem sempre é o desejo de matar que arma a mão do criminoso. Uma criatura sofredora, adoecida pelo tormento e cercada por injunções sociais e legais, envereda muitas vezes, involuntária e inexoràvelmente, pela trilha cujo unico termo é a violência, contra si ou contra outrem. Por quanto tempo ainda a sociedade fechará os olhos a essa realidade?

O repórter não soube responder, mesmo porque a êle é que cabiam as perguntas.

A Opinião da Mais Jovem das Sorteadas

Outra sorteada é a senhorita Ilíria de Medeiros. E' irmã de dona Idylia, que acabaramos de ouvir, e, como ela, funcionária da Caixa de Amortizações. Bastante jovem ainda, possui a mesma formação católica da irmã. E' noiva e recusou a fotografia.

— Encontro-me diante de uma situação que, por não ser nova, não me causa apreensões, disse ela. Já funcionei num Conselho de Sentença.

Respondendo a uma pergunta, disse que não formara opinião sobre os crimes e julgamentos deste ano porque não havia acompanhado o noticiario a respeito, senão por alto. E, como que se justificando, dissertou sobre o funcionamento de um Juri:

— Num julgamento, os trabalhos da acusação e da defesa esclarecem perfeitamente os jurados. O que estes precisam é apenas de bom-senso. Aos membros de um Conselho de Sentença não faltam elementos para um pronunciamento consciente. Qualquer pessoa que não tenha dentro de si sentimentos anti-sociais, pode ser um bom jurado.

— Mas o que acha dos crimes passionais? — insistimos.

— A nossa vida não nos pertence e só Deus pode tirá-la. Quem mata tambem se destroi e, nas tragedias verdadeiramente passionais, o autor sempre se arrepende. Nesses casos, quando os tribunais absolvem os réus, não estão perdoando o crime, mas aceitando o arrependimento.

Finalmente, a nossa jovem entrevistada pronuncia-se sobre o divorcio:

— Se houvesse o divorcio, quem a ele recorresse é porque já estaria divorciado. A sua instituição preveniria muita tragédia, e os tribunais passariam a ser bem mais severos do que têm sido até hoje.

Agrediram a Velhinha a Socos

D. Aurea da Costa, a setuagenária agredida a socos, quando era medicada no Hospital de Pronto Socorro

Apresentando ferimento contuso na vista direita, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, a sra. Aurea da Costa, solteira, 72 anos de idade, residente à rua Navarro, 208, casa n. 1.

Interrogada pelo investigador de serviço no Hospital de Pronto Socorro, declarou a anciã haver sido agredida em seu domicilio pela locatária do prédio, Rosaly Lucila Costa, francesa, de 62 anos de idade, com quem havia discutido em virtude de haver recebido uma ordem de mudança com a qual não concordara.

Esclareceu d. Aurea que está em dia com seus aluguéis, não havendo portanto qualquer justificativa para a violência de que foi vitima.

Depois de convenientemente medicada permaneceu a velhinha em observação naquele hospital.

Quanto à Policia do 14.º distrito, cientificada da ocorrência, até as 23 horas de ontem ainda não havia tomado qualquer providência.

AS RENDAS DO MARIDO VÃO NAS RENDAS DA MULHER

O sr. Leopoldo Vasconcelos foi à Roma e de volta esteve em Paris onde adquiriu, aqui apreendidos pela Alfandega, 50 quilos de renda francesa. Depois das providências administrativas o sr. Leopoldo Vasconcelos requereu um mandado de segurança e alegou que viajara com a companheira de há dez anos, que tinha três filhas e quatro sobrinhas, todas em idade de casar, sendo que duas noivas e que a utilização das rendas era um imperativo nas familias de fino trato.

O juiz negou a segurança solicitada, afirmando que as alegações não chegaram a ser provadas. O impetrante recorreu e levou ao Tribunal Federal de Recursos as provas do que dissera. Nesta altura o sr. Alceu Barbêdo, Sub-procurador Geral da República deu parecer, pedindo a confirmação da sentença pois "é claro que os 50 quilos da renda não podem constituir objeto de uso pessoal. A qualquer modo o caso dos autos faz lembrar a advertência de aplaudido humorista, de que, as rendas do marido vão nas rendas da mulher. Mas, isto é outro capitulo..."

Ontem o Tribunal Federal de Recursos julgou improcedente o apelo do sr. Vasconcelos, confirmando a legalidade do ato da apreensão das rendas francesas em bagagem masculina.

FARTURA DE CASTANHAS

Deve ancorar no porto do Rio, no proximo dia 8, o navio "Drina", da Mala Real Inglesa, trazendo em suas camaras refrigeradoras cerca de um milhão e duzentos mil quilos de castanhas para firmas importadoras desta capital. Esse carregamento se destina naturalmente às festas do Natal e Ano-Bom. O "Drina", logo que chegue, terá prioridade para atracação e descarga, de acordo com providencias tomadas pelo superintendente do Porto no sentido de que os navios com mercadorias para o Natal sejam liberados incontinente.

Dessa partida de castanhas, cerca de 140 mil quilos vêm consignados "à ordem", isto é, a firmas desconhecidas.

Os consignatarios poderão negocia-las no proprio cais do porto ou no Banco a que foi confiada a compra no exterior através da CEXIM, e escapar assim ao controle da CCP, que procura prover a praça de fartura de artigos de Natal. Esse orgão deve, nessa eventualidade, notificar os consignatarios, através da Administração do Porto, para retirada imediata do produto. E deve, consequentemente, ir adotando as providencias para fixar a margem de lucro. Sem tais medidas a castanha vai prestar-se à exploração, a despeito da fartura que parece existir no mercado.

Mais de Quatrocentas Toneladas de Carne, Hoje, Nos Açougues

Devem Chegar Dois Trens Especiais, Conduzindo 800 Bois Para Abate — Os Frigoríficos Cortaram a Carne de São Diogo

A Comissão Central de Preços abateu, ontem, 841 bois, sendo 400 no Matadouro de Penha e 441 no Matadouro de Santa Cruz. Isso representa 200 toneladas de carne fresca entregues à distribuição, para o consumo desta Capital. Ficaram presos no curral 435 bois, e já estão correndo, devendo chegar hoje dois especiais conduzindo 800 cabeças, perfazendo o total de 1.235 cabeças que serão abatidas amanhã, dia 5.

Além dêsse esfôrço da C. C. P., acrescente-se a distribuição de carne pelos frigoríficos, que ontem foi a seguinte: Wilson, 29.957 toneladas; Swift, 10.180; Três Corações, 9.934; Cruzeiros, 20.580; Anglo-Ana Neri, 86.540, e Dona Clara, 88.534. Total — 245.743 toneladas.

Desta forma, hoje, o povo teve nos açougues quase 446 toneladas de carne, não tendo mais porque os frigoríficos estão reduzindo as quotas de distribuição. E, de forma estranha, cortado o fornecimento do Entreposto de São Diogo.

A Batalha do Abastecimento

Ainda sôbre a batalha do abastecimento em que está empenhado diretamente o Presidente da República, o Govêrno tomou as seguintes providências já em fase de execução:

— Cem mil sacos de farinha deverão chegar ao Rio na próxima semana, conduzidos pelo navio "Joazeiro", de São Paulo;

— Como resultado das prontas medidas adotadas pelo Govêrno, inclusive determinando a compra de gado na Argentina e no Paraguai, os invernistas brasileiros já estão abandonando sua situação de retraimento e acabam de oferecer à CCP cinco mil bois.

No setor de abastecimento dos flagelados do nordeste, podemos informar: o navio "Rio Branco" já partiu do Rio Grande do Sul, levando seis mil e oitocentas toneladas de gêneros alimentícios (feijão, arroz, "kitut", etc.) para as populações situadas no chamado "poligono das secas". O segundo carregamento sairá dos portos do sul ainda esta semana com mais cem mil sacos de arroz, ao mesmo tempo em que estão sendo ultimadas as negociações para levar ao nordeste mais cem mil sacos de farinha.

EM LIBERDADE O JORNALISTA JOSÉ LEAL

O Senado Federal, em sua reunião de ontem, aprovou o projeto de decreto legislativo que concede anistia aos condenados por crime de injuria ao Poder Público ou aos agentes que o exerçam. A importante proposição, que foi, em seguida, promulgado pelo presidente em exercicio da Câmara Alta, sr. Etelvino Lins, beneficiará o jornalista José Leal, que se encontra cumprindo a pena de seis meses de prisão, em virtude de um processo que lhe moveu o deputado João Roma, aliás, autor do projeto em causa.

O jornalista beneficiado pelo citado decreto legislativo deixará a prisão do Quartel de Cavalaria da Policia Militar, na tarde de hoje, quando receberá expressiva homenagem de seus colegas e amigos.

Adiadas as Provas

O Ministro da Educação e Saúde autorizou aos Conselhos Técnico-Administrativos dos estabelecimentos de ensino superior, oficiais, reconhecidos e autorizados, a adiar, eventualmente, o periodo das segundas provas de exames parciais, caso não se tenham realizado no corrente mês de dezembro e sem prejuizo dos prazos consignados no Decreto-lei n.º 9.408, de 22 de julho de 1946.

Repouso Remunerado

Depois de um ano de espera, vão enfim receber o repouso semanal remunerado os diaristas da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. O pagamento será feito no dia 12 do corrente.

VITIMA DE UM TARADO UMA MENOR DE 10 ANOS

Armado de Faca, Obteve o Silêncio de Sua Pequena Vítima — Medicada no Hospital Getúlio Vargas — Foragido o Criminoso

Conduzida por uma tia, foi examinada e medicada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, uma menina de apenas dez anos de idade, cujos pais residem em Pavuna. Constataram os médicos que a menor estava contaminada, tendo ela narrado do seguinte modo os antecedentes do fato.

Triste Passeio

Cêrca de duas semanas, fôra ela passar uns dias em companhia de um tio de nome Alexandre, casado, empregado no laboratório da Fábrica Nacional de Motores, em Caxias, e ali residente, no Parque Lafaiete.

Ai, passou ela a dormir na mesma cama do casal, isto é, de seu tio Alexandre e esposa, cujo sono era comumente pesado. Assim, certa madrugada, quando a esposa dormia a sono solto, Alexandre, ameaçando a menor com uma faca, violentou-a, no próprio leito do casal. Outras noites se seguiram em que a mesma cena se repetiu, enquanto Alexandre ameaçava de morte a menina, caso ela contasse o fato a alguém.

De regresso à companhia da tia que a conduziria ao Hospital, esta desconfiou de seu estado de saude e, depois de interrogá-la, obteve a confissão do que se passara.

Com a Policia

Aconselhada a apresentar queixa à policia de Caxias, até ontem a tia da menor não o havia feito.

O comissário Odir, ali de serviço, informou que iria sindicar a fim de tomar as necessárias providências.

Mais tarde, apurou a nossa reportagem que Alexandre, o criminoso, estava foragido, não tendo as autoridades policiais conseguido localizá-lo, quer em sua residência, quer no local de trabalho, prosseguindo as diligências.

NOVO CONTRABANDO

Nossa reportagem conseguiu apurar que foram recolhidas na manhã de hoje à Guarda-moria, sete malas de vistosa aparência que se encontravam aparentemente abandonadas no Aeroporto do Galeão. Presume-se que sejam portadoras de valioso contrabando, estando os funcionários que apreenderam os citados volumes, esperando a chegada do Guarda-mor a fim de procederem à abertura dos mesmos no sentido de apurar as causas de seu abandono.

ONIBUS CONTRA CAMINHÃO NA AVENIDA ATAULFO DE PAIVA

Duas Pessoas Feridas — Fugiram os Motoristas

O onibus 8.16.91, de ordem 77, linha Uruguai-Leblon, guiado pelo motorista Murilo Pereira da Silva, residente na rua dos Invalidos n. 63, na Avenida Bartolomeu Mitre esquina de Ataulfo de Paiva, foi de encontro ao lotação n. 53.635, atirando-o sobre a calçada da avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao prédio 802. Este ultimo carro sofreu serias avarias, saindo feridos duas passageiras que nele viajavam: Idalina da Cruz Sosa, viuva, de 70 anos de idade, residente na rua Dias Ferreira n. 340, apartamento 101 e sua sobrinha Neuza Rego Barros, de 13 anos de idade. A primeira que sofreu escoriações após ser medicada no Hospital Miguel Couto retirou-se e a segunda, que teve fratura das pernas, ficou internada. No local esteve o comissário do 1º distrito, o qual tomou as devidas providências.

Os motoristas dos veiculos fugiram.

Novo Comandante da Base de Santa Cruz

O Presidente da República nomeou o tenente-coronel Osvaldo Pamplona Pinto comandante da Base Aérea de Santa Cruz, em substituição ao tenente-coronel Walter Geraldo Bastos. O coronel Pamplona serviu no 1.º Grupo de Caça na Itália, possuindo várias condecorações por atos de bravura.

Presenteie seus sapatos com MEIAS NOVAS

adquiridas nas CASAS OLGA!

Novos ou velhos, de cromo ou de pelica, são os companheiros fiéis de muito passo... de passeios, de trabalho, aguentando o bom e o mau tempo. Agora, neste fim de ano, aproveite a oportunidade e presenteie seus sapatos, dando-lhe a alegria de umas meias novas... adquiridas nas CASAS OLGA!

Meias punho NYLON Para Homens

Fio de Linho	Cr$ 22,50
Escóssia Legitima	Cr$ 28,00
Lôbo	Cr$ 33,00

Puro NYLON

Cano Longo Ajour	Cr$ 36,50
Cano Longo, Lisa Dupla	Cr$ 47,00
Cano Longo, baguete ajour	Cr$ 39,50
Cano Longo Lisa	Cr$ 45,00
Soquete baguete ajour	Cr$ 38,50
Soquete baguete ajour	Cr$ 41,50
Soquete baguete ajour	Cr$ 45,00
Soquete Derby	Cr$ 40,00
Lupo	Cr$ 65,00
Soquete c/ elastico	Cr$ 43,50
Soquete Dupla	Cr$ 55,00
Soquete Novo Punho	Cr$ 48,50
Soquete Lovel	Cr$ 63,00
Soquete Ethel	Cr$ 65,00
E mais 108 tipos diferentes a partir de	Cr$ 6,90

Em cada 9 pares mais 1 grátis

casas olga
Uma Tradição no Comércio de Meias

RUA DO OUVIDOR, 122 - RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - AV. RIO BRANCO, 119 - RUA URUGUAIANA, 20/22

Vega Publicidade

Recado a VARGAS

ACONSELHA O ENGENHEIRO A. L. DUPRAT:

COOPERATIVAS PARA ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

Hoje opina um técnico, um engenheiro construtor. Homem velho, experimentado no problema da casa popular, conhecedor de suas dificuldades e possibilidades: A. L. Duprat, chefe da Divisão de Engenharia do Dep. de Aplicação de Fundos do IAPC, a autarquia dirigida pelo sr. Henrique de Almeida La Roque. Diz êle: "Para que se possa obter bons resultados (no setor da Casa Popular) é necessária uma organização industrial em grande escala. Num país pobre como o nosso, em que tudo é ainda insipiente, temos que procurar construir de acôrdo com os elementos de que dispomos, procurando modificar os processos de construção, de modo a só empregar os mais racionais, com os quais se obtenha o máximo de rendimento com um mínimo de esfôrço. E' indispensável que os Institutos de Previdência, que constroem por todo o país, façam observar, pelos seus técnicos, primeiramente os materiais usados nas diversas regiões, como são usados, projetar de acôrdo com êles, e procurar educar o nosso operário, modificando os processos rotineiros de trabalho. Só assim conseguiremos construir economicamente, evitando o desperdício de material e mão de obra, que constatamos diàriamente, e preencheremos nossa função social, produzindo e fazendo circular a riqueza, pelos meios menos onerosos". Isto quanto à técnica e ao tipo de construção. Quanto à sua característica individual, A. L. Duprat lembra o seguinte: "Os inquéritos realizados em diversos países mostram que a solução ideal é a casa individual, com quintal. 75% das famílias desejam habitar uma casa nestas condições. O quintal não só torna a moradia mais alegre, como, também, permite à família fazer economias com sua utilização." Acha ainda Duprat que a casa deve poder refletir o cunho pessoal de seu ocupante: "E' indispensável que as construções não se assemelhem a um aquartelamento, onde o indivíduo veja dissolvida a sua personalidade". Quanto à questão nos grandes aglomerados urbanos, proibindo, pràticamente, a casa isolada, êle assim a equaciona: "No centro das cidades, o problema terá que ser resolvido com a habitação coletiva, tendo no máximo 2 andares, como demonstram os estudos feitos, e ser cercada de espaços verdes". Finalmente, visando a solução financeira da questão da casa popular em larga escala, Duprat sugere a v. excia. o seguinte: "A modificação de nossa Legislação de previdência social, permitindo a criação de cooperativas para construção de casas financiadas pelos Institutos e Caixas, retirando-se aos financiamentos seu atual aspecto "tutelar"; permitir às Caixas Econômicas, Federal e Estaduais, maior elasticidade na aplicação de suas reservas, em empréstimos hipotecários, para construções; dar maior garantia às hipotecas, com a criação do seguro hipotecário; ampliar o uso das letras hipotecárias; incentivar, o mais possível, a iniciativa particular e liberar os aluguéis, de modo a garantir uma justa remuneração ao capital empregado em construção; modificar a Legislação trabalhista, permitindo aos menores o aprendizado nos canteiros de obras e oficinas, e dando direitos e obrigações a empregados e empregadores". Esta, sr. presidente, resumidamente, a "filosofia de construção" do engenheiro Duprat. E, à excessão do item referente à liberação dos aluguéis, — desaconselhavel no momento — ela é bastante lucida. Não acha V. Excia? H. H.

HOJE, A DECISÃO, DA UDN MINEIRA

José Bonifácio e Leopoldo Maciel Emissários do Udenismo de Minas Para Comunicar ao Govêrno os Resultados da Reunião de Belo Horizonte — Bilac, Afonso Arinos e Magalhães Pinto Contrários a Qualquer Entendimento, Enquanto os Demais Membros da Bancada São Favoráveis — João Franzen Falará Hoje à Imprensa

Chegam hoje ao Rio, devidamente credenciados pelos seus correligionários para comunicar ao sr. Danton Coelho os resultados da reunião udenista de Belo Horizonte, os srs. Leopoldo Maciel e José Bonifácio.

O sr. João Franzen de Lima convocara para ontem, na capital mineira, uma reunião do Diretório Estadual e das bancadas federal e estadual do Partido, a fim de comunicar os entendimentos que nesta capital mantivera com o sr. Danton Coelho a respeito da participação da sua agremiação política no Govêrno.

Reunião da Bancada Federal

Ontem mesmo a bancada, com assento no Tiradentes, se reuniu, discutindo o assunto.

Conseguiu apurar a nossa reportagem que a grande maioria da bancada se revelou favorável a uma linha de entendimento com o Govêrno, tendo em vista a execução de um amplo programa administrativo. Dêsse modo teriam opinado os senhores Licurgo Leite, Guilherme Machado, Monteiro de Castro, Alberto Deodato, Manoel Peixoto, Rondon Pacheco e Antonio Peixoto, além dos srs. Leopoldo Maciel e José Bonifácio, cujas opiniões eram conhecidas dos seus colegas.

Os srs. Bilac Pinto, Afonso Arinos e Magalhães Pinto teriam se manifestado contrários a êsse entendimento.

Conhecido o resultado, a bancada então credenciou como seus representantes na reunião da capital mineira os srs. Leopoldo Maciel e José Bonifácio.

Em Belo Horizonte

De acôrdo com a convocação do sr. João Franzen de Lima reuniu-se, então, ontem à noite, em Belo Horizonte, a UDN, quando o seu presidente fez um relatório das conversações que nesta capital mantivera, sôbre a participação da sua agremiação política no Govêrno, conversações essas que culminaram no entendimento com o senhor Danton Coelho.

Aliás, desde que ali chegara, o sr. João Franzen entabolara conversações com os seus correligionários, de modo a facilitar a discussão do problema e a solução a ser dada pelos órgãos dirigentes do udenismo mineiro. Esse o motivo por que a sessão durou apenas uma hora, finda a qual os srs. Leopoldo Maciel e José Bonifácio foram credenciados para notificar ao senhor Danton Coelho dos resultados a que chegaram os udenistas montanheses.

Convocada a Imprensa

Deliberou, ainda, a UDN mineira não divulgar os resultados da reunião antes que êsses emissários se avistassem com o sr. Danton Coelho. Assim, o sr. João Franzen de Lima convocou a imprensa para às 17 horas de hoje, em Belo Horizonte, quando dará conhecimento ao país do que ali foi deliberado.

JOSÉ BONIFACIO, um dos emissários

Aeronautas e Aeroviarios em Face do Aumento:

ESTAMOS SATISFEITOS COM A TABELA APROVADA

Os Líderes da Classe Esperam Que as Companhias Cumpram, Imediatamente, o Estabelecido Pelo Presidente da República

As diretorias dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários tiveram conhecimento, oficialmente, por intermédio do sr. Roberto Alves, secretário do Presidente da República, de que o sr. Getúlio Vargas aprovou a fórmula conciliatória para aumento de salários das classes, sugerida pelo Ministério do Trabalho.

O aumento, conforme tivemos ocasião de divulgar em primeira mão, tem as seguintes bases: — para os aeronautas aumento de 20% com um fixo de 800 cruzeiros; para os aeroviários aumento de 15% com um fixo de 400 cruzeiros.

Para fazer face à despeza as Empresas de Aviação terão permissão para majorar as passagens e frentes aereos numa base aproximada de 25% sôbre os preços atuais.

A Opinião Das Classes

O comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que convocou uma assembléia geral dos aeronautas, para sexta-feira próxima, a fim de submeter a referida tabela à sua aprovação. Adiantou-nos que de um modo geral, o aumento satisfaz, tudo indicando que se exprimirá a satisfação da classe. Frisou, no entanto, que se os empregadores não concordarem com as condições estabilizadas, então a paralisação do trabalho, será encarada.

O sr. Osmar Ferreira, membro da Comissão de Salários dos Aeronautas e chefe dos rádio-operadores da Panair assim se manifestou: — "procurando conhecer o ponto de vista de aeronautas e aeroviários conclui que as duas categorias profissionais, como medida conciliatória, aceitarão a tabela que teve aprovação do Presidente Vargas. Suponho que os empregadores também irão aceitá-la, mesmo porque o Primeiro Magistrado da Nação, criou condições para isto. Qualquer objeção dos patrões à resolução Presidencial implicará na nossa mais desassombrada atitude" — concluiu o rádioperador Osmar Ferreira. O sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários disse que a recomendação aprovada pelo Govêrno, apesar de não atender às reivindicações da classe de acôrdo com a tabela pedida e aprovada em assembléia, seria aceita, como medida conciliatória nesta emergência, e como ponto de partida para a solução final a ser debatida.

Adido Aeronautico

O Presidente da República nomeou o Major Hélio Silveira para as funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Caracas, na Venezuela.

O Dia do Presidente

OS BANCARIOS CONTESTAM OS BANQUEIROS

Não é certo, Presidente, o que os banqueiros disseram a V. Excia.. Nós não somos desfavoráveis ao expediente único de seis horas. Muito pelo contrário. Aqui estamos precisamente para pedir o apôio de V. Excia. ao nosso projeto", disseram ontem ao sr. Getúlio Vargas os bancários, no decorrer da audiência que o Chefe do Govêrno concedeu à diretoria do respectivo sindicato de classe.

E acrescentaram, ainda, no mesmo tom peremptório:

"O horário corrido de seis horas já está em vigor em São Paulo há bastante tempo e não causou nenhum transtôrno ao comércio e à indústria. E não vemos motivo para que o mesmo não seja feito no Distrito Federal".

O projeto que institui o horário corrido já foi, como se sabe, aprovado pela Câmara e encontra-se agora no Senado devendo subir à sanção presidencial na próxima semana.

O Presidente Vargas, que já ouviu sôbre o assunto as duas partes, declarou ontem aos bancários, que iria estudar convenientemente a proposição, logo que esta lhe chegasse às mãos, e o fará certamente inspirado no mais rigoroso espírito de justiça.

A saída, o sr. Antônio Cesário Gomes Ferreira, presidente do Sindicato e intérprete, perante o Presidente da República, do ponto de vista da classe sôbre o controvertido assunto, manifestou ao repórter sua satisfação diante da maneira afável e acolhedora com que o sr. Getúlio Vargas os recebera — a ele e aos seus companheiros. E acentuou:

— Saímos daqui na certeza de que o Presidente Vargas ficará mais uma vez ao lado de seus verdadeiros amigos — os trabalhadores, o que vale dizer, ao nosso lado, ao lado dos bancários.

SOLDADO RASO

Um bancário de Mato Grosso disse ontem ao sr. Getúlio Vargas:

— Presidente, eu sou da terra em que o senhor foi sargento...

O Presidente sorriu e corrigiu:

— Sargento, não: Lá eu fui soldado e soldado raso...

D. JOÃO VI, VARGAS E OS PESCADORES

O Presidente recebeu, entre outros, o seguinte telegrama: "Rio — Respeitosamente agradeço, em nome dos pescadores do Brasil, o auxilio dado à Confederação Brasileira dos Pescadores. Essa humilde gente só recebeu do Estado, até hoje, terrenos em Santa Cruz dados ainda ao tempo de D. João VI. — terrenos esses dos quais não são donos — e mais a Escola de Pesca de Marambaia, dada pelo governo de V. Excia. Reconheço que a campanha é dura na defesa dos dinheiros publicos, mas vence sempre o coração bem formado de V. Excia., abrindo, assim, novas esperanças para essa brava gente do litoral. a.) Comandante Pina.

O VELHO E FIEL SERVIDOR

Sebastião Pereira Machado, ex-soldado da Policia Militar, foi estafeta do Palacio do Catete durante mais de vinte anos, com dedicação e fidelidade exemplares. Mas o cancer o matou em poucos dias. Ao saber da morte do fiel Tião, o Presidente Vargas não só se fez representar no enterro, como também determinou que fosse proporcionada toda a ajuda necessaria à familia de seu velho servidor.

Ontem, os funcionários do Catete se cotizaram e ofereceram à viuva e aos cinco filhos menores de Sebastião Pereira Machado a importância de Cr$ 17.385,00. Com a presença de várias pessoas, inclusive de José Maria da Silva Filho, Chefe da Portaria e autor da generosa idéia, a senhorita Aguimar Fernandes, funcionária do Catete, fez a entrega da referida importância à familia do sempre lembrado Tião. Graças a êsse gesto louvável de seus velhos companheiros e amigos os filhos do antigo carteiro palaciano terão este ano um Natal menos triste.

UM MOMENTO DE LUCIDEZ

Já não é a primeira vez que êle se dirige ao Presidente Vargas. Deve ser a décima ou a vigésima. Em seu telegrama de ontem, o sr. A. I. S., residente na rua general Osório, em São Paulo, diz o seguinte: "Fui tratar do assunto na repartição indicada pelo ilustre amigo e lá me pregaram uma peça: mostraram-me um envelope "cheio" e escrito e chamaram-me para receber dinheiro. Quando entrei, pegaram-me à fôrça, tiraram uma chapa de Raio X da minha cabeça e disseram que eu sou louco. Exijo providências imediatas".

PAPAI NOEL E A ALEGRIA DE NOVENTA MIL CRIANÇAS POBRES

No Natal dos filhos dos trabalhadores, que D Darci Vargas levará a efeito este ano no Palácio do Catete deverão ser distribuidos cêrca de noventa mil cartões para presentes à criançada, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência.

AGENDA

Para despacho, o Presidente Vargas recebeu ontem os Ministros Simões Filho, da Educação e Negrão de Lima, da Justiça.

Em conferência, esteve o general Ciro de Rezende, Chefe de Policia.

Em audiência, foram recebidos ainda pelo Chefe do Govêrno:

— O Ministro Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro;

— A viuva do professor Miguel Pereira;

— D. João da Mata, Bispo de Niterol e D. José Newton de Almeida, Bispo de Uruguaiana;

— O General Gois Monteiro, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Hoje, terça-feira, o Presidente da República receberá, antes da habitual audiência aos congressistas, o novo embaixador do Canadá, sr. Ephraim Herbert Coleman, para apresentação de credenciais.

A CARNE VEM AI

Os srs. Piero Sassi e Ernesto Oderich, diretores da Companhia de Frigorificos "Sul-Brasileira", de Porto Alegre, declararam ontem ao Presidente Vargas que o Rio Grande do Sul está em condições de contribuir consideravelmente para regularizar o abastecimento de carne desta capital. Graças às providências tomadas pelo Govêrno, o transporte da carne para esta capital está assegurado com a aquisição de dois navios frigorificos (um já em atividade e outro a caminho do Rio) e a solução do problema da armazenagem.

Por outro lado, confirmando essa declaração, o Presidente Vargas, que vem acompanhando com o maior interêsse todos os aspectos do problema do abastecimento, recebeu ontem uma comunicação segundo a qual deverão chegar ao Rio, dentro de alguns dias, mais duas mil e quinhentas toneladas de carne oriunda do Rio Grande do Sul e transportadas por navios frigorificos nacionais e estrangeiros.

Tendo, assim, tal como previramos, à completa normalização do abastecimento de carne no Distrito Federal, graças às amplas e enérgicas medidas tomadas pessoalmente pelo Chefe do Govêrno, através de todos os setores oficiais ligados ao problema, em sucessivas reuniões e de determinações expressas aos órgãos responsáveis.

OS 114 ANOS DO COLEGIO PEDRO II — *Foi condignamente comemorada a passagem do 114.º aniversário de fundação do Colegio Pedro II, o estabelecimento padrão. A Associação dos Ex-Alunos organizou um variado programa, dos quais constaram diversos números litero-musicais. Falando na ocasião, o professor Libanio Guedes reportou-se às altas finalidades educativas do concurso que ULTIMA HORA acaba de realizar, para eleger o Patrono do Professorado Carioca. A parte musical culminou com a apresentação do conjunto orfeônico do Colegio, conforme se vê no "clichê" quando executava um de seus números*

POR TRÁS DA Cortina

Hoje, às 17 horas, em Belo Horizonte, o sr. João Franzen de Lima dará conhecimento à imprensa do que houve na reunião de ontem, da UDN mineira, quando estiveram presentes o Diretório Estadual, a Bancada na Assembléia do Estado e dois representantes da Bancada federal, srs. José Bonifácio e Leopoldo Maciel.

Ao mesmo tempo os representantes dos deputados federais foram credenciados pelos seus correligionários para participarem hoje ao Govêrno, por intermédio do sr. Danton Coelho, os resultados da reunião.

* * *

Quando a bancada federal mineira se reuniu para deliberar a respeito da participação da UDN no Govêrno, constatou-se que a sua grande maioria era favorável a essa posição, pois sòmente três deputados se mostraram contrários a isso: senhores Bilac Pinto, Afonso Arinos e Magalhães Pinto.

Para transmitir êsse resultado e essas opiniões é que foram a Belo Horizonte os srs. José Bonifácio e Leopoldo Maciel.

* * *

Vários prefeitos udenistas de Minas Gerais se têm pronunciado inteiramente favoráveis à participação da sua agremiação política no Govêrno. Nesse sentido estão se comunicando com os seus representantes na bancada federal. Daí, a posição assumida pelos nove deputados de acôrdo com essa orientação.

Enquanto isso ocorre nos arraiais udenistas, o PSD mineiro, tendo à frente o sr. Benedito Valadares, está deveras preocupado com o resultado dos entendimentos entre o Govêrno e a UDN de Minas Gerais.

O Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados não está enxergando com bons olhos essa aproximação. O que não se sabe, entretanto, é até que ponto o sr. Benedito Valadares representaria o pensamento do governador montanhês. H. A.

MEU PROJETO ESTÁ HOJE MAIS VIVO DO QUE NUNCA

Nelson Carneiro Fala Sôbre a Vitória da Batalha de Ontem — Cada Deputado Votará Com a Sua Consciência Sem Nenhuma Coação Partidária

— Os que têm enunciado a morte do meu projeto cada vez mais se preocupam com êle... — disse o deputado Nelson Carneiro, a propósito da decisão dos dois grandes partidos de não fecharem a questão da votação do seu projeto.

O parlamentar baiano lembrou que na Câmara se intentara apenas evitar a votação secreta, já assegurada, para a sua proposição, o que mostrava o desejo dos anti-divorcistas de criar sempre um obstáculo novo à medida que marchasse triunfante a idéia de remediar a "incompatibilidade invencível" de cônjuges irreconciliáveis.

— Sempre confiei em que os deputados pudessem decidir sôbre assunto de tanto interesse, sem sentirem coação de qualquer espécie. Aliás, não me surpreendeu que os principais partidos da Câmara abrissem a questão da votação. Nem haveria mesmo razões para não fazê-lo. Não se trata de uma questão política, mas simplesmente doutrinária.

NÃO SÃO OBRIGADOS A COMBATER O PROJETO

— Nem mesmo o PSD, que inscreveu no seu programa a indissolubilidade do vinculo — continuou o sr. Nelson Carneiro — está obrigado a combater o meu projeto, porque êle cria apenas mais um caso de anulação de casamento.

Acredito que a Câmara terá interêsse em votar com a maior liberdade, isenta de qualquer coação.

As declarações dos líderes da maioria e da minoria mostram a sensibilidade com que o senhor Gustavo Capanema e o sr. Afonso Arinos comandam as principais forças partidárias no Palácio Tiradentes. Espero que ao voltar o projeto da Comissão de Justiça, para onde deverá ir em dias próximos, a Câmara possa conseguir o seu primeiro pronunciamento, aprovando o projeto que é uma tentativa para resolver os dissídios conjugais, para fortalecer os laços da verdadeira família; esta é a comunhão moral e espiritual capaz de resistir aos choques diários da vida. A guerra em que ora me encontro teve ontem mais uma batalha. A urgência requerida pelo monsenhor Arruda Câmara não chegou a ser votada. Foi uma retirada estratégica do meu ilustre e bravo contendor. Cada vez mais os que têm enunciado a morte do projeto se preocupam com êle. E' que sentem que êle está mais vivo do que nunca... — concluiu o sr. Nelson Carneiro.

MASCARENHAS DE MORAIS NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Esteve esta manhã no Ministerio da Guerra o marechal Mascarenhas de Morais, que acaba de reverter ao Serviço por decisão do Congresso Nacional. O antigo comandante da FEB foi imediatamente introduzido no gabinete ministerial, entrando desde logo a palestrar com o general Estillac Leal, em carater reservado.

Regressou o Brigadeiro Nero Moura

O Ministro Nero Moura regressou hoje de volta do Recife, onde foi presidir à solenidade da abertura dos jogos da IV Olimpiada da FAB. Após as festividades desportivas, o avião do brigadeiro Nero Moura levantou vôo rumo à Paulo Afonso, onde o titular da Aeronáutica teve oportunidade de observar as obras que estão sendo ali realizadas pelo governo federal.

Oportuno o Projeto de Participação do Trabalhador Nos Lucros Das Emprêsas

Deve a Câmara Aprová-lo Agora e, Posteriormente, o Ministério do Trabalho Ouvir os Trabalhadores Sôbre as Vantagens e Desvantagens da Lei — Essa a Opinião do Deputado Paulo Sarazate, Autor do Substitutivo Sôbre a Matéria, na Comissão de Legislação Social

Falando hoje pela manhã à reportagem de ULTIMA HORA sobre a marcha na Camara do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas, (que na reunião de ontem da Comissão de Legislação Social sofreu mais uma alteração), o deputado Paulo Sarazate, autor do substitutivo que está servindo de base aos trabalhos daquela Comissão, assim se expressou sobre o importante assunto:

— O projeto, como todos sabem, foi apresentado originariamente visando mais colocar o assunto na pauta, do que uma solução definitiva. Foi na base dos argumentos ouvidos na Comissão de Legislação Social que apresentei, o meu substitutivo. As emendas a ele posteriormente oferecidas são, por outro lado, mais de forma do que de essencia, a exemplo da ultima, apresentada na sessão de ontem pelo deputado Celso Peçanha.

— Acha que o projeto, como está redigido atualmente, satisfaz? — perguntamos ao deputado Sarazate.

— Sim, pelo menos do ponto de vista legislativo.

— E na pratica?

— Na prática, só a experiencia, após pelo menos um ano de aplicação da lei, dará a palavra final sobre as excelencias ou as lacunas do projeto.

— Considera, então, superadas as dificuldades técnicas que a materia oferece?

— Sim. Acho, mesmo, que é este o momento de a Camara aprova-la. O mais — concluiu o sr. Sarazate — só um inquerito nos meios trabalhadores, depois de promulgada a lei, dirá se o Legislativo andou ou não acertado instituindo a participação dos empregados nos lucros das empresas para as quais trabalham.

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PECANHA

CONTRARIA A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO À ANISTIA AOS CRIMINOSOS POLITICOS

Finalmente, a Comissão de Justiça do Senado pronunciou-se, definitivamente, contra o projeto de lei da Camara tendente a conceder anistia a todos quanto tenham praticado delitos de natureza politica, desde junho de 1934, até agora.

Sobre o importante projeto, por solicitação anterior daquele orgão técnico, já haviam se manifestado os ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica. Os dois ultimos por oficio, mostraram-se contrarios à sua aprovação o mesmo acontecendo com o ministro da Guerra, então o general Canrobert Pereira da Costa, que compareceu ao Senado, para esposar seu ponto de vista.

O relator da matéria, sr. Atilio Vivacqua (PR, Espirito Santo) solicitou novas informações ao atual titular da Guerra, general Estillac Leal, que se manifestou pela aprovação da mencionada proposição. O parlamentar capixaba, então, apresentou parecer favorável que, entretanto, não foi votado, em virtude do pedido de vista do senador Ivo D'Aquino, líder da maioria da Câmara Alta.

O sr. Ivo d'Aquino leu, ontem seu voto contrário à aprovação do projeto em tela, invocando como razões para sua rejeição que, como delitos da natureza em espécie, foram considerados e podem vir a ser, futuramente, os crimes praticados contra pessoas e contra o regime pelos agentes comunistas e seus aderentes no movimento subversivo de 1935, não seria compreensivel, asseverа, que o Govêrno viesse a cobrir com o manto da anistia os militares que, atentando contra a existência da Pátria, sacrificaram seus companheiros de armas, agindo, em certos casos, de maneira traiçoeira e covarde. Outrossim, a adoção do projeto viria contrastar com a atitude do Govêrno em homenagear, em cada 27 de novembro, a memória daqueles que defenderam a legalidade no levante extremista de 35, ao mesmo tempo que estabeleceria vantagens aos que tomaram parte naquela intentona.

O parlamentar catarinense, passa a analisar o projeto sob o aspecto administrativo, demonstrando ser inexequível sua adoção e conclui pela sua rejeição.

Posto em votação o voto do sr. Ivo d'Aquino, foi o mesmo aprovado pela maioria dos membros daquela importante comissão técnica, devendo o plenário, seguindo a praxe, manifestar-se pela sua rejeição.

AMPLIADO O RESTAURANTE DA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

CAPACIDADE PARA 5 MIL REFEIÇÕES DIARIAS

O restaurante da Fundação Darcy Vargas, que serve à Casa do Pequeno Trabalhador, foi completamente remodelado, estando as obras em vias de conclusão. A reforma sofrida possibilitará àquele restaurante servir diariamente 5 mil refeições, pois até então servia apenas 3.200, número que não estava satisfazendo às necessidades da instituição, cada vez mais procurada pelos trabalhadores.

Desejando que a Fundação possa atender o maior número de pessoas que a ela recorram, a sra. Darcy Vargas providenciou as obras de ampliação, que foram realizadas com a máxima urgência, estando definitivamente prontas por ocasião do Natal.

Acompanhando de perto o andamento das referidas obras, ainda ontem a sra. Darcy Vargas esteve em visita às mesmas, onde, sozinha, palestrou com operários e técnicos encarregados dos serviços.

AUXILIO FINANCEIRO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL

O Presidente Vargas assinou decretos concedendo vários auxilios financeiros à numerosas instituições de assistência social em todo o país.

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraiba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HS. DE ONTEM

Nível do Reservatório	392,01 metros
Reserva atual aproveitável	33.194.150.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado	129.622.910.000 "
Acréscimo durante as últimas 24 hs.	207.420.000 "

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

CORREIO EUROPEU



Nice — Minha querida Simone é uma francezinha excepcional — por experiência própria, mas paga por outrem, sabe que há mais lugares civilizados no mundo além da França e como já esteve no Brasil, onde por fortuna nos conhecemos, em lugar e circunstância que por delicadeza não posso declarar, jamais se queixou do calor carioca, jamais quis se engrandecer aos olhos familiares fazendo-se perseguida por serpentes nas ruas brasileiras e jamais teve a cachimônia de considerar o carnaval do Rio, no qual perdeu inteiramente a cabeça, inferior ao carnaval de Nice. Mas dizia-me, certa vez — o corpo ainda molhado do banho de chuveiro, num dia inesquecível em que havia água — não compreender como haviam inutilizado a praia de Copacabana, deixando-a quase sem árvores e com calçadas tão estreitas que a tornavam impraticável, coisa que não tinha acontecido em Nice.

Com o maior fervor condenei a nossa estupidez municipal, mas hoje poderia responder à minha sempre lembrada amiga, que ficou presa inesperadamente a um contrato nupcial no Canadá, que a estupidez administrativa não é um previlégio nacional. Se em Nice as calçadas são realmente amplas, dando quase três das de Copacabana, em compensação não existe praia, pois que para construí-las a prefeitura local se viu obrigada a avançar uma alta e pesada muralha contra o mar, muralha em forma de declive onde as ondas batem e onde, de espaço a espaço, há plataformas com cabines. Em certos lugares, o capricho do mar permite a existência de uma praia de três palmos, que não é de areia e sim de pedras, pedras ovaladas que proíbem aos banhistas se estenderem para gozar o sol, fazendo-o, encostados contra o declive de granito, como se fossem lagartixas humanas.

* * *

Hoje um louro marinheiro ianque comia lagosta a niçoise com Coca-cola. Deve ser interessante. Vou experimentar.

* * *

Veraneando em Nice, o imperador da Transcaucásia foi convidado para um grande banquete oferecido por um rico brasileiro, que concordara em emprestar-lhe vinte milhões, com a condição de obter o monopólio de petróleo do império. Ao ágape, que devia preceder a assinatura do contrato, estava presente o prefeito dos Alpes Marítimos que, chamado urgentemente ao telefone, levantou-se com as escusas de praxe e só voltou um quarto de hora depois, seguido do chefe de polícia, que rogou delicadamente de Sua Majestade que o acompanhasse. O imperador da Transcaucásia não passava de um velho mordomo, escroque reincidente.

Felizmente que êste episódio pertence a outro tempo. Deu-se em 1921, precisamente no dia 1º de Junho. Hoje não há mais brasileiros ricos inocentes e as grandes negociatas são feitas no Brasil mesmo, e sem banquete.

* * *

Saio para uma voltinha, bufo um bocadinho ao grimpar certas ladeiras, mas, quando dou conta de mim, estou em Santa Tereza — casas, jardins, calçamento, curvas, vegetação e o meu Rio lá em baixo, resplendendo ao sol, à orla do mar azul.

Por MARQUES REBELO

Quem se Atreveria, Hoje, na Argentina, a Atirar em Peron a Primeira Pedra?

Em Que Pesem as Medidas de Caráter Econômico e Social Ditadas Por Peron, a Argentina Não Modificou Sua Estrutura — Não Foi Suprimido o Capitalismo Nem Foi Feita a Revolução Agrária no País — Alçando-se ao Poder Contra a Vontade da Burguesia Industrial, o General Governa a Favor Dela — Os Salários Aumentaram de Cinco Vezes de 1940 Para Cá, Porém o Custo da Vida Subiu na Mesma Proporção — Apenas Modificações de Superfície

BUENOS AIRES, dezembro (De Alvares Gonzales, especial para ULTIMA HORA) — As inversões do imperialismo inglês mantiveram a Argentina em estado de semicolônia durante mais de um século. As indústrias inglêsas abasteciam o mercado interno do país. As matérias primas argentinas, obtidas com mão de obra barata, conduzidas por estradas de ferro inglêsas e barcos inglêses, enriqueciam os especuladores nativos e as emprêsas britânicas.

A guerra de 1914 veio modificar êste estado de coisas. Uma indústria nacional incipiente começou a fornecer objetos manufaturados ao país. A situação criada pelo conflito europeu favoreceu o seu desenvolvimento. Surgiram fábricas de cerâmica, de tecidos, de calçados, de móveis, etc. Uma burguesia industrial foi abrindo caminho na economia nacional. Cresceu o número de operários nas cidades. A estrutura social assim modificada procurou novos rumos políticos. O partido radical foi o porta-estandarte da jovem burguesia nacional. Yrigoyen, eleito presidente da República em plena guerra, defendeu com unhas e dentes a "neutralidade argentina". Graças a essa neutralidade, prosperou a nova camada industrial, o país vendeu a bom preço seus produtos exportáveis e ganhou terreno no sentido de sua independência nacional.

Precursor de Peron

Yrigoyen é o brilhante precursor de Peron. Foi êle quem clamou a classe dos exploradores de "oliguarquia falaz e desacreditada". Peron recolheu seus ensinamentos, bem como outros, aprendidos com a realidade que surgiu depois da última guerra, em que a Argentina voltou a ser neutra, com grande proveito para sua burguesia industrial, já adulta, porém ainda freiada pelos restos do cordão umbelical que a amarravam ao enfraquecido imperialismo inglês, e inquieta pela ingerência dos Estados Unidos, a poderosa beneficiária da guerra.

Já começavam a tornar-se estreitos os limites geográficos do país para colocar seus produtos. Aí estava tôda a América do Sul, excluindo-se, claro, o Brasil o outro grande do bloco latino-americano, como possível mercado. Porém os Estados Unidos haviam chegado antes e eram mais poderosos. Então, o anti-imperialismo, arvorado, há trinta anos pelas minorias esquerdistas, como reivindicação das massas indígenas super-exploradas e dos países economicamente colonizados, empolgou as ligas nacionalistas argentinas, frutificou no exército e coincidiu com a necessidade de expansão da indústria.

Os Industriais Tiveram Medo

O coronel Peron pertencia a êsse setor super-nacionalista e, portanto, anti-imperialista, do exército, que não desdenhava os postulados do fascismo italiano e do nazismo alemão. Porém, quem se atreveria, hoje, a atirar a primeira pedra? De nada serve, pois, recordá-lo, ainda que na hora de suas negociações com os representantes da Bolsa de Comércio, aos quais se ofereceu como candidato, êste antecedente não o tenha favorecido. Os industriais argentinos tiveram medo de embarcar na canoa peronista, porque desconfiavam de seu capitão. Nascera um profeta, porém não souberam reconhecê-lo. Teriam preferido aliar-se à ala "democrática" do exército, e até o tentaram. Peron venceu firmemente, tomou o poder e, no poder, governou para êle, ainda que, aparentemente, em suas concessões à massa operária, o capitalismo retrógado lhe regateia méritos.

Em que pesem tôdas as medidas de caráter econômico e social ditadas e levadas a cabo por Peron, a Argentina não modificou sua estrutura. Nem foi suprimido o capitalismo nem foi feita a revolução agrária no país. A reorganização empreendida pelo peronismo se fêz sôbre moldes capitalistas. Os trabalhadores continuam percebendo salários, os industriais aumentaram suas riquezas e os camponeses se empobreceram, porque são êles os que têm pago em grande parte a campanha industrializadora do govêrno. A velha classe latifundiária perdeu sua hegemonia, porém não a perdeu em benefício do camponês médio, proprietário ou arrendatário da terra, senão em benefício do capitalismo industrial, grande privilegiado pela planificação peronista. Grandes massas de trabalhadores do campo se deslocaram para as cidades ou para os centros onde se erguem fábricas, atraídos por melhores salários, mais ilusórios do que reais, em vista do crescente encarecimento da vida.

Capitalismo Ascendente

Um vasto conjunto de leis sociais assegura aos operários férias remuneradas, assistência médica, abono, aposentadoria. A prosperidade da indústria lhes assegura trabalho. Os poderosos sindicatos estatais os defendem contra os patrões. Entretanto, não se pode dizer que seu nível de vida haja melhorado de maneira considerável. Se bem seja certo que os salários quintuplicaram em relação a 1940, o custo da vida aumentou na mesma proporção e, em algumas regiões, mais. O problema da moradia não obstante os bairros populares construídos por Peron, continua de pé. A lei que congelou os alugueres, em 1944, favorece aos que ocupavam então boas casas. O operário que estava vivendo com tôda sua família em uma só habitação não pôde trocar de casa porque não dispõe do dinheiro necessário para pagar os altíssimos alugueres dos apartamentos novos, não sujeitos à lei. Claro está que o mesmo problema se apresenta atualmente em quase todo o mundo.

Tôdas as modificações apontadas pelo peronismo são modificações de superfície, deslocamentos de camadas sociais e econômicas do país, progressistas, mas não revolucionárias. Representam, todavia a marcha de um capitalismo industrial ascendente.



PARIS — O Presidente e Mme. Vincent Auriol ofereceram uma recepção aos delegados à O. N. U. Na foto vemos Dean Acheson e Vishinsky, conversando cordial e animadamente. — (Foto Intercontinentale, especial para ULTIMA HORA)

STÁLIN EM CONFERÊNCIA COM OS SEUS AUXILIARES

LONDRES, 4 (AFP) — O redator diplomático do "Daily Telegraph", referindo-se à informação proveniente de Moscou, anuncia que Stalin convocou uma conferência na cidadezinha de Cáucaso, onde passa o inverno, reunindo os quatro principais membros do Politburo: Molotov, Malenkov e os marechais Beria e Bulganime. Participaria ainda da reunião o marechal Vassileski, ministro da Guerra. O jornalista salienta que tais conferências raramente se reunem quando Stalin está no Cáucaso e opina que deve se tratar de questões muito importantes, relacionadas talvez com a situação na Coréia ou no Oriente Médio.

Embaixatriz da Cidade na Europa a "Rainha do Verão"

Os Prêmios Principais e Regulamento do Formidável Certame - Amanhã a Abertura Das Inscrições, no 4.º And. do Ediifcio de ULTIMA HORA

A partir de amanhã, finalmente, estarão abertas, no 4º andar do edifício da ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas n. 1.988, das 7 às 14 horas, as inscrições para o sensacional e já vitorioso concurso para eleger a "Rainha do Verão". E hoje, já transcrevemos as normas que regerão êste certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 10 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 15 de março de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legível e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição, etc.).

e) — O "Coupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo mínimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequívoca, a "moça de família" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 23 de dezembro, devendo seu resultado ser divulgado, no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras, em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:
À que obtiver mais votação um prêmio especial: um automovel de passeio;
À mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquíssima fantasia, "Princesa do Verão";
À "Rainha do Verão" viagem a Paris e uma série de outros prêmios, que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha.

o) — Reserva-se a Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicancias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão somente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo e apresentada aos cinco continentes como símbolo perfeito da beleza e espiritualidade da mulher carioca e brasileira.

AVISO ÀS CANDIDATAS:

P.S. — As candidatas serão atendidas no quarto andar do edifício de ULTIMA HORA, pelos funcionarios do Departamento especializado.

PREMIOS

Eis alguns dos principais prêmios aos quais estarão se candidatando as concorrentes à "Rainha do Verão":

Para a 1.ª colocada: — uma viajem a Paris e outras capitais européias, com um acompanhante;

Para a mais votada: um automóvel super-luxo, para passeio;

Para a 2.ª colocada: — uma viajem a Hollywood, com um acompanhante;

Para a 3.ª colocada: — uma viajem a Buenos Aires, com acompanhante, e

Para a 4.ª colocada: — um quarto de princeza, artisticamente mobiliado e decorado por um artista de renome.

O BRASIL NO CONSELHO DA FAO

ROMA, 4 (A.F.P.) — O Brasil foi eleito membro do Conselho da FAO, Organização de Agricultura e Alimentos, por 38 votos contra 20 atribuidos ao Uruguai, hoje de manhã.

DEIXARA' O JURI

Depois de haver representado o Ministério Público no Tribunal do Juri por quase seis anos, o promotor Cordeiro Guerra deixará aquelas funções em vista de haver sido promovido a curador de família. Para o seu lugar foi designado o juiz Atila Sayol de Sá Peixoto, da 11.ª Vara Criminal.

A IMPORTAÇÃO DO BACALHAU

Será em Júlio de Castilhos a Festa Nacional do Trigo

Consoante ficou deliberado em Bagé, foi escolhida a cidade de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, para nela se realizar a proxima Festa Nacional do Trigo, concomitantemente ao 2º Congresso de Triticultura. A medida veio ao encontro do desejo das classes produtoras de Júlio de Castilhos, que, assim, em 1952, terão oportunidade de mostrar nos que ali forem o grau de desenvolvimento daquele município sulino.

Reacendeu-se a Luta na Zona de Suez

Violento Choque Entre Ingleses e Egipcios — Elevado o Numero de Mortos e Feridos

CAIRO, 4 (United Press) — Tropas britanicas, policiais e terroristas egipcios travaram ontem três sangrentos encontros, os maiores até agora ocorridos na zona do Canal de Suez.

Um comunicado oficial diz que houve 29 mortos e 68 feridos. 16 mortos eram egipcios e 13 britanicos e os 68 feridos egipcios.

Os britanicos, por sua vez, anunciaram que suas baixas foram de 7 mortos, 2 desaparecidos e 1 ferido. Os choques começaram ontem ao meio-dia, nos suburbios da cidade de Suez.

Estão Experimentando as Defesas Britânicas

ZONA DO CANAL DE SUEZ, 4 (A.F.P.) — Considera-se em Fayed que os egipcios quizeram, com os sangrentos incidentes que se produziram ontem, pôr em prova mais uma vez o sistema de defesa e a politica do comandante britanico.

Embora, segundo as autoridades inglesas, não haja nenhum indicio suscetivel de relevar a existência de um plano concertado da parte dos terroristas egipcios, parece, com efeito, que os autores dos incidentes isolados assinalados nos ultimos dias, obedecem a uma certa disciplina. Ademais, os egipcios parecem ter considerado como encorajadoras as reações dos britanicos, verificando que existiria um ponto fraco em qualquer parte, seja na politica de Londres seja no comando local.

Prevalece a impressão, em todo caso, de que os egipcios se empenham atualmente em explorar essa situação, e a audacia aumentada dos terroristas, ontem ilustrada pelo assassinato de seis mauricianos, tende a corroborar essa hipotese. E é pouco provavel que as medidas de segurança agora tomadas permitirão impedir novos incidentes em qualquer parte da zona do Canal.

Mortos e Feridos de Ambos os Lados

CAIRO, 4 (United Press) — Fontes fidedignas porém extraoficiais informaram que se eleva a 29 mortos e 78 feridos o numero de baixas egipcias em consequencia dos encontros travados ontem em Suez contra as tropas britanicas. Dos feridos, oito estão em estado grave.

O Ministerio do Interior informou oficialmente que entre os mortos egipcios estão dois policiais e quatorze civis e que treze policiais e 55 civis receberam ferimentos.

LEITE EM PÓ "CANAC BABIES FOOD"

PARA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

PRODUTO CANADENSE

Canac Babies Food é feito de leite de vacas selecionadas, secado e modificado pela adição de sacarose. O leite é fortificado com vitaminas A e D, pela adição de Beta-Carotena e Ergosterol irradiado.

Canac é excelente alimento para crianças. Os mais modernos processos de homogenização e pulverização são utilizados na confecção dêsse produto e o pó é acondicionado por meio de sucção com o auxílio de gás nitrôgenio.

FÓRMULA	
Humidade	2.25
Gorduras (manteiga)	16.00
Proteinas	28.95
Lactose	41.80
Sacarose	4.50
Minerais (div.)	6.50
Cálcio	1.10
Fósforo	0.88
Ferro	0.004
Calorias p/28 grs.	131

VITAMINAS	
Vitamina A	550 I. U. p/28 grs.
Vitamina B1 (Tiamina)	31 I.U.
Vitamina C (Acido Ascórbico)	Variável
Vitamina D	90 I.U. p/28 grs.

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio

DIST. CARIOCA, CORRETAGENS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446, S. 601/2 - FONE, 23-24-94 - RIO



HIGH-LIFE

DIA 8 - sábado — a partir das 22 horas o tradicional

Baile da Propaganda!

comemorativo do Dia Pan-Americano da Propaganda, congregará, como nos anos anteriores, todos os publicitários e todos os apreciadores de uma animada festa, nos amplos salões do Palacio Encantado da Rua Santo Amaro, abrilhantado por grandes orquestras

com a presença dos maiores artistas do nosso rádio!

Farta distribuição gratuita de refrigerantes

Mais de 500 mil cruzeiros em brindes,

gentilmente oferecidos pelas principais organizações comerciais e industriais do Rio de Janeiro:

Geladeiras! Rádios! Terrenos! Aparelhos de Televisão! Bicicletas, etc.!

Convites á venda na:

RÁDIO NACIONAL (Portaria) - Praça Mauá, 7
JAPERCIA S. A. - Rua México, esq. Araujo Porto Alegre
JORNAL DO COMÉRCIO - Av., esq. do Ouvidor
A. B. P. - R. Alcindo Guanabara, 17, 11.º andar, Ed. Regina
A EXPOSIÇÃO - Av., esq. S. José (secção de Crediário)

Reserva de mesas exclusivamente na séde da A. B. P. ou pelo telefone 42-7740

Não perca este tradicional baile promovido pela

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

DOIS Mundos

Ofensiva Econômica da U. R. S. S.

DE N. YORK

PARIS — A União Sovietica e os países do Kominform se preparam para lançar uma ofensiva economica no Oriente Medio. Os homens de negocios [illegible] prontos a secundar os diplomatas que nas últimas semanas empregam todos seus esforços com o objetivo de exacerbar os sentimentos dos muçulmanos contra as potencias [illegible] ganhar terreno no Oriente Medio a tese da [illegible].

Negociações vão ser realizadas brevemente em Teerã, entre representantes iranianos e da Polonia e Tchecoslovaquia. A União Sovietica ofereceu a Israel comprar-lhe a maior parte de sua colheita de laranjas, em troca de ouro e divisas. (F. P.).

O Avião Americano Que Desceu na Hungria

BUDAPESTE — O governo não deu a conhecer ainda suas intenções — com relação aos quatro membros da equipagem do avião americano que aterrissou na Hungria. Baseado nos têrmos da nota de protesto hungara, teme-se nos meios americanos desta capital que sejam eles tratados como "espiões".

Continua a Guerra no Viet-Min

INDOCHINA — As ultimas noticias revelam que o novo general das forças rebeldes vietnamesas é conhecido por Trung Chinh. Afirmam que ele foi preparado em Moscou. — (U. P.).

Um Bilhão de Dólares Por Dia

DE MOSCOU

KEY WEST — Antes de deixar o domicilio presidencial, Charles Wilson esclareceu que a produção militar norte-americana progredia "na cadencia de um bilhão de dolares por dia", acrescentando: "De mês para mês aumenta a produção. Não permitimos que a produção civil entrave os esforços da produção militar". — (F. P.).

Não Querem Que se Candidato à Presidência Dos EE. UU.

ROMA. — "A Europa só se agrupará em tôrno de Eisenhower e seu Exercito Europeu. Duvido que as nações da NATO dêm seu apoio a qualquer outro comandante-chefe. A idéia de substituir o general Eisenhower seria perigosa principalmente para os anos futuros".

"Quando o general assumiu o comando, há um ano, prosseguiu o sr. Coller, a NATO só existia no papel. Hoje, representa uma organização completa, dispondo de um exercito de 18 divisões bem equipadas. Esse resultado foi obtido graças ao genio militar do general Eisenhower. — (A.P.P.).

Manobras da Alemanha Ocidental

BONN — Os alemães insistem para que os inglêses libertem os marechais Kessebring e Manstein, como coroamento da visita de Adenuer a Londres. — (F. P.).

COMUNICADO

A Companhia Itaú de Transportes Aéreos tem o prazer de comunicar aos seus prezados Clientes e ao Público em geral, que as dignas Autoridades Aeronáuticas aprovaram as suas tarifas de Expresso, que vigoram a partir de 24 de outubro corrente. Na conformidade das Condições Gerais de Transportes, possui agora a Companhia Itaú de Transportes Aéreos três modalidades de despachos:

EXPRESSO, ENCOMENDAS E CARGAS

cujas tarifas podem ser obtidas pelos interessados nas Agências da Companhia, A ÚNICA TRANSPORTADORA DE ANIMAIS, ESPECIALMENTE CAVALOS.

São Paulo, 23 de Outubro de 1951.

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — PENÁPOLIS — CAMPOGRANDE — CORUMBÁ — CURITIBA — PORTO ALEGRE — RIO DE JANEIRO — FONE: 32-8418

Subsolo do Aeroporto Santos Dumont

Ultima Hora NO CONGRESSO

VALE TUDO PARA O MONS. ARRUDA CAMARA

Arruda Câmara

E' estranho que só agora o Monsenhor Arruda Câmara se tenha lembrado de considerar anticonstitucional o dispositivo do Regimento da Câmara que permite a votação secreta, quando requerida por um têrço dos deputados. Que o representante de Pernambuco não está interessado na defesa da Constituição, prova-o a atitude que assumiu por ocasião da cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, na passada legislatura. Era esse um caso não previsto na Carta Magna. No entanto, o Monsenhor não tugiu nem mugiu. E votou calma e resignadamente pela expulsão do colega, sem achar que o voto secreto não implicava em covardia moral ou cousa parecida.

O requerimento do Monsenhor Arruda Câmara, pedindo que o plenário da Câmara se manifestasse pró ou contra a votação secreta do projeto Nelson Carneiro, teve, no entanto, um mérito indiscutível. E' que permitiu interessante debate sôbre a matéria, já de si controvertida, e que por isso mesmo desperta opiniões apaixonadas num e noutro sentido.

O líder da Maioria, sr. Gustavo Capanema, desenvolveu tese contrária à votação secreta a todo e qualquer projeto de lei, por entender que o mandato do deputado deve ser exercido às claras, função pública que é, para que o povo possa julgar da conduta dos seus representantes no Parlamento. Citou o sr. Capanema a tradição inglesa, para argumentar. Mas é evidente que o líder forçou a nota, pois não existe a menor relação possível entre a Câmara dos Comuns e o Palácio Tiradentes.

Daí a convicção, que é nossa também, exposta brilhantemente pelo líder da Minoria, pela voz do sr. Afonso Arinos. A votação secreta deve ser usada sempre como defesa e garantia da própria consciência do deputado, quando pressionado por fôrças estranhas, e no caso, justo é reconhecer, a Igreja pode exercer essa tirania. No entanto, lembrou com muita propriedade o ilustre orador, a votação secreta pode muitas vezes contribuir para desagregar as bancadas, desestimulando assim o esfôrço para a formação dos partidos.

* * *

Atendendo ao apêlo dos líderes, o Monsenhor Arruda Câmara acabou por retirar o intempestivo requerimento, mas é quase certo que voltará à carga noutra oportunidade, não fosse ele um autêntico sertanejo. Apesar de tôda a sua cultura, esse homem de Deus é duro como um mandacaru. E, para defender a sua religião, será capaz de vir a plenário, de bacamarte na cinta e peixeira na mão. Vale tudo com o Monsenhor Arruda Câmara...

F. A. B.

BISBILHOTICE NO SENADO

Há, num Parlamento, várias maneiras de agir, de fazer-se presente. Uma delas — e a mais evidente — é ocupar a tribuna e pronunciar um discurso, que pode ser inflamado, sereno, técnico, demagógico, ou de oposição. Há o trabalho mais silencioso e mais anônimo das Comissões, por onde (diz-se) circula realmente a seiva da vida parlamentar. E há ainda outras maneiras, laterais, que são às vezes de bom efeito. Por exemplo: assinar requerimentos de informações, indagando do Executivo tudo que se quiser. Essa espécie de requerimentos está se tornando um hábito e uma moda. Um hábito sem consequências, o que é pior. E' claro que não há nada de mal (pelo contrário, há muito de bom) em que um deputado ou um senador queira saber isto e aquilo de qualquer setor do Govêrno. O Congresso exerce, também por êsse meio, a sua indispensável fiscalização da vida pública, perfeitamente de acôrdo com os princípios democráticos. Digamos, com certa ênfase, que o Parlamento respira por êsses poros minúsculos e, nesse sistema de válvulas, o requerimento de informações não é recurso desprezível. Mas o que parece que está havendo, ultimamente, é um abuso, uma violação das verdadeiras finalidades e características do pedido de informações. No Senado, pergunta-se tudo sôbre tudo, numa bisbilhotice gratuita e senil. Encaminhado o requerimento, com a sua competente justificação, os jornais o noticiam no dia seguinte, está feito o cartaz. Depois, esquece-se o cruciante problema ou a transcendente questão. Quando o Govêrno responde (e tem respondido, via de regra, com rapidez e substância), já o ilustre "pai-da-Pátria" se esqueceu de suas perfunctórias indagações, outras já lhe sucederam, a vida continuou, rodou, foi adiante: nem se fala mais nisso! Não será isto a desmoralização de um nobre expediente parlamentar? Esperemos, pelo menos, que, no Senado, ninguém se lembre de indagar do Govêrno coisas assim: se o sr. Arísio Viana, em certa tarde adolescente, não teve um insopitável movimento de simpatia pelo postulado marxista da mais-valia; se o sr. Benjamin Cabello não foi, noutra possível encarnação, perigoso e dissolvente bolchevista; se o Ministro da Guerra não está a sôldo de potências estrangeiras; se o Diretor do Impôsto de Renda professa a fé bramanista; se não é verdade que o Ministro da Justiça teve, terça-feira, às 3,15 da manhã (horário de verão), um mau pensamento...

Ora bolas! J. O.

TEMPESTADE NUM COPO D'AGUA

O advogado Babo Filho em petição ao presidente do Tribunal de Justiça tratou de uma sentença a favor de seus constituintes, funcionários municipais, cujo direito em ação movida contra a Prefeitura lhes fôra reconhecido, mas, apesar de o chefe do Executivo haver enviado à Camara a devida mensagem a fim de que o credito fosse aberto, no Orçamento para 1952, em lugar dos 191 milhões de cruzeiros pedidos, fôra consignado apenas 50. O advogado perdeu a calma e encheu duas fôlhas de ameaças à instituição, chamando por fim a atenção da Casa para o artigo constitucional que a sujeita à intervenção pelo não acatamento de sentença judiciaria. O presidente do Tribunal enviou a petição com um oficio ao presidente da Camara encarecendo a necessidade de a Casa votar ainda este ano os 141 milhões restantes. Alguns vereadores melindrados asseguraram que agora mesmo é que não votam nada.

A origem do caso Montebelo-Acioly veio de uma situação parecida. Tratava-se de sentença consubstanciando em mensagem e depois um projeto, como êste agora, mas o advogado, sabendo que a Camara poderia não votar logo o credito quis o andamento da materia sem maiores delongas, daí ter procurado o vereador... O advogado Babo Filho seguiu caminho diferente em busca do mesmo fim. Se é verdade que a Camara está obrigada a abrir o credito conforme a sentença, diz o sr. Levi Neves, é também certo que isso só pode ser feito dentro das possibilidades financeiras do exercicio. Para o proximo não foi tido como possivel a consignação de mais de 50 milhões, responde a Camara, razão pela qual tudo não passa de um caso sem maior importancia.

As sondagens no plenario buscando um possivel assentimento da Casa para a prorrogação dos trabalhos além de 15 do corrente, quando se encerra a sessão legislativa, não obtiveram o menor exito, pois todas as bancadas são acordes num ponto: nada há para fazer. De fato, a Camara vinha em ritmo de trabalho para terminar o ano legislativo a 31 de outubro, mas, uma lei do Congresso, sancionada em setembro, ocupou quarenta e cinco dias mais agora no fim e quinze no começo. Se na verdade ainda há muita materia a ser apreciada é porque o plenario resolveu assim e não modificaria sua maneira de pensar a respeito na prorrogação. — D. C.

"Se Eu o Denunciar Ele Me Matará Aos Poucos"

Afirmam os Parentes de Iara: o dr. Nandim Ameaçou-a de Morte, se Revelasse Que Tinha Abortado — A Tragica Historia da Jovem Que Ainda Brincava Com Bonecas

"Se eu o denunciar — foi a confissão que a jovem Yara de Lacerda, dias antes de morrer, fez à sua irmã Elza — ele me matará aos poucos. Tenho mêdo pois ele me ameaçou. Se tivesse coragem, haveria de matá-lo". Para Elza Lacerda sua irmã não se suicidou, tendo sido vítima do médico Nadim Zacarias, ao que parece, disposto a tudo para evitar o casamento e impedir o nascimento do filho de Yara.

Não se passaram muitas horas depois dessa confissão — feita à Elza, confidencialmente, mostrando-se Yara assustada — e o dr. Nadim Zacarias, então 23 horas do dia 28 de outubro, solicitava socorro ao Hospital Miguel Couto. Uma moça — disse à telefonista — havia tentado contra a vida, ingerindo um veneno.

O médico e o enfermeiro do Hospital encontraram a jovem no consultório de Nadim já à morte. Estava sem blusa, calçando apenas um sapato. O corpo de Yara apresentava várias equimoses e contusões. Uma hora depois morria, quase que logo após dar entrada no Hospital. Uma guia da polícia e o corpo era remetido para o Necrotério do Instituto Médico Legal. Uma papeleta, onde se lia: "ingestão voluntária de substância tóxica", encerrava o assunto.

Conta-nos o irmão de Yara, o jovem Rubem Lacerda, funcionário do Ministério da Agricultura:

"Tudo começou quando Yara pediu-me que a acompanhasse à Policlinica um dia em que não se sentia bem. Estava ocupado e ela foi sózinha. Lá conheceu o dr. Nadin Zacharias que tomou a iniciativa de examiná-la, convencendo-a de que estava muito enferma e que precisava de uma assistência médica mais completa.

"Yara passou a ir ao consultório. Um pulmão — dizia-lhe o médico — não tinha bom aspecto. Era necessário muito cuidado. Muito ingenua Yara quase criança, em idade de brincar ainda com bonecas — acreditou no medico. Este, por sua vez, ao que tudo indica, tratou de conquistar-lhe a confiança. Mais tarde, depois de várias tentativas para seduzí-la, apelou para estupefacientes, levando-a de uma feita a um hotel suspeito na Estrada da Gávea — foi a própria Yara quem confessou mais tarde à família. Yara não sabia o que estava fazendo. Só depois de consumada a violência teve noção do que lhe acontecera.

O médico — é ainda o jovem Rubem que conta — prometeu casamento. Ela, apesar disso, desconfiada, passou a viver num constrangimento e numa tristeza de cortar os corações.

Até então, no entanto, Yara ainda não havia contado a ninguém o seu drama. Sua tristeza, para todos, decorria da doença descoberta pelo médico. Dona Zilda de Souza Vargas, espôsa do sr. Francisco de Souza, residente à Avenida Nossa Senhora de Fátima, 22 apt. 701, que estava criando Yara, resolveu mandá-la a um especialista. Este, examinando-a não descobriu sinais da doença alegada pelo dr. Nadim Zacarias. Dona Zilda insistiu em descobrir a causa da tristeza e Yara acabou contando tudo o que lhe sucedera, acrescentando que o médico estava disposto a desposá-la. Dona Zilda, zelosa pelo futuro de sua filha adotiva, foi à presença do dr. Nadim. Este alegou dificuldades financeiras para a realização imediata do casamento. Dona Zilda declarou que pagaria as despesas e mobiliaria um de seus apartamentos, para o casal.

A resposta do médico foi simples: "Vou pensar". Por mais que fôsse procurado para cumprir sua palavra, esquivava-se sempre o dr. Nadim Zacarias.

Vou Ser Mãe

No dia 31 de maio foi Yara ao consultório do seu sedutor: "Vou ser mãe" — disse-lhe. Destacou ainda que não queria que seu filho viesse ao mundo sem ter um nome. Ninguém sabe o que houve entre êles. Está apurado apenas — acrescentou o irmão da vítima — que o dr. Nadim Zacarias colocou Yara num carro, levando-a para o consultório de seu colega Levi Menezes, na rua Braz de Pina, 538. Ali apresentou-a como espôsa, alegando que a mesma não podia ser mãe por motivo de ordem sanitária. Foi feito o aborto. Dali, ainda de carro, foi Yara transportada para o Hotel Castro Alves, em Copacabana, onde esteve hospedada como espôsa do médico. Sòmente dois dias depois recobrou Yara a lucidez, ficando alarmada. Seus gritos de desesperos foram ouvidos pelo gerente do hotel que a acalmou, dizendo-lhe que seu marido já havia pago tôdas as despesas...

Iara, desesperada, em vez de ir para a casa de sua mãe de criação, foi para Tijuca, hospedando-se em casa de sua mãe verdadeira, a viuva Angélica Celeste, que possui nove filhos e reside na rua Conde de Bonfim, 890. Ali ficou Iara um mês.

D. Sandra, cunhada de Yara, tendo ao colo sua filha Regina, falando ao reporter

Não se Conforma a Família

A tutora de Iara e sua família não se conformaram com o "suicídio". Tudo indicava um crime. O dr. Michel Estefan, contratado pela família da vítima, requereu junto às autoridades do 2.º Distrito a abertura de rigoroso inquérito. O médico, cujo consultório é na rua Nossa Senhora de Copacabana, 540, prestou depoimento nada convincente.

Minha Cunhada Foi Assassinada

Nossa reportagem ouviu, pela manhã, a senhora Sandra de Paula Lacerda, cunhada de Iara, casada com Heitor Lacerda:

"Minha cunhada — declarou-nos — foi assassinada, miseràvelmente assassinada pelo seu sedutor. Jamais pensou em suicídio. Sua preocupação era conseguir um bom emprêgo para auxiliar a família. Queria ainda ser madrinha de minha filha Regina".

Outra revelação sensacional de dona Sandra: "Sempre qu Iara ia ao consultório do dr. Nandim, voltava "zonza". Contava que êle lhe obrigava a tomar fortes doses de cibalena. Ele queria matá-la aos poucos, deprimir-lhe o organismo ou levá-la à loucura".

"Uma vez — acrescentou — confiou à sua irmã o segredo de que o dr. Nadim ameaçara matá-la, caso revelasse o que vinha acontecendo, especialmente o caso do aborto. Mas mesmo nos momentos mais difíceis nunca Iara falou em suicidar-se. Além do mais era profundamente religiosa e temia que sua alma sofresse os horrores destinados aos suicidas".

"Meu senhor — concluiu dona Sandra — ela foi assassinada".

Dois dias antes de morrer, Yara tirou a foto que estampamos, com sua sobrinha nos braços. A desventurada jovem, que não chegou a ver sua última foto, ao dirigir-se ao consultório médico, a chamado do dr. Nadim, para tratar do casamento, vestia-se tal como aparece no "cliché". Da blusa não se teve mais notícias e nem de um dos sapatos

A OPINIÃO DO IRMÃO

Rubem Lacerda, irmão de Iara, declarou-nos: "Ela não procurou a morte pelas próprias mãos. Foi induzida ao suicídio ou então assassinada. Os antecedentes do fato, as ações indignas e desumanas do médico, levam a isso. Além do mais, ela foi ameaçada de morte pelo dr. Nandim uma vez que o mesmo considerava prejudicial à sua carreira consorciar-se com minha irmã".

O CHAPA BRANCA N. 8-63-62 ATROPELOU E FUGIU

Ao tentar atravessar o cruzamento da Avenida Francisco Bicalho, com rua Pedro Ivo, o funcionário da Câmara dos Vereadores, Luiz Morais de Lima, foi colhido pelo auto oficial 8-63-62, pertencente ao gabinete do ministro da Agricultura. O "chapa branca" não interrompeu sua corrida e o seu motorista imprimiu maior velocidade evadindo-se, sem prestar socorros à vitima, que ficou estendida na via pública com profundo ferimento na cabeça.

Solicitada por populares foi ao local uma ambulância que transportou o ferido para o Posto Central de Assistência. Apresentando ela fratura exposta do crânio, contusões e escoriações generalizadas. A vitima, que tem 29 anos de idade, é casada e mora na Travessa Guaná, em Vaz Lobo, foi internada em estado gravissimo.

RESENHA Policial

— Joaquim Fernandes, de 50 anos de idade, ajudante de caminhão, residente na rua Barbosa da Silva, 115, quando viajava na carrosseria do auto-carga, n.º 7 69 77, que passava pela rua São Clemente, esquina de Eduardo Guinle, caiu do mesmo, sofrendo fratura do cranio e escoriaçes generalizadas. A vitima, em estado grave foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Os menores Wilson, de 17 anos, filho de Luiz Cardial, residente na rua Vieira de Couto, n.º 36 B, e João, de 14, filho de Rubens da Silva, estavam na calçada da Avenida 29 de Outubro, em frente ao prédio n.º 3318, quando em desabalada carreira o ônibus da Viação Santa Helena n.º 8.33.18, que por ali passava subiu ao passeio indo colher os menores. Ambos com contusões generalizadas, após medicados no Posto de Assistência do Méier se retiraram. O motorista culpado fugiu, tendo a policia do 23.º Distrito registrado o fato.

— As 22 horas de ontem, os bombeiros do posto de Salvador foram chamados para o Largo do Machado, 8, onde fica um edificio de apartamentos. O caso, porem, não passava de fogo numa estopa jogada no poço do elevador, que foi extinto sem dificuldades. O 4.º Distrito registrou o fato.

— Foi atropelado na estrada Rio-Petrópolis, no corte n.º 8, por um auto não identificado, o operário Manoel Vieira Nascimento, de 22 anos, casado, residente à rua Teresópolis, s/n. Os passageiros do "jeep" de chapa 8 07 31, pertencente à Policia carioca, recolheram a vitima, que se encontrava caida à beira da estrada, conduzindo-a ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada, com fratura exposta do cranio e escoriações generalizadas.

"MOLEQUE TENDENGO" SUBSTITUTO DE "BIDÁ"

De Arma na Mão Assalta Mulheres e Incautos Moradores do São Carlos

O morro de São Carlos tem um novo bandido alarmando os seus pacatos moradores — é o "Moleque Tendengo", um mulatinho de uns 22 anos de idade, sem profissão e sem residencia certa, que, desde alguns anos vive de valentias praticando desordens e agressões para roubar e extorquir os que temem as suas façanhas.

"Moleque Tendengo", há tempos operava como bandido solitário, preferindo assaltar mulheres que, de antemão, sabia que levavam consigo algum dinheiro obtido na vida facil. A esse tempo apareceu o facinora "Bidá" no morro de São Carlos, evadido da Penitenciária, procurando refugio que o ocultasse das vistas da policia, pois estava condenado a mais de 40 anos de cadeia.

Feito lugar-tenente de Bidá no morro de São Carlos, "Moleque Tendengo" passou a assaltar à mão armada, dividindo os lucros com aquele perigoso ladrão-assassino.

No dia em que "Bidá" foi morto no morro de São Carlos, "Moleque Tendengo" desapareceu, passando algum tempo fóra do morro com medo da policia.

Dois Assaltos em Menos de Quatro Dias

Agora "Moleque Tendengo" reapareceu, mais perigoso, mais feroz, tendo já, além de pequenos assaltos a mulheres, praticado dois outros, sendo a primeira vitima o conhecido contraventor "Zeca Rafa", havendo entre ambos um renhido tiroteio, até esgotar a munição dos dois contendores.

Anteontem, segunda-feira cêrca das 15 horas, "Moleque Tendengo" assaltou um vendedor de imagens que procurava negociar no morro. Espancou o pobre homem, tomou-lhe o dinheiro e, em seguida, escorraçou-o, para que não mais voltasse ali.

Desta vez, o perigoso assaltante se fez acompanhar de mais dois individuos, de côr preta, que, segundo tudo indica, já estão incorporados a ele para as façanhas contra a propriedade e integridade dos que moram no morro de São Carlos.

Pouco depois, um soldado do Posto Policial do morro, tendo conhecimento do assalto contra o vendedor de imagens, saiu em perseguição de "Moleque Tendengo" mas não logrou prendê-lo, pois o facinora, avisado a tempo, conseguiu evadir-se.

Apêlo à Delegacia de Vigilância

Não obstante a eficiencia com que tem agido o comandante do Posto Policial do morro de São Carlos, os moradores estão alarmados com a ação do perigoso "Moleque Tendengo" e, por isso, apelam às autoridades da Delegacia de Vigilancia para que seja dada caça ao novo bandido, antes que ele se torne, efetivamente, outro ladrão-assassino tão nocivo quanto "Bidá".

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz — o Dia da INAUGURAÇÃO de CASSIO MUNIZ —

VEM AGORA a hora de comprar

Os famosos Refrigeradores Americanos

FRIGIDAIRE

MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO

Importados diretamente dos EE.UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos

PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:

MM-74 Cr $ 13.900,00 — DM-90 Cr $ 16.900,00

entrega imediata

Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

a grande loja

Em São Paulo desde 1910

e agora no Rio:

SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

VENDAS À VISTA E A PRAZO

DESOLADA A ZONA DA MATA PELA PARALISIA INFANTIL

SATANICO DIVERTIMENTO DE UM MAL SEM REMEDIO

O Fôro Intimo

XINGOU O JUIZ SEM QUERER...



Numa ação de despejo, em curso na 18ª Vara Criminal, verificou-se curioso lance de estrategia. O advogado do réu, em sua contestação, sustentou determinada tese que, pelo seu caráter técnico, não vem ao caso explicar. Registre-se, porém, que se tratava de idéia audaciosa e francamente fora da rotina em matéria de interpretação e aplicação da lei do inquilinato.

O patrono do Autor, ante as afirmações do colega, não teve dúvida: falou em absurdo, em monstruosidade, em idéia estapafúrdia e outras amabilidades do mesmo estilo.

Caira na armadilha. O adversário sabia que, ante a insólita argumentação, receberia forte descompostura, pois a parte contrária estranharia a sua maneira de entender a lei. Estava armado, porém, mal leu a réplica, deu entrada numa petição, que deixou inquieto e preocupado o ex-adverso. Aquelas idéias que tinham sido taxadas de absurdo, monstruosidade, noções estapafúrdias etc., eram defendidas, em sentença, pelo titular de uma das varas civeis. O advogado, apenas, transcrevera os fundamentos de uma decisão de S. Excia. Assim, concluiu, não assumia a responsabilidade do lançamento de uma nova doutrina, mas apoiava a tese desenvolvida na opinião do magistrado. O colega ousaria dizer que S. Excia. defendia idéias estapafúrdias? Se soubesse a origem daquelas idéias, certamente tê-las-ia tratado com maior respeito.

Em síntese, uma intriga bem urdida. O contendor não havia de atacar tão violentamente um juiz...

FLORIAN

As Pequeninas Pernas de Emilio Antonio Pendem Indiferentes à Bola de Borracha Que as Desafia — Uma Troca Diabolica — Maria Argentina Nada Pode Sentir Com os Seus 4 Meses de Idade — Os 13 Casos

(3.ª e Última de Uma Série de Reportagens de Sylvio da Fonseca - Fotos de Jankiel)

PONTE NOVA — Dezembro — (de Silvio da Fonseca, enviado especial de ULTIMA HORA) — Tinhamos, finalmente, marcado a hora exata em que deveriamos sair para visitar os diversos afetados pela paralisia infantil.

Dispunhamos de uma noite tôda, numa cidade estranha, de luz estranha e sôbre a qual pesavam estranhas ameaças.

No refeitório do hotel de Ponte Nova as mesas se povoavam com rapazes entusiasmados do Conselho Nacional de Geografia e caixeiros viajantes.

Alguns compradores do café e cinco compradores da cachaça que sobram como únicas produções de campos outrora férteis.

As exigências sempre crescente de certa usina siderúrgica rasparam as matas e secaram os mananciais que irrigavam as terras que se estendem desde muito antes de Ouro Preto.

Uns cafezais velhos e canaviais agricolamente exclusivistas, são tudo o que se encontra naquela região onde um limão mirrado custa Cr$ 2,50.

A conversa rola, mole, de mesa para mesa, oscilando entre tabelas de preços, recordações de bons tempos, anedotas de "cometas" e, fatalmente, a epidemia.

Um dos interlocutores, anônimo como todos, aventa uma hipótese, ou melhor, arrisca na sua timidez de leigo, uma observação:

— Eu estou lembrado das epidemias anteriores. Não sei se o que observei terá qualquer valor cientifico: é que, logo depois das manifestações dos primeiros casos de paralisia infantil, a cidade é invadida por nuvens de besouros.

Alguém contrapõe:

— Se os besouros vêm depois da epidemia declarada...

— Os besouros sim — replica o primeiro — mas as larvas estariam incubadas há muito tempo nas imediações da cidade. Vocês não notaram a invasão de besouros que há duas noites está enchendo Ponte Nova?

O silêncio acolhedor dos circunstantes foi quebrado pela quase autoridade de um viajante de laboratório de produtos farmacêuticos:

— Sabe-se, porém, que o besouro não é domiciliar. Não tem, como o mosquito ou a mosca, contato intimo com o elemento humano. Sua vida, além de efêmera, se desenvolve longe dos homens, das casas e de seus utensilios...

O autor da teoria dos besouros encolheu os ombros finalizando sua tese:

— Eu não sei. Mas a verdade é que também ninguém sabe nada a respeito da transmissão dessa moléstia...

De fato, esta é a realidade irrefutável e assustadora. Milhares de homens, milhares de inteligências com o dobro de milhares de olhos pregados em microscópios, estarão a esta mesma hora, sob paralelos vários, debruçados sôbre o problema que tem uma nota plangentemente real nessa cidade mineira da Zona da Mata, neste melancólico jantar de hotel, onde se agrupam compradores de café, cinco compradores de cachaça, caixeiros viajantes, dois ou três conversadores profissionais e dois repórteres.

O Alcides Conhece Tudo

Havia muito tempo que o último besouro se despencara, fragorosamente, da beirada do timido combustor que iluminava a janela do meu quarto, quando eu consegui dormir.

Cedo, muito cedo mesmo, já estava de pé, madrugando no CENTRO DE SAUDE, onde, mais madrugador ainda, me esperava o doutor José Mariano Lana, cuja legenda, por sinal, saiu outera trocada, sublinhando a fotografia do doutor João Guariglio.

O médico nos proporcionou uma visita minuciosa às instalações do CENTRO, detalhando suas atividades.

Depois, no Largo da Matriz, pegamos o carro do Alcides, velho chauffeur local, para quem não há necessidade de endereços.

— Vamos à casa do Emilio — comanda o doutor Lana.

E o carro roda coreoveando nas ladeiras, até parar diante de uma casa baixa, de janelas e portas cerradas, em flagrante contraste com as demais, em cujos peitoris se equilibram moringas e se debruçam crianças e fraldas a secar.

Antes de saltar o sanitarista indaga do Alcides:

— Tem visto o Emilio?

— Não senhor. Desde que o menino adoeceu êle não tem vindo trabalhar. O carro dele está com um colega, um pretinho. Não sei se o senhor já viu.

E o médico nos explica:

— A falta de uma identificação perfeita de quem sejam os comunicantes da moléstia, ampliei o isolamento às máximas proporções possiveis. Esse Emilio é motorista e seu filho foi um dos primeiros casos de paralisia que tivemos. Por isso, proibi-o de trabalhar.

A porta só se abriu depois que fomos identificados.

D. Maria da Conceição, mulher de Emilio, tinha ao colo seu filho de 3 anos, Emilio Antonio.

As descerrarem-se as cobertas que envolviam a criança, suas pernas pendiam inertes e já com pequenos sintomas de atrofia.

Emilio Antonio é o mais velho de uma pequena prole dum casal de 4 anos.

Abaixo dele, outro de 2 anos e o caçula de 1 ano e pouco.

O doutor José Mariano Lana provoca articulações nos artelhos parados: suspende, uma de cada vez, pelos calcanhares, as pernas penduradas que tornam a cair pesadamente.

D. Maria da Conceição acompanha entre terna e atenta as manobras clinicas.

E quando o médico repõe a coberta sôbre os membros inúteis é mais a ternura do que a esperança quem faz a mulher perguntar:

— Ele está melhor, não está, doutor Juquinha?

Não sei de onde lhe vieram reservas para responder de modo quase convincente:

— Ah! Está sim... A moléstia está regredindo...

O pequeno quarto ficou menor para a emoção que foi morar lá dentro.

A um canto, sôbre uma cadeira, abandonada entre pequenas outras coisas imprestáveis, uma pequena bola de borracha.

Saimos e mesmo cá fora havia falta de um ar que não pesasse tanto.

Êsse Foi o Primeiro Caso

Jordelina Pinheiro e Antonio Assunção Marques tiveram, há pouco mais de 2 anos, um filho a quem, para perpetuar o nome do pai, batizaram de Antonio.

Ela segura o cachorro que morde e é bravo, enquanto transpomos o portão da casa, recebendo baforadas de vapor de um trem da Leopoldina que passa rente ao gradeado tosco.

Nos manda entrar e tagarela com o cachorro para que fique quieto:

— Fica quieto! Você não conhece o doutor Juquinha?

(Quero esclarecer aqui que êsse tratamento intimo que notei, não só dos enfêrmos como de suas familias para o homem que na vida civil e cientifica responde pelo nome de doutor José Mariano Duarte Lana, longe de ser um diminutivo, um apelido enfim, testemunha uma afinidade invejável entre clientes e médico).

Sua pergunta inicial se repetia sempre:

— Tem mantido o isolamento perfeito?

E ela, num momento de resignação feito resposta:

— E não havia de obedecer, doutor? Pois se foi para mim que Deus mandou a provação...

Depois, tomando-nos por médicos:

— Pois é. Ele comeu muita goiaba e ficou "desarranjado". Dei-lhe um chá mas o febrão não passava. Levei êle então ao doutor João (João Guariglio) que foi que fez o parto dêle e é quem cuida do menino. Desde pequeninho. Eu até dei êle para o doutor batizar... Mas como ia dizendo. O compadre examinou êle, receitou e a febre caiu. No outro dia, êle começou a ficar perrengue das pernas. E eu pensando que era manha! Só queria colo, dizia que estava doendo e eu naquela "balda" que era manha. Em todo o caso, levei o menino pro compadre ver. Foi quando o compadre chamou outros médicos e fizeram uma porção de exames. Só aí é que eu sôbe de que se tratava.

Antonio se aninhava, sem calças, numa cama no fundo de um quarto pouco iluminado.

Mas d. Jordelina tinha o ar satisfeito de quem ainda não fez a revelação definitiva.

Dirigiu-a diretamente ao doutor José Mariano:

— Mas êle está quase bom, doutor. Quer ver?

Chamou:

— Antonio, olha o doutor Juquinha! Ele vai te dar um dinheiro!

De fato, até com desembaraço, Antonio deixou-se escorregar da cama caminhando, a passos quase firmes, para apanhar a moeda que reluzia entre dois dedos do clinico.

Chocou-me o desentusiasmo do sanitarista que se limitou a repetir recomendações quanto ao isolamento.

Já na porta, enquanto Jordelina segurava o cachorro pela coleira, o doutor José Mariano acenou um adeus para a criança.

Antonio respondeu.

E, ante a solicitação do médico para que o fizesse com a outra mão, o menino, com o esquerdo levantou o pobre braço direito, inútil e pesado, sacudindo a mãozinha paralitica, num gesto que seria grotesco se não contivesse tanto de tragédia.

Foi uma zombaria impune essa que o virus fez com Antonio, filho, Antonio, pai e Jordelina.

Já bem distante, saltando de dormente em dormente, pouco atento à ameaça dos trens que por ali circulam, eu pensava comigo mesmo:

— Pobre Antonio! Pobre Jordelina! Quando souberem que o que julgam melhora foi uma pilhéria satânica de um germe que até agora se encastela numa imunidade total em que se quebra a ciência! Pobres deles!

Por Que Não Pararmos Aqui?

Eu te trouxe, leitor, num passeio triste para visitar comigo tristes coisas.

Tentei te transmitir emoções que senti e que, ainda agora, escrevendo-as estão vivas e palpitam na plenitude de seus trágicos detalhes.

Não é, entretanto, meu desejo fazer com que os que me lêem sofram as mesmas reações por que passei obrigado por um dever de oficio.

O mesmo estado de espirito deve ser o desses bravos médicos que lutam sem armas necessárias, que se arriscam ao contágio e que, mesmo com a certeza do fracasso inevitável, têm por obrigação infundir confiança e se impor como herois numa batalha de antemão perdida.

Poderia te contar a história daquela lavadeira cujo marido, José Bonutti, veio tentar melhor sorte no Rio de Janeiro deixando-a com uma filhinha de apenas 4 meses.

E te dizer, que, quando lá estive, Maria Argentina, a pequerrucha, já tinha paralitico um dos braços, vitima que foi, também, da poliomielite.

Poderia, também, tentar te descrever tôda a angústia que a pobre mulher pôs no apêlo que me fez:

— O senhor vai para o Rio? Por favor, avise ao pai!

Tudo isso eu faria de bom grado, exigiria mais ainda dos nervos abalados pelo contato com a desgraça alheia, tivesse eu a certeza de recrutar em cada um dos porventura me lêem, um soldado a mais, munido de qualquer que sejam as armas, para lutar no combate ao inimigo insidioso que ronda a população infantil de todo o mundo.

Para os estudiosos e cientistas reproduzirei abaixo a lista completa dos casos que se positivaram em Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado, num periodo que não excedeu de trinta dias, sendo que o primeiro deles foi fatal:

No Municipio de Ponte Nova:

Zona Rural: Paulo Toledo, filho de Manoel Toledo e Luiza Toledo. Idade — 3 anos. Sindrome-cefalo-plégica.

Maria Inês Soares, filha de José Soares e Osvaldina Soares. Idade — 5 anos. Paresia no membro inferior direito.

Zona Urbana: Carmem Lucia, filha de José Bonuto e Maria Argentina. Idade — 4 meses. Monoplegia-braquial-esquerda.

Antonio de Assunção, filho de Antonio de Assunção e Jordelina Pinheiro. Idade — 3 anos. Hemiparesia direita.

Lúcia Helena, filha de José Augusto e Maria José. Idade — 5 meses. Forma meningéa.

Emilio Antonio Fonseca, filho de Emilio Fonseca e Milone Fonseca. Idade — 3 anos. Para-paresia-crural.

No Municipio de Santa Cruz do Escalvado:

Geraldo Gomes, filho de José Gomes e Maria Gomes. Idade — 13 meses. Paraplegia.

Hélio Silva, filho de Adão Silva e Geralda Silva. Idade — 4 anos. Sindrome cefalo-plegica.

Antonio Moreira, filho de José Rosa e Maria Moreira. Idade — 6 anos. Paraplegia-crural.

Helena Maria, filha de Luciano Amora e Carmelita Amora. Idade — 2 anos. Paraplegia-crural.

Olga Barbosa da Silva, filha de Antonio Gualter e Verônica Amantino. Idade — 6 anos. Paralisia do membro inferior direito.

Laureano Silva, filho de Aguida Lisardo. Idade — 2 anos. Paraplegia.

Erci da Silva, filha de José Basilio e Mirtes Basilio. Idade — 5 anos. Paralisia do membro inferior esquerdo.

Fondation Intercontinentale du Realisme Social

Aceito Como Primeiro Membro Fundador o Min. da Educação

O Ministro da Educação recebeu da "Fondation Intercontinentale Du Realisme Social", com sede em Roma, a Comunicação de ter sido, por proposta do professor Felix Moolion, Magnifico Reitor da Universidade Pro Deo, incluido como primeiro fundador brasileiro da entidade.

Encarece a comunicação em apreço que a Fundação se sente honrada em ter, entre os seus membros, um dos raros Ministros de Educação que é, ao mesmo tempo, fundador de um jornal, "escola ativa de educação de adultos", e lembra que, na Universidade local, funciona há vários anos o único Instituto Superior de Jornalismo da Itália.

CURSO COMERCIAL BÁSICO

INTEIRAMENTE GRATUITO

SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

No periodo de 3 a 7 de dezembro estarão abertas as matriculas para os exames de admissão ao 1.º Ano do Curso Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio do SENAC, que funciona em sua Escola Modêlo, à Rua 24 DE MAIO, N. 543, ESTAÇÃO DE RIACHUELO.

As provas serão efetuadas nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro, versando sôbre PORTUGUÊS, MATEMATICA, GEOGRAFIA e HISTORIA DO BRASIL.

CONDIÇÕES PARA MATRICULA

Os candidatos devem satisfazer às seguintes exigências:

a) — apresentar atestado médico e de vacina, com firmas reconhecidas por tabelião;
b) — ter, pelo menos, 11 anos, completos ou por completar, até o dia 30 de junho, apresentando certidão de idade com firma reconhecida por tabelião ou pública-forma ou cópia fotostática autenticada;
c) — ter recebido educação primária satisfatoria;
d) — revelar, em exame de admissão, aptidão intelectual para os estudos a serem feitos.

COMERCIARIO! NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR DE GRAÇA QUE LHE OFERECE O SENAC

Revestiu-se de Grande Brilhantismo a Inauguração de Cassio Muniz S/A Importação e Comercio



Realizou-se no dia 28 p.p., a solenidade da inauguração da filial carioca de Cassio Muniz, que estabeleceu seu magnifico conjunto de lojas na rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga. Não só pela grandiosidade do ambiente, como pelas altas personalidades presentes ao ato inaugural, o "cock-tail" oferecido à sociedade e ao comercio, constituiu um acontecimento de grande expressão, como de grande expressão é para a nossa praça, a abertura dessa nova casa. Representando um conjunto de grandes lojas, modernas e luxuosamente instaladas, a filial carioca de Cassio Muniz não representa apenas uma simples extensão da matriz de São Paulo. Apresenta amplas proporções, e a atividade é febricitante em seus departamentos de utensilios e aparelhos eletricos para uso domestico, refrigeradores, pianos, maquinas de costura, radio e televisão, gravações, maquinas e acessorios para cinefoto, otica de precisão, apetrechos para caça, pesca e excursões, bicicletas, motocicletas, artigos para presentes, etc. Em tôda a casa foi instalado ar condicionado e todas as instalações apresentam o conforto requerido pelo publico ao qual se destina. Cassio Muniz dá prosseguimento, assim, às suas velhas tradições, que a tornaram lider no comercio de atacado e varejo.

Além de tudo, Cassio Muniz apresentou uma forma inedita de inauguração: uma semana de festa, na qual todos os compradores de suas inumeras secções receberão um talão que será sorteado no proximo dia 8, pela Radio Club do Brasil, com um refrigerador americano Frigidaire, entregue no mesmo dia, ao contemplado. E' uma iniciativa muito interessante e, realmente, um índice de progresso.

Estiveram presentes ao "cock-tail" de inauguração, entre outras pessoas cujos nomes não foi possivel anotar:

do Rio e São Paulo, os senhores Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Ministro João Cleofas, Dr. Eduardo Baharut, Procurador da Republica, Senador Artur Bernardes, Sr. La Saigne, Diretor Presidente da Mesbla, Sr. Walter Moreira Salles, Superintendente da Moeda e do Credito, Dr. Pedro Gallotti, da Cia. Belgo Mineira, Dr. João Borges, Presidente do Jockey Club, Sr. Jorge Guinle, Cronista Jacintho de Tormes, Dr. Armando d'Audt de Oliveira, Henrique La Rocque, Presidente do Instituto dos Comerciarios, Dr. João de Freitas, Diretor da Cia. Comercio e Industria Freitas Soares, Walter Quadros, Diretor da Revista "Sombra", Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Superintendente de ULTIMA HORA, Dr. Alberto Proenca de Faria, Ricardo Fasanelo, Dr. Bento Soares Sampaio, Dr. Jorge Pacheco Chaves, Dr. Miguel de Faria, Dr. Jorge Ludolf, Dr. Renato Bandeira, Dr. Jayme Bastian Pinto, Dr. Geraldo Baptista, Sr. Eugenio Leuenroth, Dr. Francisco Baptista, Dr. Aloysio de Salles Viana, Dr. Raul do Amaral Peixoto, Dr. João Soares Sampaio, representantes da Standard Propaganda S. A., e mais um grande numero de pessoas gradas cujos nomes não nos foi possivel anotar. Foi servido aos presentes um "cock-tail" durante o qual usaram da palavra, para felicitar a Diretoria de Cassio Muniz, varios nomes de relevo, na sociedade e no comercio.

— Na foto, algumas pessoas presentes à significativa festa inaugural.

Barômetro ECONOMICO

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO COM CAPITAL BRASILEIRO

As emprêsas jornalisticas de oposição continuam a atacar antecipadamente a projetada sociedade de economia mista com que o govêrno pretende enfrentar o problema da produção de petróleo no Brasil. Como muito pouco se sabe acêrca do empreendimento oficial que, sòmente agora, está em fase final de estudo na órbita do Executivo, os ataques à atitude governamental têm de basear-se necessàriamente em pressupostos, num sentido ou noutro, segundo os pontos de vista das duas correntes que de há muito se degladiam nesse campo da politica econômica: uns atacam porque a execução do programa seria custeada com recursos exclusivamente nacionais, promovendo o govêrno uma sangria financeira no país, perfeitamente evitável, se permitida a participação de capital estrangeiro; outros, porque o govêrno pretenderia recorrer a êsse capital, comprometendo a exploração de uma inestimável riqueza potencial do país, que deveria ser valorizada exclusivamente em benefício da Nação...

REALIDADE

A autorga ao capital estrangeiro do encargo de resolver o problema do petroleo no Brasil fica confiada, dessa forma, ao dominio das suposições aprioristicas. Não é só inconveniente, por provocar uma reação contraria, capaz de retardar indefinidamente a solução do problema, alem dos males que acarreta no dominio economico; é tambem desnecessaria, pois a Nação já dispõe de recursos financeiros para encontrar tal solução.

Na realidade, inversão da ordem de 10 biliões de cruzeiros em um quinquenio não é mais coisa que deva causar apreensões no Brasil. Está perfeitamente dentro das possibilidades da Nação, pois a inversão média anual de 2 biliões de cruzeiros corresponde a menos de 1% da renda nacional.

O que pode e deve ser discutido é a conveniencia de se dar prioridade a inversão desse vulto, para a solução de problema como o do petroleo. Mas, essa questão nem sequer é tratada pelas empresas jornalisticas de oposição, preocupadas tão só em condenar qualquer empreendimento oficial.

Demais, quem se detem um pouco no exame da questão acaba por concluir que o problema do petroleo reclama prioridade especial nos programas governamentais, não só não ser mais possivel retardar a sua solução, sem grave ameaça para o desenvolvimento da economia nacional, mas tambem porque esse setor de atividade é por certo um daqueles em que as inversões de capital oferecem perspectivas mais seguras de rentabilidade, em varios elos da cadeia que o compõem, senão em todos eles...

SUPOSIÇÕES

Na realidade, a única coisa de positivo conhecida, quanto aos propositos do Governo, são as declarações do lider da maioria na Camara dos Deputados que afirmou, ao serem debatidas as razões do veto à lei destinada a majorar o imposto único sobre combustiveis liquidos e lubrificantes, achar-se em estudo a criação de uma empresa mista, com o capital de 10 biliões, de origem publica e privada, para a exploração do petroleo nacional; e que uma das fontes de captação dos recursos publicos, de que deveria o Governo lançar mão, seria justamente o imposto único sobre os derivados do petroleo.

Afora isso pouco ou quase nada mais se sabe das conclusões a que chegou o governo nos seus estudos. E, se com tão poucos elementos objetivos, é possivel condenar o programa governamental, atribuindo-lhe orientação contraria aos interesses nacionais, bem mais facil é defendê-lo, estritamente dentro desses dois únicos dados conhecidos oficialmente. A ataques gratuitos contra quem esteja desejoso de resolver o problema do petroleo no Brasil atuando através de uma empresa de capital misto, publico e privado, brasileiro, podem-se opor argumentos no sentido de demonstrar que essa é a orientação adequada.

Deve-se assinalar, ademais, que outra orientação encontraria resistencia ponderavel da opinião publica esclarecida acerca de tal problema.

RECURSOS EXCESSIVOS?

Até há pouco a tecla percutida regularmente, no exame da questão do petroleo, era a referente à insuficiencia dos recursos financeiros nacionais, para a solução do problema. Daí a "necessidade" de recorrer ao capital estrangeiro, para encontrar tal solução. Agora surge uma ressalva em relação à projetada empresa mista, com o capital de Cr$ 10 biliões, a serem mobilizados em cinco anos: os recursos seriam excessivos... E a prova estaria em que a "Anglo Iranian", grande empresa petroleira, disporia de um capital tão grande, conquanto venha explorando o petroleo do Oriente Medio à mais de 50 anos. Desloca-se a questão, assim, para um novo terreno: o governo pretende inverter recursos financeiros superiores aos necessarios à solução do problema do petroleo. Viva, então, o bom proposito do governo, que não deseja retardar por cinquenta anos o exito do empreendimento oficial programado... E', aliás, bem mais facil encontrar solução para esse "problema" de inversão excessiva de recursos financeiros do que conseguir a do outro problema — o do petroleo: Quando as inversões chegarem ao nivel adequado, para-se de inverter os recursos oficiais, que poderão ter outro destino. Esperemos, portanto, ressalvas mais engenhosas do que essa, que hão por certo de surgir, quando fôr conhecido o plano "megalomaníaco" do governo...

SOLUÇÃO COM CAPITAL BRASILEIRO

Inversões da ordem de Cr$ 10 biliões em cinco anos são, portanto, perfeitamente realizáveis, com capital obtido dentro das nossas fronteiras; e são ao mesmo tempo imprescindivel, no caso especial da exploração do petróleo, que dificilmente poderia ser confiada ao capital estrangeiro, mesmo que êsse fôsse o intuito das autoridades responsáveis pela solução do problema. Por que perturbar, então, a marcha natural de um empreendimento estatal com essa finalidade, e perturbá-la por "oposição antecipada" à emprêsa mista? Uma oposição vigilante, feita em nome dos interêsses do país, por certo aguardaria o surgimento do programa oficial, inclusive para apoiá-lo, se atender àqueles interêsses, ou para combatê-lo, em caso contrário. A oposição antecipada, à base de suposições, denuncia até o desejo oculto de que o problema não seja mesmo resolvido...

MERCURIO

Se é Preto, Não Tem Vez na Festa da "Ala Das Aguias"

Resolveram a Vitima e as Testemunhas Contar a ULTIMA HORA o Que de Fato se Passou na A. A. P. — Um Casal de Côr já Tinha Sido Impedido de Entrar

— Eles, agora, querem fazer passar para o convite o motivo do impedimento do meu ingresso na festa da noite de sabado — disse em nossa redação o jovem Sebastião Corrêa de Oliveira, de 20 anos, solteiro, empregado na estiva do Cais do Pôrto, residente a rua Alfredo Dolabela Portela, 140, na Saude, vitima de preconceito racial por parte de um dos diretores e uma associado da A. A. Portuguesa.

O rapaz, que se fazia acompanhar de três outros, testemunhas dos fatos ocorridos à porta da A. A. Portuguesa, os jovens Mariano Lucas Pereira, Orlando Gonçalves Maiato e Almir Braga dos Santos, residentes na mesma rua que êle e em companhia dos quais ia à festa, declarou-nos que o associado Ramilton Richetti, secretário da "Ala dos Aguias" do clube, e o diretor-tesoureiro, sr. Joaquim Marques Salgado, que controlavam a porta, lhe declarou em presença dos companheiros e de outras pessoas, sem rodeios de linguagem, que ele não podia entrar porque era de côr. Como tivesse chamado a Rádio-Patrulha, resolveram os dois, então, transformar o caso numa simples brincadeira, desses comos de branco para preto, alegando que o motivo do impedimento tinha sido o convite, que não era nominal.

Processo

Como é velho conhecido e vizinho de Ramilton, Sebastião acedeu, já na delegacia do 11.º Distrito, para onde foram levados por uma guarnição da Radio-Patrulha, em por uma pedra sobre o caso, tanto assim que êle mesmo e seus amigos afirmaram à reportagem de vários jornais, na madrugada de domingo, no Distrito, inclusive a ULTIMA HORA, que o fato não passava de um mal-entendido entre amigos, solicitando aos repórteres que nada publicassem para não prejudicá-los por caso de somenos. Mas, com as declarações feitas por Ramilton a outro jornal, ontem, resolveram contar toda a verdade. Principalmente depois que, ante a ponderação do detective que chefiava a guarnição da Rádio-Patrulha, o comissario Brando, ali de serviço, resolveu registrar o fato e autuar os dois transgressores da lei recentemente aprovada pelo Congresso contra o preconceito racial.

Não Aceita Pretos

Como a contenda já está aberta, afirmaram-nos os quatro rapazes que a Associação Atlética Portuguesa, por estranho que isso pareça, não costuma aceitar gente de côr no seu quadro social.

E frisaram:

— Tanto o sr. Joaquim Marques Salgado como Ramilton estão dizendo que o próprio Sebastião já frequentou festas do clube, como prova de que ali não há preconceito. Mas isso não é a inteira verdade. A única vez que Sebastião lá esteve, levado por amigos, foi por ocasião da inauguração atual sede da Associação, dia em que, é verdade, talvez por estar outro diretor na porta, não se tenham incomodado com a côr de sua pele. Aliás, ainda na festa de sábado, um casal de côr teve, antes de nós, o seu ingresso impedido pelo mesmo diretor, com apoio do secretário da "Ala dos Aguias", que patrocinava a festa.

CURSO de FERIAS GRATUITO

Para exame de Admissão em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS
JARDIM DE INFANCIA
PRIMARIO, ADMISSÃO
GINASIO, CLASSICO E CIENTIFICO

COLEGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — Tels.: 26-0393 e 26-3327

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Os funcionários do Pôrto do Rio de Janeiro, conseguiram do ministro Souza Lima a ordem para pagamento da participação dos lucros conforme o regulamento da administração do Pôrto.

A determinação do titular da pasta da Viação ao superitendente da A.P.R.T. manda que seja abonado aos servidores do Pôrto do Rio — Portuários, trabalhadores, de emergência, pessoal de escritório, mensalistas e diaristas a importância correspondente a 30% dos vencimentos por conta dos lucros liquidos das rendas a serem verificadas no fim do exercicio do corrente ano.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . . Cr$	160,00	200,00
Anual . . . Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

S.A.P.S.

2.ª Semana Nacional de Alimentação

Programa

Dia 2 — INAUGURAÇÃO DE UM POSTO DE SUBSISTÊNCIA DO S.A.P.S., (Ilha de Paquetá, às 10 horas).

Dia 3 — EXPOSIÇÃO DE PROPAGANDA ALIMENTAR, FOCALIZANDO OS SEGUINTES TEMAS: ("TABUS ALIMENTARES", "CARDAPIOS", "FRUTAS POLIVITAMINADAS BRASILEIRAS", "DESJEJUM ESCOLAR" e "REFRIGERANTES POPULARES". E. de Ferro Leopoldina (Estação Barão de Mauá), Inauguração às 10 horas.

Dia 4 — EXPOSIÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO POPULAR (ATIVIDADES DO S.A.P.S.) — E.F.C.B. (Estação D. Pedro II). Inauguração às 10 horas. CONFERÊNCIA DO DR. ROMULO DE ALMEIDA ("INFLUÊNCIA DA ARMAZENAGEM SOBRE A PRODUÇÃO E O ABASTECIMENTO"). Auditorio do Ministério da Educação, às 17 horas.

Dia 5 — EXPOSIÇÃO DE PINTURA SOBRE MOTIVOS ALIMENTARES. — Com a cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo, havendo três prêmios de aquisição, sendo dois de dez e um de cinco mil cruzeiros, e mais três prêmios de incentivo, de dois mil cruzeiros. Os prêmios foram oferecidos, respectivamente, pelo SAPS, SESI, MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO e srs. Augusto Frederico Schmidt, Dante Viggiani e Abelardo Accetta. Restaurante dos Estudantes, no Calabouço. Inauguração às 17 horas.

Dia 6 — CONFERÊNCIA DO PROFESSOR CASTRO BARRETO ("O QUE FALTA NA ALIMENTAÇÃO DE 60% DOS BRASILEIROS). Auditorio do SAPS, às 17 horas.

DIA 7 — ENTREGA DO PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO DE 1950 e CONFERÊNCIA DO PROFESSOR AFRANIO DO AMARAL ("A SOJA E A ALIMENTAÇÃO POPULAR").

Dia 8 — EXPOSIÇÃO DE PUBLICAÇÕES DO S.A.P.S. — Galeria do edificio-sede do SAPS, às 10 horas. — ALMOÇO COMEMORATIVO — No Restaurante Central do SAPS, às 12 horas.

Dia 10 — ENTREGA DO PRÊMIO S.A.P.S. DE LITERATURA INFANTIL DE 1951 e CONFERÊNCIA SÔBRE LITERATURA INFANTIL DE JOSÉ LINS DO REGO. — Auditorio do SAPS, às 17 horas.

PUBLICAÇÕES:

1) — "Cultura e Alimentação" (2.º numero).
2) — "Inquérito sôbre um surto de desnutrição em Porto Novo", livro dos drs. Lindomar Bastos e Manoel Traverso e bioterista Helio de Paula Fonseca.
3) — "Tabela de Vitaminas", dr. Guilherme Franco.
4) — "A Feira de Dona Cenourinha", de Anita Lacs, com ilustrações de Célia Braga, livro premiado no concurso de Literatura Infantil do SAPS, em 1950.
5) — "SAPS-JORNAL" (edição especial).
6) — "FOLHINHA DO SAPS".
7) — "SAUDE E ALIMENTAÇÃ" (n.º 6).
8) — Prospecto comemorativo da 2.ª Semana Nacional de Alimentação.
9) — Prospecto sôbre a alimentação do atleta (distribuição no Estádio Municipal).
10) — Prospecto sôbre a Biblioteca Brasileira de Nutrição.

ENCARAR TODOS OS JOGOS COMO DECISIVOS, SEGREDO DO BOTAFOGO NESTE TURNO FINAL

Todos os Jogadores Pensam da Mesma Forma – Manter o Mesmo Ritmo Até o Final do Campeonato

Não resta dúvida que a vitória do Botafogo sôbre o Bangu deu muito alento a gente de "General Severiano" que apesar da distância em que se encontra o Fluminense mantém viva sua esperança em relação ao título, pois em caso contrário, isto vencendo o Bangu, sua situação seria de ficar a margem de luta final. Por isto mesmo é justo que se acentue os esforços do quadro alvi-negro para recuperar o terreno perdido no primeiro turno.

Carvalho Leite falando a reportagem de ULTIMA HORA na semana passada afirmou que o Botafogo iria jogar com o Bangu todas as suas possibilidades na conquista do título, esperança ainda viva, ainda latente, para êles. E assim foi feito, daí haver surgido a vitória e manutenção da posição, agora mais sólida, na tabela do Campeonato. Terceiro lugar, um ponto apenas distanciado do vice-líder. E Carvalho Leite voltou a tratar do assunto em palestra com a reportagem:

— Este é nosso problema. Lutar sempre, disputar todos os jogos como se fosse o último do Campeonato e quando então se decidiria o título. Aliás, para o Botafogo qualquer jogo neste momento decide o título, pois não podemos perder mais pontos. E neste sentido vem sendo orientado todo nosso trabalho. E os jogadores estão compenetrados disto e por isso lutam tanto, e tantas vitórias tem conseguido para nossas côres. O caminho é este.

A 4, 11 e 15 de Maio as Finais do Campeonato Brasileiro no Maracanã e no Pacaembu

Cariocas e Paulistas Estrearão no Dia Vinte e Sete de Abril

Confirmando nossas informações anteriores a respeito, o Conselho Técnico da C. B. D. aprovou ontem o projeto de tabela pelo Campeonato Brasileiro de Profissionais de 1952.

Primeiros jogos no dia 10 de fevereiro e finais a 4, 11 e 15 de maio, os cariocas e paulistas estreando no dia 27 de abril.

1.ª Região: Dias 10 e 17 de fevereiro — Acre x Guaporé — em Porto Velho e Rio Branco; e Amazonas x Rio Branco — em Boa Vista e Manaus.

Dias 2 e 9 de março — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

Dias 9 e 16 de março — Mato Grosso x Goiás — em Goiania e em Cuiabá.

Dias 23 e 30 de março (final da Região) — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

2.ª Região: Dias 2 e 9 de março — Amapá x Pará — em Belém e Macapá; e Maranhão x Ceará — em Fortaleza e São Luis.

Dias 16 e 23 — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º; e Piauí x Rio Grande do Norte — em Teresina e Natal.

Dias 30 de março e 6 de abril (final da Região) — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º.

3.ª Região: Os jogos não estão ainda programados porque dependem de consultas feitas a Sergipe e ao Estado do Rio. Os demais concorrentes são: Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Minas.

4.ª Região: Dias 2 e 9 de março — Bahia x Paraná — em Salvador e Curitiba; e Espírito Santo x Santa Catarina — em Florianópolis e Vitória.

Dias 16 e 23 de março — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º.

Dias 30 de março e 6 de abril (final da Região) — Rio Grande do Sul (by) x Vencedor do 3.º jogo.

QUARTAS DE FINAIS

Dias 13 e 20 de abril — 1.ª chave — Vencedor da 1.ª Região x Vencedor da 3.ª — no Maracanã e no Pacaembu; 2.ª chave — Vencedor da 2.ª Região x Vencedor da 4.ª no Pacaembu e no Maracanã.

ESTRÉIA DE CARIOCAS E PAULISTAS

As semi-finais do campeonato, em que estrearão os cariocas e os paulistas, estão assim marcadas:

Dias 27 e 30 de abril — Distrito Federal x Vencedor da 1.ª chave; e São Paulo x Vencedor da 2.ª chave.

Os jogos finais do Campeonato Brasileiro estão programados para os dias 4, 11 e 15 de maio. O primeiro encontro terá lugar no Maracanã, o segundo no Pacaembu e o terceiro, se for necessário, no Maracanã.

Agredido em Viena O Juiz Franz Grill

VIENA, 4 (U. P.) — O conhecido árbitro de futebol Franz Grill, "referee" austríaco da categoria internacional, foi agredido e quase linchado por centenas de torcedores no fim de um importante jôgo de domingo.

Na partida oficial de campeonato, entre o "Rapid" e o "Viena", Grill teve uma atuação que desagradou aos torcedores do primeiro dêsses clubes. No primeiro tempo, quando o "Rapid" vencia de 2 x 0, Grill marcou contra êsse quadro um penalti que foi mal recebido pelo público. O "Viena" conseguiu assim seu primeiro "goal" e mais tarde veio a empatar de 2 x 2, contagem final do encontro.

Terminado o jôgo, os torcedores do "Rapid", em grande número, invadiram o campo e agrediram Grill, que só não sofreu consequências mais graves por ter sido defendido pela polícia, já então reforçada.

N. d. R. — Sabe-se que Franz Grill esteve no Brasil na ocasião da "Copa Rio" e quase foi contratado pela F. M. F.

TACITO SILVEIRA DERROTOU CERONE

Publico ridiculamente diminuto compareceu ao ginasio do Carioca da Gávea para presenciar a abertura das Finais do certame secundario da FMB.

Flamengo e Fluminense triunfaram merecidamente em partidas falhas de técnica. Entre os vencidos o Grajaú apareceu bem melhor que o Botafogo, que não contou com seu principal valor, Tales I.

Individualmente destacaram-se na noitada — Morena, no Flamengo, Moacir, no Botafogo, Toninho Cantuaria, que foi o cestinha da jornada com 16 pontos, e Boquinha, no Grajaú, e Clicio e Mickey, entre os tricolores.

Entre os apitadores Aladino e Marzano apareceram em nivel superior ao da dupla Noll Coutinho-Halvio Cesarino, que teve falhas numerosas. Entretanto, note-se, todos foram absolutamente imparciais.

BOTAFOGO x FLAMENGO

1.º Tempo — Flamengo, 28 x 21. Final — Flamengo, 54 x 47.

Flamengo — Henrique 14, Lavor 10, Agnaldo 15, Newton 4, Edson 4, Raul 7, Ari e Mauricio.

Botafogo — Léo 6, Charles 2, Ivan 12, Haroldo 10, Afonso 2, Helio 5, Moacir 9 e Klebar.

Arbitragem de Aladino Astuto e Luiz Marzano, que agiram a contento.

GRAJAU x FLUMINENSE

1.º Tempo — Fluminense, 19 x 15.

Final: Fluminense, 45 x 39.

Grajaú — Toninho, Cantuaria 16, Boquinha 12, Balaco 6, Nozinho, Telmo 1, Baungartem 3, Ezio 1 e Ananias.

Fluminense — Vinicio 11, Mickey 10, Giusepi 3, Mafique 6, Clicio 10, Milano, Pedro e Augusto.

Juizes — Noll Coutinho e H. Cezarino. Fracos na noite de ontem, mas imparciais.

Desclassificados com 4 faltas pessoais: Lavor e Raul, do Flamengo, Afonso (Botafogo) e Baungartem (Grajaú).

TACITO SILVEIRA DERROTOU CERONE

Ontem tivemos as preliminares que foram disputadas à tarde e pela primeira vez, à noite, devido ao gerador adquirido pelo Fluminense. Uma partida atraente apresentou o simples entre o campeão egipcio de S. Paulo A. Najar x Miguel Lartigau. Venceu o gaucho, fazendo um bom jogo. O resultado foi: 6x4 e 6x4. No outro simples Cândido Cerone ganhou de Osvaldo Graça Couto, pelo escore de 6x3 e 6x1.

Mas o jogo sensação das preliminares foi o simples que apresentou Cândido Cerone x Tacito Silveira. Tacito foi, éste ano, um dos integrantes da segunda invencivel do Country. Muitos opinaram pela vitória do tenista tricolor. Contudo, a raquete do Clube de Ipanema, jogando "milhões", tornou a partida uma das melhores até hoje assistida nas preliminares, pois Cerone tambem lutou, fazendo todo o possivel para levar a melhor e vendo que a coisa não era tão fácil assim. O primeiro "set" foi favoravel a Tacito: 6x3. No segundo houve maior disputa que prolongou o jogo até a 7x5, vencendo desta vez Cerone. No terceiro, os dois lutaram tão ou mais que no segundo set. Nenhum queria desistir da vitória. Somente depois de uma boa disputa, conseguiu Tacito vencer seu adversádio. O resultado final foi: 6x3, 5x7 e 7x5.

Tambem foi realizada ontem mais uma prova de dupla mista entre Miriam Figueiredo e Rui Ribeiro x Ivone Coré e Herbert Haupt. As raquetes tijucanas levaram a melhor nesse jogo, vencendo por 4x6, 6x1 e 6x4.

O PROGRAMA DE HOJE

Os jogos marcados para o dia de hoje são os mais interessantes, agora que as preliminares estão no fim, pois amanhã chegam as raquetes estrangeiras que intervirão nesse campeonato. Assim, teremos hoje uma serie de jogos que muito promete:

As 16 horas — Miriam Figueiredo x Maria Odete Taves — Nilza Menezes, a campeã mineira x Elza Borgeth. — Elisa Guedes vice-campeã mineira x Zuleide Muniz. E somente um simples masculino será disputado à tarde, que aliás será, sem a menor dúvida, um dos grandes das preliminares, pois hoje decide-se a sorte do jovem tenista do Country, que esse ano fez tão bela carreira: Pepito Aguero x Miguel Lartigau.

As 17,30 horas — Cândido Cerone e Elza Borgeth x Luciano Machado e Maria Odete Taves.

As 20 horas — Sandra Sierca e Pedro Moacir x Nilza Menezes e Nelson Moreira. — Miriam Figueiredo e Odaléa Faria x Zuleide Muniz e Maria Soares.

O San Lorenzo Derrotado na Colombia

CALI, Colombia, 3 — (U.P.) — O San Lorenzo de Almagro, o primeiro quadro de Futebol argentino a jogar na Colombia depois da reincorporação do futebol colombiano na entidade internacional, foi derrotado aqui, ontem, pelo Deportivo Cali, pela contagem de 2x1.

O quadro local é integrado por astros do futebol argentino que vieram para a Colombia, sendo a seguinte a sua formação para o jogo de ontem: — Feliciani, Chillini e Morales; — Sastre, Castro e Fain; — Perez, Cervino, Coll, Walter e Vilaboa.

Manteremos até o fim do ano a

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A Vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,00	1m, 30 x 2m,00	500,00
de lã	95,00	1m, 60 x 2m,30	644,00
		2m, 00 x 3m,00	1.100,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40 x 3m,00	1.190,00	1m,60 x 2m,30	850,00
1m,70 x 2m,40	1.390,00	2m,00 x 2m,50	1.270,00
2m,00 x 3m,00	2.390,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m,30	129,00
Damasco de seda, desenhos e côres variadas	1m,30	60,00
Voile tipo suiço, estampado	1m,40	25,00
Passadeiras, Linoleum, todas as côres	0m,50	20,00
Passadeiras Bouclé, desenhos e côres variadas	0m,50	25,00
Voile de seda	1m,40	27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	19,00
Moirés, côres diversas com desenhos	1m,30	30,00
Finissimo Voile suiço		39,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	18,00
Gobelins para móveis	1m,30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS **EPEL** Em prestações de **150,00**

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 E 43-4003

Festas Felizes! com bonitos presentes da **Galeria Silvestre**

Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

Aparelhos de Iluminação

Ferro elétrico de engomar, marca Silverlux, cromado, com descanço e tomada com fio ferroflex, garantia de 5 anos da Galeria Silvestre. Cava especial para botão dos dois lados, e dedeira. **145,00**

Ventilador C.N. com garantia de 1 ano, com grande capacidade de renovação de ar.
Fixo 310,00
Osc. 365,00

Farolete para máquina de costura, equipado com lâmpada. Adaptável a qualquer marca de máquina. **78,56**

Exaustores domesticos, com gaveta coletora de gorduras, para paredes de 1 e 2 tijolos, grande poder de absorção, das marcas Wagner, Walita e Contact.
1.250,00
1.450,00
1.850,00

Pedestal de alabastro chileno com abat-jour de seda e barra de veludo em relêvo. Sugestivo Presente. **175,00**

Pendente em bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada.
35 (19x25) 450,00
40 (25x0) 550,00
45 (30x35) 650,00

Rico castiçal com pingentes tchecos a partir de **180,00**

Lindo lustre de cristal N. F. com pingentes e mangas lapidadas com
3 luzes 880,00
4 " 980,00
5 " 1.100,00

Magnifico pedestal de alabastro italiano e bronze, com abat-jour de seda, em todas as côres e orlas frocadas. **280,00**

Material Elétrico

Lâmpadas artisticas para Arvores de Natal

A CHEGAR DENTRO DE POUCOS DIAS
Preços excepcionais!
Série de lâmpadas em côres, com figuras decorativas para enfeites de NATAL, com 8 lâmpadas, importação direta do Japão para a GALERIA SILVESTRE

Presentes e utilidades domésticas

Coluna de madeira, com frisos de metal base de espelho, com cinzeiro, porta-fósforos e vaso para cachimbos, em vidro e metal.
250,00
Tipo especial 300,00
Tipo de luxo 330,00

Pratos de parede em fina porcelana com lindos camafeus em decoração, sugestivo presente - 90,00
Em granito inglês pintado a mão - 65,00

Luxuoso porta-joias em acabamento prata-velha, trabalhados em relêvo.
Pequeno 42,00
Médio 75,00
Especial 100,00
Luxo 120,00

Lindas xicaras em fina porcelana Mauá com barras em côres. Sugestivo presente de Natal
Para chá 32,00
Para café 18,00
Pratos para lanche, com as mesmas decorações 22,80

Suntuosa jarra, tipo ânfora em ceramica Waiss, padrões exclusivos, nas côres: verde, azul e vermelho.

TUDO À VISTA OU PELO **C.S.** (Crédito Silvestre)

em 3, 5, 8 ou 10 mêses, e sempre pelos menores preços da cidade.

Temos grande variedade de modêlos e todos os tamanhos, bem como, organizamos conjuntos, com centro de mesa e castiçais para lindos e sugestivos presentes!

Serviço de cristaleira. O maior e mais variado sortimento.
62 peças em fino cristal ricamente lapidado e com artisticos desenhos 1.950,00
62 peças em cristal gravado com lindos desenhos 850,00
60 peças em cristal gravado 565,00

Galeria Silvestre

GELADEIRAS ★ RÁDIOS ★ ELETROLAS ★ TELEVISÃO

e um Mundo de presentes bonitos e de Utilidade!

RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19 — TEL 43-3266 E 23-3461

Arco-Artual

★ Há 15 Anos a Atriz Portuguesa Dirige Amadores e Profissionais no Brasil.
★ Quase Tôdas as Revelações Dramáticas de Hoje Deram os Primeiros Passos Com Dona Ester.
★ Motorista em Quatro Paises, Diàriamente Vem de Copacabana no Seu "Austin" Ensaiar Dois Elencos.
★ Professora do Serviço Nacional de Teatro.
★ Traços de Sua Vida — Começo em Lisboa Contra a Vontade da Família — Vinda Para o Brasil.

Ester Leão

CAVALHEIRO DA ORDEM CRUZEIRO DO SUL

Por Daniel Caetano

O GOVÊRNO brasileiro agraciou a atriz portuguesa Ester Leão com o título de Cavalheiro da Ordem Cruzeiro do Sul por serviços prestados ao teatro brasileiro. A concessão da honraria foi muito acertada. O "Austin" em que lá vai dona Ester de um teatro para outro diàriamente ensaiar seus elencos deu um pequeno salto ao ser engrenado. "Estou emocionada", disse ela naquele dia de manhã para sua mãe, com 80 anos de idade, mas comparecendo ainda às primeiras teatrais. A verdade é que a atriz, apesar de ter carteira de motorista da França, Espanha e de Portugal, sem falar no Brasil, estava dirigindo com ligeiro nervosismo. O seu contentamento era grande por ver reconhecida a luta que por fôrça das circunstâncias iniciara anos antes em busca de um teatro cada vez melhor para o Brasil.

A luta começou exatamente em 1939, quando a cena por aqui andava ainda sem rumo definido, em meio de grande marasmo. Era assim o teatro no Brasil quando Ester Leão montou "Leonor de Mendonça", de Golçalves Dias, com o elenco do Teatro do Estudante. O trabalho dessa portuguesa incansável é imenso de lá até aqui. A sua fôlha de serviços avulta como ensaiadora de quase tôdas as revelações do palco de hoje. A lista conta com os nomes de Sérgio Cardoso, Cacilda Becker, Luiz Tito, Heloisa Helena, Paulo Porto, Mário Brasini, Eva Tudor, Silvia Orthoff, Yara Sales, Wanda Lacerda, Ribeiro Fortes, Alberto Perez, Beyla Genauer, Narto Lanza, Jaime Barcelos, Nicete Bruno e outros. Essa gente tôda caiu nas mãos de Ester Leão apenas com a vontade de ser artista. O talento veio surgindo a custo de muitas sacudidelas.

A Menina Bate o pé

A maioria, depois de alguns anos, está indo bem na carreira e outros acabariam famosos em qualquer palco do mundo se para tanto viessem a ter a oportunidade que os melhores centros oferecem. Os grupos de amadores que devem seu prestígio a Ester Leão são quase todos os formados no Rio. Entre os elencos profissionais que muito se beneficiaram com os ensinamentos dela destacam-se os de Dulcina, Eva, Alma Flora, Jaime Costa, Aimée e Zaquia Jorge, sendo que os dois últimos dirigem no momento. O seu trabalho como diretora vai para 15 anos, e, no outro dia, ela experimentou um grande contentamento com o sucesso de "A Morte do Caixeiro Viajante", de Miller, êsse cartaz internacional a que Jaime Costa deu com muita sorte o máximo do seu talento. O que tem Ester Leão para ser requestada assim por todos os artistas se explica facilmente: conhece a sua profissão como poucos.

Quando a jovem e bela Ester, filha do bigodudo embaixador português, bateu o pé na sala atapetada de certa casa em Lisboa, assegurando a tôda a família espantada que havia de ser atriz — conta agora a sua veneranda mãe — ninguém podia imaginar que a menina estava tão segura do que seria o melhor na vida para ela. Paris, então, em Paris mantinha uma escola de arte dramática o célebre Antoine, o homem que ousou pôr um ator de costas para a platéia pela primeira vez na história do teatro. Ester Leão se iniciou com êle. Mas o pai tinha avisado: "Minha filha, eu vou te atrapalhar de todos os modos!"

De fato, anos depois, quando se preparava para estrear em Portugal, integrando a Companhia de Antonio Pinheiro, na peça "O Assalto", de Bernstein, ficou atônita com o barulho que descia das galerias oriundo de uma pateada especial dos operários da fábrica de um tio dela ali mandados pelo pai. Os rumores de que a filha do embaixador ia aparecer no palco contra a vontade da família já andava por tôda Lisboa. A platéia, ante a injustificada recepção prorrompeu em palmas conseguindo abafar a claque. "Aquilo foi muito divertido", admite agora Ester Leão, "porque afinal de contas eu ainda não tinha pronunciado sequer uma palavra e aparecia ao público pela primeira vez". O fato é que a família teve de reconhecer a inutilidade de qualquer recurso para demover a pequena do seu propósito.

Os êxitos se sucederam: "A Severa", de Júlio Dantas e a "Rainha Santa", de Rui Chianca, foram dois cartazes que marcaram para sempre o nome de Ester Leão na cena portuguêsa. Esse Rui Chianca vivia aqui e tanto lhe falava do Brasil que um dia, ao ser recomendada uma viagem ao estrangeiro como medida de cura para seus nervos terrivelmente abalados, ela pensou em fazer a grande viagem. Os convites de Froes e Chabi para que viesse antes não lhe tentaram, pois então o teatro português se mantinha em alto nível artístico. O motivo da saída de Portugal foi efetivamente a doença, mas, de qualquer maneira, não podia continuar lá com a decadência que em 1936 já se evidenciava. Outros artistas deixaram a terra. Hilda Stichino, por exemplo, cartaz na mesma época, está hoje no Estados Unidos ensaindo.

Ester Leão lamenta a situação a que chegou o teatro da sua terra depois de ter uma Lucinda Simões e um Eduardo Brazão. Ao chegar ao Brasil, em fins de 1936, como turista não obteve de imediato a permanência definitiva no Brasil e foi por isso á Argentina e ao Chile, numa viagem de seis mêses, após os quais regressou e aí para radicar-se até hoje e não mais sair. O Rio não sabia então quem era a ilustre visitante. Se alguém perguntar o nome dos dois primeiros atores e das duas primeiras atrizes do momento em Portugal a muito homem de teatro no Brasil é quase certo não obter resposta imediata. O teatro português é pràticamente desconhecido no Brasil. O nome de Ray Colaço chegou por aqui, e, no outro dia, o de Villaret — o cinema apontou Vilar — além do que resta a lembrança de figuras, cuja morte de vez em quanto é anunciada num canto de página de jornal.

O contato de Ester Leão com o meio teatro brasileiro começou por intermédio de certas associações portuguêsas. Até que um dia o Rio inteiro passou a falar nela. O seu filho Francisco Leão mostrou uma peça a Jaime Costa e êste se dispôs a encená-la com a mãe do autor no papel principal. O trabalho de Ester Leão em "Manicônio", em abril de 1937, um ano depois da sua chegada, foi muito apreciado. "A sra. Ester Leão é comediante de apreciaveis recursos, e, encarnando a figura de uma menina dominada pelos versos, nos deu pelo poder interpretativo de quem sabe sentir e sabe exteriorizar os estados dalmas, bom estudo de um ente em cujo cérebro se acaba por apagar a luz da consciênciia e o fulgor da razão". São palavras do falecido Abadie Faria Rosa, no "Diario de Noticias". Outra opinião: "O público ficou suspenso de sua figura e de seus lábios; nem uma só frase teve aceno falso ou inflexão errada e tudo na atriz foi emoção sincera e de uma verdade flagrante". O veterano Mario Nunes assegurou então no "Jornal do Brasil".

A cidade elogiou muito a peça e a intérprete principal. O palco, depois dêsse trabalho, só vem tendo Ester Leão como diretora, e nessa atividade ainda a tem hoje, mas merecidamente na qualidade de Cavalheiro da Ordem Cruzeiro do Sul.

Ester Leao em "A Severa", de Julio Dantas

ESTER LEÃO *em "Os Dois Garotos", de autor desconhecido (uma espécie de "A Rosa do Adro")*

Ester Leão em "Rainha Santa", de Rui Chianca, em 1933

Ester Leão em "A Filha do Lázaro", de Chianca Garcia e Norberto Lopes, em 1923

TUDO AZUL...

EM PARIS, na vespera de Santa Catarina, foi eleito o mais elegante manequim parisiense. Trata-se de uma jovem mamãe, mme. Suzanne Dimont, escolhida dentre mais de cinquenta manequins e modelos. A feliz vencedora é manequim da Casa Fath e el-la aí no meio de algumas concorrentes (menos felizes), recebendo o cheque de 100.000 francos, que lhe levou o "groom" do hotel onde teve lugar êsse acontecimento bem parisiense

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 4 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 148

TRAGÉDIA, DRAMA, FAR[illegible]DIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AS LAGRIMAS

Ela o esperou na porta. Estava preparadinha e até mais bonita e mais juvenil. Viu quando Aparicio surgiu na esquina, com a última edição debaixo do braço. E correu para o portão. Houve entre os dois o beijo rápido e convencional; entraram, de braço, como namorados. Já na sala, Aparicio tirava a gravata, abria o colarinho, gemendo:

— Calor miserável!

Só então, e com certo enleio, Lourdes começou, arrumando o paletó do marido na cadeira:

— Acho que estou.

A princípio, o rapaz não entendeu:

— O que?

Lourdes fez a pausa sentimental e deixou cair a bomba:

— Vou ter nenen.

— Quem?

— Eu.

— Você?

Com os olhos marejados, confirmou:

— Sim.

— Mentira!

— Te juro!

A JOVEM MAE

Ele, que se afundara na poltrona, ergueu-se, atônito. Estava, realmente, de boca aberta. Inconformado, andou de um lado para outro. Por fim, estacou; fez a interpelação última:

— Ne dure ou é brincadeira tua?

Lourdes, sentadinha, com as duas mãos em cima do joelho, e ainda não adaptada ao seu novo estado, contou tudinho, tim-por-tim-tim. Estivera, no médico, pela manhã, no médico da família. Aqui, Aparicio explodiu:

— Logo esse zebu?

Era assim que, nos seus exageros e injustiças, tratava o velho e ineficaz doutor que, através dos anos, acompanhava, clinamente, a esposa. Talvez fosse uma exasperação de ciume. O certo é que só se referia ao dr. Evaristo com os têrmos de "animal", "cavalo" e "zebu". Como não acreditava nêle, ocorreu-lhe a hipótese:

— Quem sabe se não é palpite errado dêsse camarada? Ele não entende tosião de medicina!

Mas Lourdes explicou que fizera, até, exame de cobaia. Suspirou:

— Batata, meu filho!

Então, diante da evidência maciça, não restou a Aparicio senão, como diz vulgarmente, "entregar os pontos". Teve, para a mulher, um olhar profundamente crítico, da cabeça aos pés. E manifestou seu espanto:

— Mas não vejo nada demais. Não se nota absolutamente nada.

Lourdes — surprêsa, assustada e maravilhada com a própria maternidade — explicou:

— Ainda é cêdo, meu anjo.

Aparicio foi franco. Em fita de cinema, romance, história em quadrinho, o futuro pai costuma, nessas ocasiões, atirar-se nos braços da mulher e vice-versa, num amplexo congratulatório. Ele, porém, não experimentara esta reação emocional. Pelo contrário. Por sólidas razões de ordem sentimental, econômica e financeira, não estava deslumbrado. Disse mesmo:

— Filho agora é um abacaxi!

— Oh Aparicio! Reinou:

— Claro, evidente! Um autêntico abacaxi!

O FILHO

Antes do casamento, tinha havido por iniciativa do rapaz, uma espécie de pacto entre os dois. O rapaz estabelecera:

— Já sabe: nada de filho. Pelo menos, no primeiro ano. Depois, veremos.

Mas com três meses de casado e, pois, ainda na lua de mel, êle recebe o que, na sua gíria, classificou como "uma draulitada pela cara". Já não gostava de crianças, tinha alergia por criança; além disso, queria saborear os primeiros tempos de casado, que eram, segundo o depoimento unânime, os melhores; e, por último, vivia em dificuldades, devendo a todo o mundo. De lapis na mão, papel, fez um orçamento:

— Quanto, de parto?

— Conforme.

Êle tentou um cálculo, por conta própria:

— Oitocentos cruzeiros.

— Mais.

Alarmou-se:

— Mais? Tem dó! E' fantástico! E onde vou arranjar êsse dinheiro? não tenho, minha filha! A não ser que eu me vire em dinheiro, não sei como vai ser!

E, então, começou uma vida nova para o casal. Antes de mais nada, Aparicio, que era um camarada jovial, amigo de anedotas, de piadas, passou a viver de cara amarrada. Era, até, interessante: às vezes, saltava do ônibus com os colegas, vinha rindo, muito satisfeito, bem disposto. Mas bastava despedir-se dos companheiros e pôr os pés em casa. Pronto! Mudava como da noite para o dia. Lourdes reparava:

— Mas você vinha rindo, meu bem!

— Ora, não aborrece! não amola!

Metia-se, para um canto; desfraldava um jornal e era incapaz de abrir o bico, o diabo do homem! Lia o jornal de fio a pavio, inclusive, avisos funebres, anuncios e cotação da bolsa. De vez em quando, a desprezada Lourdes, com uma humildade meio canina, vinha sentar-se no braço da cadeira:

— Tão jururu, o meu filho! que bicho te mordeu?

Êle dobrava o jornal, bocejava, da maneira mais espetacular; e calado, ia dormir. A mulher se quisesse, que fôsse atrás. Ora, nos dois, três primeiros dias, Lourdes ainda teve uma certa paciência. Admitia, intimamente, que, aquilo, fôsse uma resistência passageira do marido. Mas êle não era criança, devia compreender, tinha que compreender, ora essa! Em vez disso, Aparicio ia piorando. Deu para sair, de noite. Usou de uma indireta, que, a princípio, Lourdes não compreendeu direito. Disse êle, numa espécie de acinte:

— Você não preferiu o filho, não preferiu? agora, aguente as conseqüências!

Ela correu ao dr. Evaristo que, além de médico, fazia as vezes de confidente e conselheiro. Chorou no consultório do velho, pôs tôdas as máguas para fora, numa extroversão total. Dr. Evaristo coçou a cabeça:

— Caso sério!

E ela:

— Como se eu tivesse culpa! Eu tive, tive culpa? Ou foi a natureza? Claro, não é? Mas êle não me perdôa! Já não sei, francamente, o que fazer.

O fato é que Aparicio a olhava como se ela tivesse culpa e precisasse expiar essa culpa, direitinho. Uma noite, saiu com uns amigos, que vieram buscá-lo no portão. Quando voltou, muito tarde e ela reclamou, passou-lhe um sabão, destratou-a. Tinha bebido; atirou-se na cama, de sapato e tudo e dormiu com um sono fácil de ébrio. Ela, que não conseguiu pregar o olho, viu quando Aparicio se desviou, na cama, resmungando um nome de mulher que não era o seu. De manhã, no café, Lourdes, mexendo com a colher, no fundo, da xicara, suspirou, com o dengue natural em mulher em estado interessante:

— Estou com uma vontade de comer mamão!

Foi o bastante. Aparicio saltou, furibundo, num exagero de marido mal intencionado:

— Olha, vou te avisar uma coisa e toma nota: êsse negócio de "desejo", para cima de mim, não interessa! Considero "desejo" um fricote, percebeu? tinha graça!

O DESESPERO

Ela, muito emotiva, com a sensibilidade à flôr da pele, chorava, dia e noite. Aparicio falava, dormindo; e, durante o sono, dizia tôdas as noites o mesmo nome de mulher, que não era, jamais, o dela. Desesperada, procurou o dr. Evaristo. Só faltou se ajoelhar aos pés do médico:

— Me ajude, doutor! me ajude!

Ele, porém, foi intransigente:

— Ah, não, minha filha! tenha santissima paciência, mas isso não! E' contra os meus princípios!

Lourdes lançou o comentário patético:

— Acabo perdendo o meu marido!

— Que nada! coisa nenhuma! Ele acaba se acostumando!

Já, então, sua cintura estava mais grossa, sentia-se pesada e, no ônibus, os homens cediam seus lugares para que ela, naquele estado, pudesse sentar-se. Via as outras mulheres, na rua. Tinha uma inveja das bem mocinhas, solteiras. Quando encontrava uma bem feita de corpo (e encontrava muitas) voltava para casa, furiosa. O marido, sem dizer nada, a olhava só, de alto abaixo; e continuava a leitura do jornal. As vizinhas vinham perguntar se ela estava providenciando as roupinhas da criança. Inventava qualquer desculpa, mesmo que fosse a mais pueril do mundo. E, de fato, se a criança nascesse, naquele tempo, não teria uma camisolinha de pagão para vestir. Uma vez, em que estêve no médico, este perguntou:

— O negócio em casa melhorou?

— Está cada vez pior!

E o médico, escrevendo a receita:

— Que coisa, hein?

Então, em pleno consultório, perdeu a cabeça. Inocentou o marido:

— Aparicio não tem culpa nenhuma! Quem é que pode gostar de uma mulher nêste estado?

Interpelou dr. Evaristo, com uma violência, que o surpreendeu e consternou:

— Isso é corpo que se apresente, é? pois se eu tenho nojo de mim! Faz ele muito bem! Eu, se fosse homem, faria o mesmo. O mesmo ou pior! E me admira como existam mulheres que queiram ter filhos!

Dr. Evaristo assistiu, impassível, à crise. Só quando seu desespero se dissolveu nas lágrimas livres e fartas, é que ele, dono outra vez da situação, deu-lhe conselhos e injeções. Lourdes voltou para casa, mais conformada. Trazia uma idéia fixa: "Estou horrorosa; por isso ele prefere a outra"... De noite, controlou o sono de Aparicio; escutou quando ele resmungou, e várias vezes, o nome invariável, de mulher. Com os lábios cerrados, no escuro pensou: "Ele me paga, juro que ele me paga". Aludia não ao marido, mas à criança que estava para nascer. Por vezes, procurava conter-se a si mesma, balbuciando, quando estava só: "Deus castiga, Deus castiga!"

O CRIME

Quase às vésperas do parto, viu quando uma vizinha pingava um colirio qualquer nos olhos do filho, atacado de conjuntivite. E nunca mais a cena lhe saiu da cabeça. Queria esquece-la, queria pensar em outra coisa, mas em vão. Já não falava mais; escondia-se, no quarto, para pensar naqueles olhos de criança recebendo as gotas de colirio. Estava, sòzinha, quando começaram as dores mais fortes e mais seguidas. Mordia o lençol, abafava-se nos travesseiros, para não gritar. No último momento, arrastou-se para o telefone. Atormentada e delirante, só, lhe ocorreu um número: o do armazem da esquina, para onde discou. O dono do armazem atendeu.. Numa voz irreconhecivel, inumana, ela berrou: — Pelo amor de Deus, venha! já! antes que chegue o meu filho!

E deixou o fone fora do gancho.

O homem pensou que fôsse um trote, ainda disse um palavrão. Ela veio se arrastando até o pequeno armário de remédios, apanhou o vidrinho de iodo. E só pensava na mãe que pingara colirio nos olhos do filho. Quando entraram, mais tarde, a mãe agonizava no assoalho e o iodo escorria dos olhos do recem-nascido, como lágrimas tristes.

Crimes que abalaram o Rio ★★★ O Mistério de Pierrot ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

49 — Mas o bilhete de "Fifi" prendia-se a um outro caso, o de um roubo, ocorrido em São Paulo, em que "Canadense" havia tomado parte. Nada tinha com o desaparecimento de "Pierrot" conforme declarou "Fifi" à polícia paulista. E o caso continuava envolvido em denso mistério.

50 — Outro informante compareceu à polícia — um a mais entre os milhares de "informantes" que se diziam portadores de revelações sensacionais. A daquele dizia ter visto "Pierrot" saindo de uma "limousine", na tarde do desparecimento. Mas não se recordava o local exato...

51 — E outras informações chegaram. As mais recentes diziam respeito a um suposto enlouquecimento da misteriosa mundana. "Pierrot" estava louca" foi a manchete dos jornais e o boato das ruas. Mas nada autorizava semelhante suposição. O mistério permanecia.

52 — Subitamente, uma nova hipótese surgiu, para quebrar a cabeça dos policiais. Esta hipótese era a de que "Pierrot" estaria escondida, por motivos ignorados, no interior do país. Os jornais chegavam a citar Estados e fazendas, onde a mundana se refugiara...

Por Ordem Direta do Presidente Vargas

NÃO FALTARÁ CARNE PARA AS FESTAS DO POVO

Ultima Hora

ANO I - RIO, 4 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 148

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O CORTE DA FORÇA ELÉTRICA NÃO PODE CAUSAR O CORTE DO SALÁRIO

Seria o Trabalhador a Maior Vítima do Racionamento

A Norma Estabelecida Pela Consolidação Das Leis do Trabalho - Opina o Procurador Evaristo de Morais Filho - Mas o Ministro Prometeu Resolver o Problema Sem Prejuizo Para Quem Precisa - Ninguem Pode Suportar a Diminuição de 25 % na Sua Receita Mensal ***(Leia texto na 2.ª página dêste caderno)***



Evaristo de Morais Filho

COLUNA da CIDADE

Logo que foram adotadas medidas referentes ao racionamento da energia elétrica, afetando as indústrias desta capital, o Senhor Segadas Viana, com sua responsabilidade de Ministro do Trabalho, veio a público frisar dois pontos essenciais:

1.º — haveria um escalonamento na seleção das indústrias afetadas pelas restrições: primeiro, seriam atingidas as atividades produtoras de artigos considerados superfluos. Só depois, havendo necessidade de maior economia, seria diminuido o fornecimento de energia às atividades fundamentais, dentre as quais as fábricas de produtos alimentícios.

2.º — Os direitos dos trabalhadores haveriam de ser resguardados e, em nenhuma hipótese, êles e suas familias poderiam ser prejudicados pelas medidas restritivas de energia elétrica.

Nenhum dos dois pontos da declaração ministerial estão sendo respeitados. De uma parte, já foram atingidas pela redução, fabricas de produtos alimenticios, de que são exemplo típico os Moinhos. Por outro lado, os operários em tecidos estão sendo descontados em 25% de seus salários sob o fundamento da diminuição de duas horas diárias de serviço efetivo. E já agora, sôbre êste segundo ponto, surge as versões mais desencontradas. Enquanto os sindicatos operários propõem aos patrões o pagamento da inatividade parcial das horas atuais em troca de uma compensação em horas extraordinárias no futuro, outras autoridades acham que o pagamento ou não das horas de forçada inatividade depende de pronunciamento dos tribunais do trabalho, e o chefe de Gabinete do Ministro por sua vez, continua repetindo sua promessa inicial.

Ninguém se deve esquecer no entanto que salário de trabalhador é irredutivel porque representa o pão de seus filhos, seu aluguel de casa ou barraco, e todos nós sabemos que nas bases atuais mal dá para atingir suas minimas necessidades de habitação, alimentação ou transporte. Não é admissivel reduzir de quarta parte a importância que um chefe de família reserva às necessidades elementares. Não se trata nem de caridade, nem de humanidade. Trata-se de justiça e também de prudência. Não é possivel assegurar a tranquilidade social e a colaboração entre empregados e empregadores com ésses métodos de irritação e descontentamento. A solução existe e deve ser encontrada sem o descredito da promessa ministerial e sem a amarga decepção dos desamparados.

CAPITÃES da IMPRENSA

Sessenta e dois anos. Quarenta e seis vendendo jornal! E muito tempo de luta, convenhamos! Para Santo Palaco, porem, o capitão de imprensa que hoje figura nesta galeria, isso, comparado com a disposição para o trabalho que sente, é nada! Muito ainda caminhará, continuando sua luta de todo o dia com o mesmo entusiasmo de sua juventude!

Palaco é assim: só se sente bem na atividade. Seu maior prazer é o trabalho. Sua maior satisfação é a espécie de trabalho que tem. Vocação para a carreira, onde triunfou, onde conquistou a amizade e admiração de todos quantos fazem parte da laboriosa classe. Sua palavra é ouvida pelos mais novos como a de um homem experimentado no metier, como um homem bom que deseja ajudar os que começam.

Só na avenida Rio Branco esquina de Ouvidor, Santo Palaco tem 35 anos seguidos de tarimba! Também, quem transita por ali já se habituou a ver a simpática figura desse capitão de imprensa; sorridente, amável, atencioso para com seus incontáveis fregueses e amigos.

Palaco não vende só ULTIMA HORA. Leva-a também para casa, para si e para os seus, disse-nos, para acrescentar:

— Jornal formidável! Tomou conta da cidade. Vive com a população e para a população! Daí sua imensa popularidade.



PATRONO DO PROFESSORADO

AMANHÃ A PUBLICAÇÃO DO MAPA FINAL DE APURAÇÃO — OS TRABALHOS DE CONTAGEM PROSSEGUEM POR TÔDA A NOITE E TÔDA A MANHÃ

Em cêrca de trezentos colegios, o Concurso Patrono do Professorado mobilizou o interêsse de mestres e alunos. Em consequência a votação e apuração feitas em todos os estabelecimentos, onde a contagem dos votos se processou nos últimos dias anteriores ao encerramento, já uma vez prorrogados, está exigindo esforços especiais do nosso Departamento especializado.

Amanhã, após contagem rigorosa que tem sido feita noite e dia, publicaremos o mapa completo da votação escolar — seguindo-se a proclamação do candidato vitorioso.

Reação Contra o Aumento DO SALÁRIO MÍNIMO

Começaram as Dispensas Dos Pequenos Empregados

O SERRADOR DEMITINDO EMPREGADOS ANTE A PERSPECTIVA DE MAJORAR OS ORDENADOS — ESTRANGEIRO PODE SER MELHOR EXPLORADO, RAZÃO PELA QUAL, OS NACIONAIS VÊM SENDO PRETERIDOS — DEPÕE O GERENTE NICOLA MALETTA, CONFIRMANDO ALGUMAS DEMISSÕES

(Texto na 2.ª página)



CHEGAM 2.500 TONELADAS EM NAVIOS FRIGORIFICOS — CABELLO PROVIDENCIA EM BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU MAIORES AQUISIÇÕES PARA NORMALIZAR A SITUAÇÃO DA CIDADE — A EMBARCAÇÃO DO INSTITUTO DE CARNE CARREGOU 600 TONELADAS EM PORTO ALEGRE E MAIS 600 NO PORTO DE R. GRANDE — DE PELOTAS CHEGAM AINDA MAIS SUPRIMENTOS EM NAVIOS ESTRANGEIROS



Está chegando carne para o carioca. Além das compras de bois da Alta Sorocabana, efetuadas pela Comissão Central de Preços, para atenuar a crise do Distrito Federal e de São Paulo, novos carregamentos vindos do sul foram embarcados, de modo a que neste periodo de fim de ano, todos os lares trabalhadores e em geral, das populações urbanas, possam livrar-se dos efeitos da crise. Esta atinge diretamente as camadas mais pobres incapazes de pagar os preços pelos quais os afortunados se asseguram um abastecimento normal.

O Presidente Getúlio Vargas, que acompanha diàriamente as providências dos setores encarregados de solver o proma, baixou enérgicas instruções no sentido de assegurar ao fim do ano do carioca — às suas festas de Natal e Ano Bom — a provisão que lhe permita passar felizes momentos ao lado de suas familias.

Enquanto, por determinação do Presidente da República, seguia o sr. Cabello com destino a Buenos Aires e Montevidéu, o Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul recebia as mais severas recomendações no sentido de apressar os embarques de carne para esta Capital. Já estão desembarcando, nestes breves dias, 2.500 toneladas de carne destinada ao Rio de Janeiro das quais 1.900 de vaca e 600 de porco. O navio frigorifico recentemente adquirido por aquele Instituto saiu anteontem de Pôrto Alegre, onde carregou 600 toneladas de carne de porco, tendo recebido mais 600 de vaca no pôrto do Rio Grande. Outro navio, êste estrangeiro, saiu de Pelotas para o Rio Grande, com seiscenta toneladas de carne de vaca e outro saiu dêste último pôrto, devendo chegar ao Rio quarta-feira próxima, com mais 700 toneladas.

Tais providências — determinadas pessoalmente pelo chefe do Govêrno — virão trazer um grande desafogo à situação atual. Simultaneamente à chegada da carne, determinou o senhor Getúlio Vargas fôsse adotado o mais cuidadoso rigor na sua distribuição, a fim de evitar qualquer possibilidade de privilégios de venda, açambarcamento ou mercado negro.

NEM METADE DOS PRÉDIOS DO RIO ESTÁ PROVIDA DE ESGOTOS

EM 139.561 PRÉDIOS APENAS, DOS 406.000 EXISTENTES — 2.859 RUAS SEM ÁGUA — REDUZIDISSIMO O NÚMERO DE HOSPITAIS PARA UMA POPULAÇÃO DE 2.300.000 HABITANTES — MAIS DE DOIS TÊRÇOS DA ÁREA DO DISTRITO FEDERAL ESTÁ' INAPROVEITADA

A criação das SubPrefeituras permitirá ao Distrito Federal o surto de progresso a que deveria já ter atingido. Sua distribuição administrativa e orçamentaria é a mais absurda. Daí o prejuizo advindo para a população. Zonas intermináveis com todos os problemas por solucionar. Outras, bem menores quase que completamente aparelhadas.

Possui a zona Sul uma area de 57.220 Kms. quadrados e nela estão edificados 37.843 predios, com, aproximadamente, 78.153 domicilios e 11.241 casebres, compreendendo o Morro de Santo Antonio, Santa Teresa, Gloria, Lagoa, Gavea e Copacabana propriamente dita. Ostenta todos os melhoramentos e nela estão edificados, alem do Palacio Presidencial da Republica, o Palacio Guanabara, sede da Prefeitura do Distrito Federal e os mais lindos arranha-céus da cidade. Suas ruas são cortadas em todos os sentidos por bondes eletricos, onibus, camionetes e automoveis. Existem aí 38 hospitais gerais e maternidades, com 2.749 leitos, e o Serviço de Alimentação da Previdencia Social mantem dois restaurantes. Um no Leblon e outro na Av. Beira Mar, o da União Nacional dos Estudantes.

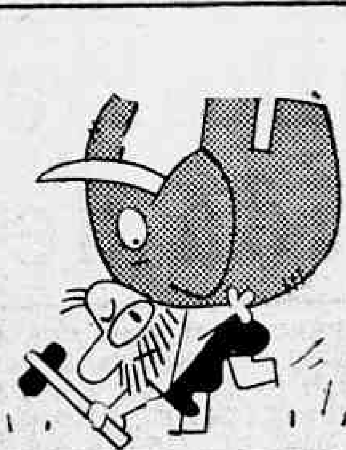
Possui a zona Norte ...... 1.053.800 quilometros quadrados e 287.122 predios com o numero de 282.241 domicilios. Sua area compreende São Cristovão, Andaraí, Engenho Novo, Meier, Inhauma, Piedade, Irajá, Pavuna, Madureira, Penha, Jacarepaguá, Anchieta, Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz. Terrenos baldios na sua imensa maioria. As ruas, praticamente, são inexistentes, pois quando pavimentadas o são rudimentarmente. A imensa maioria é lama, capim, buracos, abandono!

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

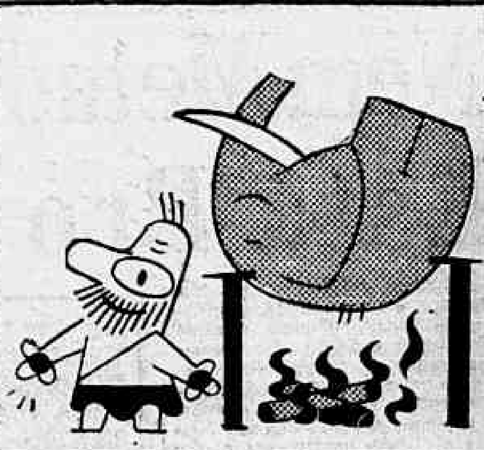
UMA HISTÓRIA DO TEMPO DA IDADE DA PEDRA (Por NASSARA)



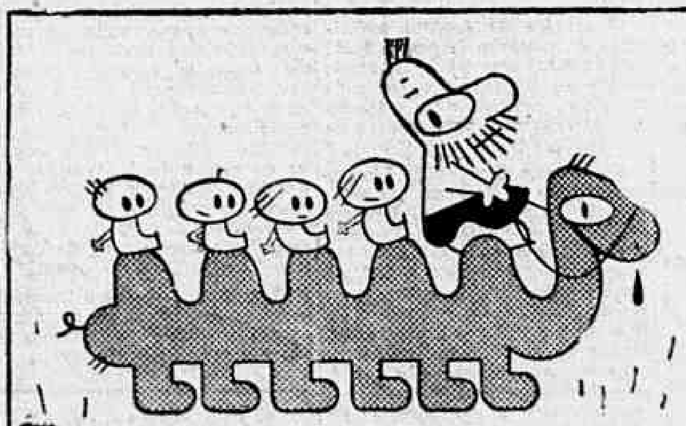
Estamos em plena idade da pedra. Quem aparece na estampa acima é o troglodita Barnabédopopulus da Silva, que tudo ignorava. Como nós que ainda hoje não conhecemos o significado exato da palavra "euptensis" mas que somos obrigados a pagar casa, luz, agua e não gozar nada disso, abitava uma caverna talhada à mão. Era feliz.



Não tinha maiores preocupações. Se a fome o agoniava saia e caçava um "mamouth". Não precisava ler as explicações do dr. Cabello sôbre a falta de carne, pois esta nunca lhe faltava...



E muito menos luz, água ou energia elétrica. Naqueles tempos o Ribeirão das Lages não precisava encher para dar luz. Fazia o seu foguinho, esfregando uma pedra na outra, e como se vê na estampa, cozinhava o elefante, que depois era comido com tromba, marfim e tudo...



Aos domingos levava as crianças pra Quinta da Boa Vista sem correr o risco de viajar em lotações, porque possuia um dinosauro de oito lugares que não pagava licença na Inspetoria e nem precisava de gasolina...



E para finalizar "con amore" esta historia antiga, apresentamos Barnabédopopulus, dormindo calmamente, enquanto sua carinhosa companheira lhe faz cafuné. Dorme sem susto de "acordar morto", pois naqueles tempos não existiam revolveres nem o dr. Evandro era advogado!... Quem não gostar da historia que atire a primeira pedra...

FALA O POVO na Ultima Hora

eterna história: "Não assino, compreende, tenho familia..." E a gente é kivai na onda, não é? Tisconjuro!

Como Corre!

O leitor Orlando de Souza Marques passou, na sexta-feira, um telegrama urgente, na agência de Madureira, destinado à Rua Sorocaba 446 (Botafogo). Até às 10,30 de sábado, quando nos telefonou, o bichinho ainda não havia chegado! Agora, minha gente me diga, por favor: é ou não é bagunça enssassaricada, elevada às culminâncias das impossibilidades? Mangalô três vezes!

Kimoscas!

Reclama professorinha: "Aqui na minha casa (rua do Senado) o lixeiro não vem. Também água não. Pra compensar veio mosca! Kimosqueiro! Credo! Não se pode nem respirar! Elas entram pelo nariz da gente!" E pede um conselho: "Que devo fazer pra matar elas?". Olha, quem sabe se pintasse uma mosca de branco, hein? Todas as outras achariam graça e morreriam de rir, não é?

Embrulho & Embrulhada

Cheio dos venenos, nosso "1 a 126" vai dizendo: "Quem passa, diariamente, no Largo da Carioca, entre 5,30 e 6 horas, vê as "patrulhas" chegando do serviço noturno. Os carros param. Sobem o morro só com os motoristas. Os tripulantes recolhem-se carregados de embrulhos. Muitos deles têm casa própria, televisão, etc". Olha, a gente não sabe o kiele quer dizer. Nada de embrulhadas com a gente, hein?

Ora Esta!

Esta é do 'Metralha': "Seu Fala o Povo. Eu tenho um bode. Trabalha o dia inteiro com um carrinho. Minha vizinha tem 3 cabras e não gosta do meu bode. Mas o bicho precisa distrair-se, à noite. Pra evitar encrenca, sempre que o solto, aviso-a: "prenda suas cabras!" Ela não prende e kempaga o pato é o meu bode!". Ora esta! I kié kiagente tem com a historia, heim?

De um Lado & Pro Outro

A partir de sabado, a gente tá adiantado de 1 hora. A propósito, Armando Tellini, kinão gostou, sapeca suas criticas em cima dessa medida, lembrando ki o pobre trabalhador é quem mais paga, acordando mais cedo e tendo kigastar luz a essa hora. O ki se enconomiza de um lado, vai pro outro! A gente também não gostou. Ontem tava com um sono danado e acordou mais cedo! Kidiabo dos infernos!

Ai, Piranha!

Tambem o dono do açougueiro da rua Goiás, esquina de Guilhermina, no Encantado, é um encanto de piranha de meia tigela! Kixurumbanbo, minha gente! Olha só o que o gaturamo faz: chega carne a bessa à tardinha. Começa a corta-la. A' noitinha, principia a fazer embrulhos. A'noitona leva-os para os que pagam nos cambios pretos! De manhã, quando vai lá freguês, modesto, "não taim mais!" Kidesaforo! Sr. Chefe de Policia não vai se mexer? Poxa!

Olha!

Olha, Sr. Prefeito: na rua Guilhermina, cruzamento com general Clarindo (Encantado), anda todo o mundo com cada olho! E' só pra ver a agua kissai de um cano furado, há 30 dias, toda nos salamaleques! O Sr. vai mandar lá? Vai mesmo? Então tá bom! Até logo!

Trem & Boneco

"A Central vive com os trens atrasados, fazendo o povo de boneco" (ass.) José Augusto da Silva. — Vá lá!

Gafieiras & Facas

Reclama leitor contra as gafieiras da rua Lemos Brito, em Quintino. Focos de desordens, trazem as familias em constante sobressalto. Frequentadas por malandros, todos armados de facas e navalhas, degeneram sempre em serios conflitos, sem kiapolicia encontre coragem pra ir lá. E, depois de apelar pro Chefe de Policia, o leitor vem com a

Viva!

Atendendo pedido de A. C. Bustamante e outros moradores da rua Bauru, a gente fez apelo à PDF prá mandar consertar aquele logradouro, kistava todo xurumbambo. Agora o leitor voltou prá agradecer. Tá tudo azul ali! Foram tomadas providencias imediatas pela PDF! Viva! Viu, Dr. Vital, como é bom a gente ser bom? Fica bom-bom!

No Dia 8

No dia 8 de dezembro, lembra José Mirim, todos os funcionários da PDF devem acender, às 18 horas, uma vela à N. S. das Graças, pedindo pra ela livrá-los da situação de kimiséria em que se encontram". Olha kiagente tá com vontade de vender velas!

Kaveira

Não precisa fugir, minha gente. As caveiras estão no cemitério. E' o nosso leitor Kaveira que reclama contra o barulho, noite a dentro, a fora e pelos lados, que estão fazendo alguns radios do conjunto do IAPC, em Del Castilho. Olha, amigo Assim, a turma de lá acaba querendo ver a sua caveira, heim?

Principio & Fim

A historia começou assim: "O senhor deixa eu fazer um barraquinho no seu terreno? Ah, tádinho de eu! Não tenho onde morar!" "Tá bem!" E o "pobrezinho" construiu, não um barraco mas uma cazinha cheia das frajoladas! Fim: "Quando tava prontinha da Silva, alugou-a, transformando-se em gavião de aluguel! "Isso, segundo nos narrou leitor, na rua Itaperuna 204, Rocha Miranda! Deixa que a turma chulipa da PDF nem sabe de nada. A gente é que não vai dizer!

Propaganda

Olha, a gente vai fazer uma propaganda no beiço, sem cobrar nada, heim? E' da Carroceria Continental. Devia ser mas era "carroçaria", porque os galinheiros que andam por aí, fantasiados de ônibus, são o tipo de kikoisa kirruim, uhm! Se chove a gente, dentro das caranguejolas em apreço, chega todo molhado! Agora, se não chove, a gente fica seco mesmo. Kikonsolo! Baseado em queixas de 1 a 120).

Esquecimento & Salvação

"Diana Caçadora", perereca kinem ela só, faz autopsia nos vereadores da coligação. Observa que eles, verificando estarem alguns novatos trabalhando e pondo agua fria nas suas sassariquices estratosferica, resolveram acabar com as irradiações da bagunça, "pra ver se, trabalhando no escuro, conseguem a salvação pelo esquecimento". Muito kiboa, Dianinha!

Lixo Noturno

Na rua S. Roberto (Estacio) tá gozado prá chuchú! Quando chega meia-noite, todo o mundo acorda! Os pais dos filhos e os filhos dos pais, as mães dos filhos e vice-versa, tudo acorda! Mas não é prá cuspir, minha gente. E' prá olhar! Não vê que os lixeiros só aparecem ali àquela hora. E toca a gritar "Olha o lixo! Olha o lixo!" Kibeleza, heim, D. Vital? Embora seja melhor assim do que deixar acumular dias seguidos.

Carteiro & Gasolina

A. da Silva reclama contra bagunça na agencia DCT da Lapa. Diz que o carteiro da Av. Mem de Sá e praça João Pessoa é das molezas. Não entrega correspondencia aos sabados. Enforca o dia! Kiassassino, heim? Talvez kidando uma injeçãoxinha de gasolina nas pernas dele...

Xurumbamba!

Caxinguelê é parfume inebriante, comparado com a kikatinga da rua Dr. Lagden! Não vê que o lixo, ali, está arrumado de acordo com a moderna técnica das papariquices: engarrafado, de um lado; embalsamado de outro! Enquanto isso, a turma manzanza da Sujeira Publica está pensando na vida, cansada de não fazer nada! Dr. Vital, mande o retrato da turma pra gente ver!

Dupla Luz!

"E o Fala o Povo kifala". E'. "Dá um pulo aqui correndo na Praça da Harmonia!". "Tá bem. A gente não voa mas vai mandar!" Foi la a patrulha, 17 horas. I kiviu ela? Credo! Tôdas as luzes da rua acesa. Kipraça! Luz do sol e da papariqueira Light! Ai, palhaços!

Nós Queremos

Bilhete de alunos do Colégio Brasileiro, prô professor de quimica: "Nós queremos 10 nas provas parcial e oral! Sabemos klossenhor é o maior! Viva o nosso professor!". Ué! E prá gente não há um vivinha? Kipãoduros, uhm!

Êles, Êles & Êles

"Os funcionários publicos avisam aos deputados e senadores kivão mandar suas familias (lá deles) passar o Natal com eles, porque ele (o Natal) deles (legisladores) vai ser muito gordo". Ninguém assinou o bilhete. Quer dizer, deixam a bomba na mão da gente!

Ai, Mocinho!

Do leitor Jaime Tavares Ferreira (kinão é o primeiro a falar no assunto), recebemos queixa contra o administrador da estação rodoviaria Mariano Procopio. Diz kiele banca o mocinho de cinema, kianda armado, kinão é delicado, kié grosseiro pros passageiros, kié kangaceiro! Ao diretor do Touring prá não ler, senão vai ficar zangado!

Chove Não Chove

E' assim, nesta terra: não chove há um tempão, por que o Dr. Janot não quer? Toca a rezar prá chover, se não néca de agua e néca de energia! Choveu? Toca a rezar pra não chover, senão fica tudo inundado! Olha, Dr. Vital, no Largo do Catumbi, ontem, tudo ficou alagado, porque a galeria dali ta entupidinha da Silva! Dá uma chulipada nos boas vidas da Sujeira & Esgotos, Dr. Vital! Dá mesmo!

Correspondência

Kimeneno — Oh, amigo! Referencias tão cativantes como as que fez a este modesto redator e à sua secção fazem a gente gostar mais de viver! Gratissimos. Retribuimos os votos de Feliz Natal (Foi o segundo). Disponha.

Moacir Gomes Botelho — Encaminhamos sua sugestão ao supervisor do concurso.

Manoel Valter B. Pinto — Passamos ao secretário seu trabalho. Gratos.

Moreninha da Copa — O nome deste redator e o seu retrato? Olha, o nome é mesmo "Fala o Povo". Quanto ao retrato, uhm! Não sabe como é o Frankenstein? A gente é tal e qual!

Heloisa Alvarenga e J. de Paula — Agradecemos, sensibilizados, as amaveis referencias feitas a esta secção.

O CORTE DA FORÇA ELÉTRICA NÃO PODE CAUSAR O CORTE DO SALÁRIO

Seria o Trabalhador a Maior Vítima do Racionamento

A Norma Estabelecida Pela Consolidação Das Leis de Trabalho — Opina o Procurador Evaristo de Morais Filho — Mas o Ministro Prometeu Resolver o Problema Sem Prejuizo Para Quem Precisa — Ninguem Pode Suportar Diminuição de 25 % Na Sua Receita Mensal

A redução na quota de energia elétrica em 25% determinada pela Light acarretará, certamente, aos trabalhadores, uma diminuição em seus salários já tão sacrificados, justamente num momento em que se cogita de elevá-los a um mínimo, suficiente para que possa fazer face ao crescente aumento do custo das utilidades.

A quem, no entanto, deveria caber o ônus decorrente da redução da jornada diária de trabalho, uma vez que a energia foi reduzida em 25%? Essa a dúvida que procuramos esclarecer junto à Justiça do Trabalho, na pessoa de um de seus procuradores, o dr. Evaristo de Morais Filho.

REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

— "Há divergências de opiniões em torno do assunto que é bastante controverso. Essa questão deve ser resolvida em seus casos concretos, pois poderão surgir circunstâncias novas que levem o caso para o evento de fôrça maior, ou não.

Tudo consiste — acrescenta o procurador da Justiça do Trabalho, Evaristo de Morais Filho — em saber se se enquadra a falta de energia elétrica no artigo 501 da Consolidação das Leis do Trabalho, que tem o seguinte teor:

"Entendem-se como força maior todo acontecimento inevitável em relação à vontade do empregador, e para a realização da qual, êste não concorreu, direta ou indiretamente".

Parágrafo 1.º:

"A imprevidêncal do empregador exclue a razão de força maior".

Parágrafo 2.º:

"A ocorrência do motivo de força maior se não afetar substancialmente, nem for suscetivel de afetar, em tais condições a situação economica e financeira da empresa não se aplica as restrições referentes a força maior".

— Em face desse dispositivo — acrescenta — sempre que o corte de energia for decorrente da imprevidência do empregador, que não soube distribuir suas turmas de empregados ou ultrapassou o limite de sua quota, não se pode falar em caso de força maior, decorrendo daí, a inteira procedência da reclamação dos empregados.

Por outro lado — acrescenta o dr. Evaristo de Morais Filho — quando a medida não adveio de nenhuma culpa do empregador é difícil afirmarmos ser devido salários que é contra-prestação, pelos serviços do empregado que não lhe foram efetivamente prestado.

Não se pode, em tese, responder se a falta de energia elétrica é caso tipico de força maior, ficando para cada caso concreto um parecer também concreto, que será dado nas reclamações que irão surgir.

A redução de 25% nas quotas de energia poderá redundar em ônus no salário dos trabalhadores. Em tal caso, se a empresa não puder distribuir os 75% restantes de energia recebidos pelas tarefas gerais da empresa acarretando o mínimo prejuizo possivel aos trabalhadores seria um caso tipico de reclamação, pois sôbre essa questão a Justiça do Trabalho é competente para conhecer da espécie. E' um dissidio que surge entre empregados e empregadores cuja relação é regulada pela Legislação do Trabalho.

Reação Contra o Aumento do Salário Mínimo

Começaram as Dispensas dos Pequenos Empregados

Alarme em Vários Hotéis — O Serrador Demitindo Ante a Perspectiva de Majorar os Ordenados — Confirma o Gerente Nicola Maletta as Demissões

— Sabemos que vários hotéis estão mandando embora os empregados — adiantou-nos o administrador do Sindicato, sr. Silverio, acrescentando:

— O motivo alegado é que o salário minimo não comportaria o mesmo número de pessoal atualmente mantido. Isso não está direito. Agiremos assim que os prejudicados nos procurarem, pois os ordenados atuais são diminutos face o custo da vida. O nosso salário minimo ainda está fixado em 380 cruzeiros... Muitos trabalham em "Boites" de graça para viverem a custa das gratificações. Mas, antigamente era muito pior. Os garçons chegavam ao cúmulo de pagar para trabalhar, alugando determinado número de mesas".

O Hotel Serrador — segunda denúncia por nós recebida — já estaria pondo em prática a odiosa medida, dispensando grande número de empregados antigos, estando os demais na expectativa cruel de virem a ser despedidos de uma hora para outra.

Se em cada andar dêsse Hotel existe um garçon e um casal de arrumadeiras e camareiros, também em cada um dos andares por nós visitado, encontramos um responsável, "um dono do andar" que procurava impedir nosso contacto com os empregados, mantendo-os sob constante vigilância, ao mesmo tempo que comunicava por telefone à gerência, a nossa permanência no recinto.

NO HOTEL SERRADOR

Não obstante, conseguimos apurar a procedencia da denuncia, confirmada pelo proprio gerente, alegando motivos outros para a demissão.

— "Cerca de dez companheiros já receberam contas — informa-nos um empregado do Hotel Serrador, acrescentando:

— "Alegam não poder arcar com despesas provenientes da nova fixação dos salarios minimos. Ante essa perspectiva, já demitiram varios colegas pesando seria ameaça sobre o resto do pessoal.

E' verdade que os indenizam. Mas não está direito, pois nos dias atuais, que vamos fazer com uma indenização se não encontramos trabalho?

Aliás — acrescenta — o mais revoltante é o que estão fazendo com os nacionais, a custa da exploração dos empregados estrangeiros. Estes, em grande numero, sem nenhuma gratificação extra, trabalham alem das oito horas diarias. Aproveitam-se deles, pois estrangeiros que são, residindo em terra estranha a tudo se sujeitam, para garantir pelo menos a alimentação".

FALA O GERENTE

— "Não houve demissão alguma de funcionários — declarou-nos de inicio o sr. Nicolino Maletta, gerente do Hotel Serrador.

Tudo isso é onda, pois houve apenas a demissão dos empregados que precisavam sair — acrescentou contraditório, afirmando ainda:

— "Estavamos com excesso de homens. Aliás, todos os anos nessa época temos uma baixa no movimento de hospedes e sempre fazemos isso. No entanto, são corretamente indenizados.

— Como quer o sr. que a despesa seja maior que a receita? — acrescentou o contador do Hotel de nome França.

— "Devemos nos precaver, tomando de qualquer atitude. Agenor e outros mais, foram demitidos por malandragem.

— Jamais tivemos uma questão seria fantástico e teriamos que tomar medidas acauteladoras.

— "Posso lhe afirmar que, por enquanto, não há intenção de nossa parte em demitir ninguém. De fato, o aumento do salário minimo seria fantástico e teiramos que tomar medidas acauteladoras.

— "São 120 contos a mais por mês de diferença — esclarece o contador da firma de lapis em riste. — E só com o aumento dos salários. Um despropósito!

— "Em torno da propalada demissão de empregados já ouvi comentários, mas por enquanto, não sei de nenhuma medida tomada nesse sentido — diz-nos o sr. França, enquanto o gerente Maletta confirma que 5 ou 6 empregados foram demitidos, por excesso de pessoal dada a diminuição de hospedes ocorrida nessa época do ano.

NÃO HÁ VAGAS

Enquanto palestravamos com a gerência do Hotel Serrador um jovem porteiro do Copacabana Palace entrou no gabinete do sr. Maletta a procura de emprêgo.

— Não temos vagas. Não aceitamos ninguém por enquanto — declarou-lhe o gerente.

E virando-se para nós, enquanto atendia ao telefone:

— "Hoje pela manhã, já uns 5 ou 6 vieram me pedir emprêgo".

Por coincidência, também o telefonema era em torno do mesmo assunto: pedido de emprêgo.

— Não podemos aceitar ninguém, no momento. O sr. me procure depois de 6 de janeiro, não há de que — declarou, desligando o telefone.

E despedindo-se de nós:

— "Estamos aqui às vossas ordens. Em tudo que precisarem. Se quiserem passar uma temporada, não façam cerimônia"...

Requisição de Todo o Milho Açambarcado

Atingiu Prêços Astronomicos

Estão subindo, assustadoramente, os preços do milho. Atualmente não se compra um saco (60 quilos) por menos de 160 quilos. E nos armazens um quilo já está custando Cr$ 4,00. Tais preços resultam da especulação, a qual, por sua vez, é consequencia dos negócios de compensação ultimamente realizados. Estes reduziram sensivelmente os estoques disponiveis. E aqueles que não puderam exportar estão forçando a alta no mercado interno, com graves prejuizos para a avicultura nacional.

Cientes dessas manobras, que envolvem, em maior quantidade, o milho do norte do país, as autoridades já estão providenciando, no sentido de pôr côbro à especulação.

Assim é que, de inicio, tabelariam o produto na base dos preços de março dêste ano, ou sejam de 90 a 95 cruzeiros o saco. E a par do tabelamento requisitariam todo o milho açambarcado.

ARRIMO DE FAMÍLIA DESEMPREGADO

José Cardoso é moço ainda. Vem sendo, porém, marcado pelo destino. E' arrimo de pai, mãe e quatro irmãos, entre êles uma inválida, e encontra-se desempregado, embora lutando desesperadamente para conseguir qualquer tarefa. Não dispondo de proteção de ninguém, veio à esta redação, ontem, a fim de fazer um apelo ao ilustre presidente do Banco do Brasil, no sentido de lhe proporcionar uma colocação naquele estabelecimento, seja de continuo ou servente, ou para trabalhar em mimeógrafo. Tem que sobreviver, para sustentar seus entes queridos.

Bibliotecárias Brasileiras Visitarão a Europa e os Estados Unidos

Pelo "Constellation" da Panair do Brasil, que deixou o Rio com destino ao Velho Mundo, seguiram as bibliotecárias Lidia de Queiroz Sambaquy e Jannice de Melo Monte Mor, respectivamente, chefe e assistente do Serviço de Intercâmbio de Catalogação, órgão subordinado à Fundação Getúlio Vargas, as quais se destinam à Europa, onde visitarão as principais bibliotecas, sob os auspicios da Unesco.

A senhora Lidia de Queiroz Sambaquy foi a organizadora e fundadora da Biblioteca do D.A.S.P., tendo também organizado recentemente a Biblioteca Central da Universidade do Brasil. Depois de seis meses na Europa, as bibliotecárias Lidia Sambaquy e Jannice Monte Mor visitarão os Estados Unidos, por iniciativa da Fundação Getúlio Vargas.

Cancelado o Expediente de Sabado no Gabinete do Ministro da Aeronautica

A partir de hoje, será adotado, em caráter experimental, o seguinte horário para funcionamento do Gabinete do Ministro da Aeronáutica: de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, sendo as partes atendidas no segundo expediente. Aos sábados não haverá expediente.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável. TEMPERATURA: — em elevação VENTOS: do quadrante norte, frescos. MAXIMA: 28,6 MINIMA: 19,2.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1998;
Alitalia: 43-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling System: 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 32-3700;
Vabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7387;
Viação Aerea Santos Dumont: 42-6026;
VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: São Cristovão — Campo de São Cristovão; Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condensa Paulo de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Olaria — Praça Progresso; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Vila Valqueire — Praça Valqueire; Osvaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Piedade — Rua Antonio Vargas; Vicente de Carvalho — Guarauna; Flamengo — Rua Barão de Icaraí.

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Mercado Municipal — c/Rua Pharoux.

NÃO FOI INTENÇÃO OFERECER UM MÉDICO PARTEIRO AO CARDÍACO

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DO HSE A PROPÓSITO DE UMA RECLAMAÇÃO

A propósito de uma noticia publicada em nossa edição de 26 de novembro último, recebemos do dr. Helson Cavalcanti, diretor do Hospital dos Servidores Públicos, datada do dia 27 do mesmo mês, a seguinte carta:

"A 26 do corrente, essa conceituada folha publicou uma reclamação contra êste Hospital, sob a epigrafe: "Quer um médico parteiro?". Baseou-se a reclamação no fato de não ter sido possivel o imediato atendimento do servidor Paulo Afonso da Silva Filho, que desejava uma consulta na Clínica de cardiologia. Informou o reclamante à ULTIMA HARO que, não só se lhe negou inscrição para a consulta, como, zombeteiramente, se lhe ofereceram os serviços de um médico parteiro.

Venho esclarecer-vos, sr. diretor, que os fatos não se passaram assim. Como houvesse excessivo número de doentes inscritos na clínica cardiológica (o nosso movimento ambulatorial tem crescido sempre, e as instalações do Hospital são exiguas), suspendeu-se por alguns dias a aceitação de novos doentes. Assim se faz sempre que não se trata de casos agudos, e o enfermo possa esperar. O Hospital está ampliando as suas instalações, mas, enquanto não dispuser de espaço, para as novas clínicas, será compelido a limitar o número de consultas.

O servidor acima mencionado não se conformou com a situação, que lhe foi exposta, em termos corteses, pelo funcionário encarregado das inscrições. E, vendo que duas senhoras eram atendidas, formulou uma reclamação energica. Aconteceu, entretanto, que essas senhoras procuravam a clínica de obstetrícia, que não estava sobrecarregada como a cardiológica. Ao esclarecer isto ao reclamante, não teve o funcionário a intenção de lhe oferecer um médico parteiro, e suas palavras foram, assim mal interpretadas.

Outro ponto que requer uma retificação, sr. diretor, é o do diálogo que o servidor Paulo Afonso da Silva Filho teria entretido com o assistente desta Diretoria, quando veio queixar-se ao meu Gabinete. O assistente limitou-se a mostrar-lhe as dificuldades com que luta o Hospital e os esforços que a administração e os médicos fazem para satisfazer ao maior número possivel de servidores, de vez que atender a todos os que nos procuram será impraticável, enquanto não se ultimar a ampliação de nossas instalações".

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: SÃO PAULO:
Rua Libero Badaró, 156 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 Ramais)
FABRICA: SÃO PAULO:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 8, 12.º Andar - Diretoria
R. DA ASSEMBLEIA, 19, 12.º And. - Seção Comercial
TELEFONE: 52-4388 (15 ramais)
ENDEREÇO TELEGRAFICO ORQUIMA
CAIXA POSTAL 5376

CAFEINA anidra e cristalizada
TEOBROMINA purissima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
OLEO DE MENTA - Tri-retificado e Deterpenizado
CLORETO DE CERIO
FOSFATO BISODICO
MANTEIGA DE CACAU

Nem Metade Dos Predios do Rio Está Provida de Esgotos

EM 139.561 PRÉDIOS APENAS, DOS 406.000 EXISTENTES — 2.859 RUAS SEM ÁGUA — REDUZIDÍSSIMO O NÚMERO DE HOSPITAIS PARA UMA POPULAÇÃO DE 2.300.000 HABITANTES — MAIS DE 2/3 DA ÁREA DO DISTRITO FEDERAL ESTÁ' INAPROVEITADA

Inhauma, Irajá, Pavuna, Madureira, e Jacarepaguá, Anchieta, Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz como elementos de trafego têm apenas o trem da Estrada de Ferro Central do Brasil e nada mais. As demais são servidas por bondes eletricos, onibus, em numero pequenos e camionetes. O panorama geral da fluidez da população é revelado pela cifra maciça de mais de um bilhão de passageiros, transportados em carris, ferrovias e onibus, entre os veiculos automóveis.

Dois edificios publicos de relevo se encontram na zona Norte: o Museu Nacional, antiga residencia Imperial e o Instituto de Manguinhos.

Existe na sua imensa area 140 hospitais gerais e maternidades, com 13.314 leitos. Um unico restaurante, na Fabrica Klabin, à Avenida 29 de Outubro, Meier, é mantido pelo SAPS na zona suburbana.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

O abastecimento da capital da República é feito por 32 mananciais e o numero de logradouros servidos é, segundo o Departamento de Aguas 4.578, em um total de 7.437, o que equivale dizer, há, na Capital do País, 2.859 ruas sem abastecimento dagua!

A distribuição dos mananciais é feita por uma rêde de canalização de 3.100 Km. de comprimento.

O serviço de esgotos sanitários, é precário. Apenas 2.331 logradouros são servidos, sendo assim de 139.561 o numero de prédios esgotados, num total geral, incluindo a zona centro de 405.990 prédios.

Tambem o Serviço de Limpeza Pública se ressente da deficiência administrativa. Foram utilizados no Distrito Federal, em 1949, em media diaria, 139 veiculos motorizados e 327 de tração animal. Não cabe a esse serviço, somente a coletagem do lixo na via publica e particular, mas o de capinação, desobstruções e varrimento das ruas, principalmente após um daqueles inesperados temporais do verão carioca que carream para as ruas farta vasa arrebatada dos morros.

HOSPITAIS E ASILOS

São deficitários os serviços assistenciais. Para uma população de 2.300.000 habitantes possuimos apenas os hospitais Carlos Chagas, em Marechal Hermes; Getulio Vargas, na Penha; Miguel Couto, na Gavea; Pedro II, no Engenho de Dentro; Rocha Faria, em Campo Grande e Pronto Socorro no Centro. 60 asilos e recolhimentos para orfãos, 6 para cegos, 2 para moças pobres, 10 para a velhice desamparada e 3 de regeneração social.

Como se verifica do exposto, só as Sub-Prefeituras poderiam modificar este panorama. Caberia a elas arrecadar os impostos predial, territorial e de localização e empregá-los, obrigatoriamente nos serviços de pavimentação das ruas, canalização de águas e esgotos, serviços assistenciais e de pronto socorro à população, bem como o de policiamento, interferencia no sentido de cortar o Distrito afeto de meios de locomoção, podendo estabelecer, por contrato, com companhia de carris o transporte, dentro da área da sub-Prefeitura, depois de homologado pelo Poder Central.

Corresponderia essa transformação, dos Distritos de Obras atuais em Sub Prefeituras, a um surto imenso de progresso.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.as, 5.as e sábados de 16,30 às 19 horas —

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 42-5313

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s. 218 - 427550

CERTIFICADO ENCONTRADO

Por um leitor, foi entregue nesta redação, um certificado de reservista pertencente ao sr. José Anchieta Espindola Cavalcanti, que poderá vir buscar o seu documento das 12 às 14 horas.

Sem Condução a População da Estação de São Mateus

A Situação dos Trabalhadores Dessa Estação, de Vila Rosaly e de Agostinho Porto

Continuam as reclamações contra os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil. Segundo os moradores de S. Mateus, os trens da principal ferrovia de pouco servem aos moradores do afastado subúrbio, isso porque, quando chegam à plataforma da estação, o fazem sempre superlotados, em virtude do grande atrazo com que trafegam.

Queixam-se os operários que desse modo jamais conseguiram receber o salário remunerado isso porque a Central do Brasil os força duas e três vezes por semana, contra a propria vontade, a faltarem ao serviço.

Segundo nos declararam, estão dispostos a irem em comissão ao Chefe da Nação solicitar uma providencia, pois vencendo salários minimos, ainda não o receberam integralmente por motivo alheio à sua vontade.

Podemos constatar, na nossa rapida visita a S. Mateus o desconforto local. A plataforma é pequena para a grande massa trabalhadora que tem de se servir dos trens da Central. As ruas da localidade são na maior parte esburacadas e cheias de lama, faltando ainda agua e luz ao subúrbio. O mesmo acontece em Vila Rosali e Agostinho Pôrto.

Cinema — LUZES DA CIDADE (I) (O Anjo da Paz)

Por VINICIUS DE MORAIS

Um dia, na cidade de Los Angeles, me foi dado ver uma coisa emocionante. As primeiras imagens de guerra num jornal cinematográfico, o público que enchia o cinema começou a vaiar. Foi uma vaia estrondosa, que sufocou umas poucas palmas tímidas a saudar na tela a figura de um conquistador, e o estourar das bombas e morteiros nos campos de batalha.

O povo vaiava a guerra. Não aquela determinada guerra, de que participava com o seu sangue, mas a guerra em si, qualquer guerra, a sua existência entre os homens e a exaltação do espirito guerreiro. Naquele dia, o povo que enchia um cinema de Los Angeles vaiou a guerra e tudo o que ela representa de horror e atraso de vida. O povo execrou a guerra com tôda a sua fôrça coletiva, e não hesitou em manifestá-lo claramente, em apupos e assovios que se estenderam durante todo o decorrer das imagens na tela.

O que fazia o povo assim vaiar uma guerra pela qual estava pagando com o seu sangue? Que impulso o levava a clamar a violência que se desenrolava diante de seus olhos — êle já por demais habituado a tais imagens, encontraveis diàriamente em todos os cinemas da sua cidade?

O que fazia o povo vaiar assim a guerra era a presença de um anjo dentro dêsse cinema, a sua presença cotidiana. Porque aquele cinema vinha sendo, desde alguns dias, habitado pelo anjo da paz, e as multidões vinham vê-lo caminhar entre os homens, metido em sua estranha indumentária a que faltavam asas — mas um anjo, um legitimo anjo, com a bondade, a esperança e a coragem de um anjo, e sobretudo a sua mudez. Sim, porque é coisa sabida que um verdadeiro anjo não fala.

O Vagabundo voltara as telas, depois de muitos anos. Voltara com os mesmos pés espalhados, o mesmo fraque rôto, o mesmo chapéu côco sempre no alto, saudando cortezmente a todos, o mesmo médo à policia, o mesmo entusiasmo pela vida, o mesmo eterno lirismo e o mesmo amor à mulher. Voltara o Homenzinho com o seu olhar batido, sua fome, seu patético, sua paciência para a luta, trazendo em sua pantomima uma mensagem simples de amor e perdão.

Sua presença por umas poucas semanas na cidade de Los Angeles amoleceu, no coração das platéias, o barro duro da vida com lágrimas de riso e de pranto. Todos se sentiram um pouco melhores, um pouco mais justificados, bastante mais certos de que a existência, e o mundo, não são feitos apenas de egoismo, malentendidos, guerras e delações.

Agora o Vagabundo veio nos fazer uma visita. Que a sua presença, aliás, pouco noticiada, entre nós, possa trazer ao coração dos homens desta cidade, a que a luta cotidiana, os sacrificios impostos, a corrupção dos tempos, a desatenção e indiferença gerais vêm também endurecendo, — que ela possa trazer o calor das lágrimas que a sua emocionante figura e o seu emocionante caminho sabem melhor que nada neste mundo despertar e desatar.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)

Por PHILIP GUISH

Joel Mc Crea foi o tipo que entrevistei hoje. E' um ator bastante antigo no cinema, pois ainda que seja jovem trabalha em filmes desde o tempo do cinema mudo. Êle já fez muita "dublagens" de papéis femininos, logo no inicio de sua carreira. Num filme de Greta Garbo — "A Torrente", por exemplo, êle aparece galopando, a cavalo, numa tempestade. Joel vestiu a sua roupa e fez a cena para ela. Quando apareceu o cinema falado ninguém imaginou que êle viesse a fazer sucesso no futuro. Mas fez.

Joel Mc Crea é exclusivamente "made in Hollywood". Nasceu em Passadena, em 1905 (5 de novembro) mas foi para a cidade do cinema com nove anos. Joel desejou ser um cowboy quando criança. Seu herói era então William S. Hart. Êle ficou emocionadissimo quando teve ocasião de encontrá-lo pessoalmente. Depois, comprou um "rancho". Mesmo hoje, com tôda a sua celebridade, quando tem que encher alguma ficha de identidade, êle põe no lugar de profissão: "fazendeiro" e no lugar de distração: "ator". Uma vez recebeu a visita de um fiscal do imposto de renda que foi apurar uma série de declarações de despesa na fazenda. Êle esclareceu o caso, explicando: "Vivo em minha fazenda a maior parte do ano. E olhem para minhas mãos para ver como trabalho. Não fiquei com êsses calos no cinema". O fiscal concordou.

Nos seus filmes êle monta seu próprio cavalo denominado "Dollar".

E' casado com Francis Dee que trabalhou com êle em "The Silver Gord" e em "One Man's Journey". Tem dois filhos, um de quinze, outro de dezessete anos, que desejam ser fazendeiros.

Leslie Caron, entre outros motivos de atração para uma cidade como Hollywood, possui um sotaque diferente. Spencer Tracy estava nos escritórios da Metro, quando ali chegou Denise Darcel, para uma informação. Depois veio Pier Angeli e, em seguida, uma loura alta, de tipo nordico. Foi quando Spencer perguntou: "De onde é o novo sotaque?" — uma alusão a Leslie Caron, que também ali chegava...

A respeito da filmagem da vida de Franklin Delano Roosevelt, diz-se que a Sra. Roosevelt quer saber quem interpretará o papel de seu marido e dela própria na projetada filmagem. Ouvi dizer também que a Sra. Roosevelt desejaria que o seu papel fôsse interpretado pela atriz Rosalind Russel.

●

Danny Kaye mandou fazer um piano do tamanho de uma maleta, especialmente para levar à Coréia, onde irá distrair os soldados norte-americanos em luta.

●

J. Arthur Rank está tentando arranjar um contrato a longo prazo com a Metro e também conseguir para Vera Ellen o principal papel em "Mathews the Matador". O ex-namorado de Vera, Rock Hudson, está agora interessado em Barbara Rulck, que possui o mais bonito corpo de Hollywood.

●

Quando foi exibida, numa sociedade cinematográfica de Hollywood, o primeiro filme da carreira de Sternberg, perguntaram-lhe, da platéia, o que achava hoje do filme. Ao que o produtor respondeu: "Posso apenas citar um provérbio antigo: A galinha não deve discutir a sua própria sopa..."

●

Ann Miller e Eddie Grainger estavam juntos, muito juntinhos, no Savoya. Sairá disso um romance?

●

Robert Young e seu sócio, Gene Rodney, foram a Washington, ao Departamento de Estado, para conseguir a aprovação de seu novo filme "1.600 Pensylvannia Avenue". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Microfone Aberto — Braga Filho

Foi ferido ontem o pleito para a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Radialistas, saindo vencedor no embate renhido, o locutor Normando Lopes, do "cast" da Rádio Tamoio, que envergará a faixa presidencial. Na série de iniciativas que Normando Lopes levará à efeito naquela entidade, salienta-se a campanha pró salário minimo dos profissionais do "broadcasting". Começa bem.

Dia 17, a partir das 20 horas, será realizado no Teatro João Caetano, o festival da "Caixinha Natalina da Rádio Clube do Brasil", com um desfile dos maiores intérpretes das melodias carnavalescas. Aerton Perlingeiro vai animar o espetáculo. Ingressos à venda na PRA-3.

✱

Amanhã, às 17 horas, no salão da Rádio Guanabara, Carlos Brasil oferecerá um "drink" à imprensa especializada e aos colegas de microfone, a fim de comemorar a compra pela PRC-8 de um possante transmissor de 10 kilowatts. O major Manes está vibrando, tanto quanto o Atila Nunes, que não cabe em si de contente, com os indices seguros do Ibope, que deram para os seus programas de rádio-baile a cotação máxima na preferência dos ouvintes.

✱

Peruzzi, mesmo que fique resolvido o caso dos músicos com a Rádio Mayrink Veiga, voltará para o "broadcasting" paulistano, onde reorganizará um novo conjunto de ritmos populares.

✱

A propósito, o pedido feito por Gilberto Martins para que os artistas esperassem até o dia 30, quando seriam solucionados todos os problemas da PRA-9, teve uma dilatação de prazo. Irá até o dia 10 do corrente.

✱

A Universidade Católica do Distrito Federal iniciará a construção de sua Cidade Universitária, perto das montanhas da Gávea. Terá entre outras inovações em matéria de pedagogia, um Departamento Audio-Visual com uma bem equipada estação radiofônica.

✱

A Associação Beneficente dos Empregados na Rádio Nacional, está cogitando de instalar em terrenos de sua propriedade, em Petrópolis, uma colônia de férias, destinada aos seus 650 sócios inscritos.

Bibi Ferreira vem de receber excelentes propostas para trabalhar no broadcasting e na televisão do Rio de Janeiro. Ainda está "assuntando".

O "furo" DO DIA

Nelson Rodrigues, o interessantissimo autor de "A Vida como ela é", terá os seus trabalhos radiofônizados pela PRA-3, no mesmo dia em que forem publicados na ULTIMA HORA. A adaptação radiofônica, de autoria de Roberto Mendes, contará com o desempenho impecável de Procópio Ferreira! Estréia, dia 10, às 20 horas.

Que Faria Você na Véspera do "Fim do Mundo?"

Absoluto Sucesso do Original Concurso Paramount-ULTIMA HORA — Saiu Vencedor o Sr. João Batista Viana, Morador no Bairro do Riachuelo

Na sede de ULTIMA HORA, estiveram reunidos os Srs. Paulo Brandão, presidente do Clube do Cinema do Rio de Janeiro, Luiz Carlos da Nobrega, da Paramount Filmes, Adolfo Cruz, do programa "Cine Reportagens A-3", da Rádio Clube do Brasil, Mario Heredia e Mario Wilches deste jornal, funcionando como juizes do sensacional concurso. Depois de exaustivo trabalho, concluiram pela vitória do Sr. João Batista Viana, morador à rua Marechal Bitencourt, 86, apartamento 201. Sua resposta foi classificada em primeiro lugar, merecendo o felizardo, o tentador prêmio que será a exibição especial, em cabine particular, do filme "O Fim do Mundo", em companhia de 15 pessoas de suas relações.

Com muito espirito, apelando para a sua veia poética, escreveu o vencedor:

Se eu estivesse ainda vivo
no fatalissimo dia
em que se acabasse o mundo,
na vespera tudo eu faria
que inda não fiz até hoje.
...E de prazer morreria.

O tempo seria exiguo,
as horas asas teriam;
seria um dia tão rápido
que os prazeres voariam
como se fossem foguetes.
...E os sonhos por terra iriam.

Beijaria mil mulheres,
do Leblon a Madureira;
dançaria a noite toda
numa suja gafieira;
daria tiros na rua.
...Acabava em bebedeira.

Curada, então, a ressaca
tiraria o terno imundo;
farto de todas as farras
e do viver vagabundo,
iria, então, ao cinema
assistir ao "O Fim do Mundo"!

Rio, 23-XI-1951.

Deverá o contemplado, sr. João Batista Viana, reclamar seu premio nos escritorios da Paramount — Departamento de Publicidade — Rua Desembargador Viriato, 16, no horario das 13 às 17 horas.

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA EM HIPOTESE ALGUMA

LUZES DA CIDADE — Realização integral de Charlie Chaplin. O maior filme de todos os tempos, pelo maior artista do século.

VA VER

UM DIA COM O DIABO — Filme mexicano com Cantinflas. O excelente cômico mexicano em várias aventuras diabólicas que certamente lhe darão margem a muita piada boa e muita situação divertida. Cantinflas é sempre uma boa pedida.

TODOS SAO VALENTES — Produção da Metro, de Dore Schary, direção de Robert Pirosh. — Van Johnson é o único herói de araque nessa história dos feitos do 442.º regimento americano. Todos os outros são os heróis mesmo no duro.

MARTIRES DA TRAIÇÃO — Produção da Universal-Internacional, com Mark Stevens e outros. — Mais um filme de guerra para quem gosta do gênero, que, confessamos, já está mais que enchendo. Mas reservamos nossa classificação definitiva para depois de ver o filme.

LOUCURAS DE UMA ÉPOCA — Filme francês com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Esta última no papel da famosa rainha do "vaudeville" conhecida pelo nome de Lady Paname. Não fazemos grande fé, mas o filme terá certamente a interpretação proficiente dos dois protagonistas, especialmente o falecido Louis Jouvet — um grande ator.

RESISTÊNCIA HERÓICA — Produção da Warners, direção de Gordon Douglas, com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Lon Chaney Jr. e outros. — Filme também de guerra. Desta vez o inimigo é representado pelos indios apaches, mas Gregory Peck e um grupo de heróicos renegados aguentam a mão. Negócio manjadissimo, que provàvelmente mudará de classificação no decorrer da semana.

NO, NO, NANETTE — Produção da Warners, em tecnicolor, com Doris Day, Gordon Mac Rae, Eve Arden e outros. — A velha opereta numa refilmagem, com essa simpática cantora que é Doris Day, o cacetissimo Gordon Mac Rae e a sempre agradável Eve Arden. Negócio também manjadissimo, mas para quem gosta de musicais, serve.

VITIMAS DO DESTINO — Filme argentino, direção de Manuel Romero, com Elena Lucena e Severo Fernandez. — Não nos soa bem, mas não queremos pecar contra o Oitavo Mandamento — ou é o Nono? Não nos lembramos mais. Enfim, veremos, com o decorrer da semana.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES Cinesc Trianon — Capitólio.

TODOS SÃO VALENTES — com Van Johnson. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca (1).

FATIMA — com Lourenço Marques e Braga. Cinema: São José (1).

A VITIMA DO DESTINO — com Fernando Lamas. Cinemas: Azteca — Vitoria — Presidente (2) (*).

LOUCURAS DE UMA ÉPOCA — com Louis Jouvete e Suzy Dalair. Cinema: Art Palacio (1) (**).

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari. Cinema: Pathé (1) (**).

LUZES DA CIDADE — com Charles Chaplin. Cinemas: Vitoria — Ipanema — Maracanã — Mem de Sá — S. Pedro — Capitolio (1).

UM DIA COM O DIABO — com Cantinflas. Cinemas: Plaza — Olinda — Primor — Parisiense — H. Luso — Astoria — Colonial — Mascote e Ritz (1).

HOMENS DE AMANHA — com Narciso Ibanez Menta. Cinema: Rival e Maior (1).

RESISTENCIA HEROICA — com Gregory Peck. Cinemas: S. Luiz — Odeon — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Rosario — Vaz Lobo (1).

NO, NO NANETTE — com Doris Day. Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — America — Coliseu — Botafogo — Icaraí (1).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema: Império (3) (**).

BONITA COMO NUNCA — com Fred Astaire. Cinema: Marabá (4).

CAPITÃO DO MAR E SEDUÇÃO TRAGICA. Cinema: Roulien (1).

MARTIRES DA TRAIÇÃO. Cinema: Rex (1).

AVISO

(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
(3) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
(4) — HORARIO: A partir das 19 horas.
(*) — Impróprio até 14 anos.
(**) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

"A VINGANÇA DE JESSE JAMES"

Um dos próximos lançamentos da Paramount será levado a efeito, nos cinemas do circuito do Plaza. Trata-se da verdadeira história dos célebres bandoleiros, que assolaram as terras americanas, Frank e Jesse James. Apresentado em magnifico tecnicolor, êsse filme da Paramount constitui-se na verdadeira história dos famosos "out-law", que se tornaram em bandidos por fôrça das circunstâncias. Uma produção épica, repleta de momentos emocionantes, tendo como artistas principais, Wendel Corey, Macdonald Carey e Joanne Drew.

"MME. CHEVALIER"

Quiseram suspender a execução da marchinha de Pernambuco — "Mme. Chevalier", lançada na cera pelo comico Colé e que fecha um dos atos do "Café-Concerto N. 8". Colé pulou, virou, mexeu, foi até o Chefe de Policia e ajeitou a coisa. Ficará tudo como dantes, com os versos que alguns dizem ser pornofonicos...

ULTIMAS NOVIDADES!

FRANKIE FROBA — Whispering — Who's Sorry Now?
JACK SIMPSON — "Seleções de Filmes"
ROBERTO AMARAL — Bailarina Cigana — P'ra Que
DORIS DAY — It's a Lovely Day Today — When Your Love Have Gone
ESTHER WILLIAMS and HOWARD KEEL — Sea Of The Moon — Tahiti
HOMERO MARQUES — Noite de Natal — Meu Sapatinho
OSWALDO PUGLIESE — Hacelo Por La Vieja — Sin Palabras
ROBERTO INGLES — Canção de Dalila — Folhas Mortas — Serenata — Noturno — Come Closer To Me — Autuun Serenade
LONG PLAY - 10 Polegadas — Show Boat — M.G.M. — An American In Paris — M. G. M. — Rich, Young and Pretty — M. G. M.

BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

A RÁDIO CLUB DO BRASIL, - P.R.A-3 • 860 Quilociclos apresenta
ALMA SERTANEJA
NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE Marilena Alves
E O CAST DE RADIO TEATRO DA P.R.A.-3
SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO
Todas às Terças-Feiras, às 21,30 hs.
com Wolner Camargo e Osvaldo Ozelin
Na parte musical Dilermando Reis e Marivone
PATROCINIO DA CAMISARIA PROGRESSO • PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4 •

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

15,00 — Revista da Mulher — Patricia Régis.
15,30 — Discos na Vitrina.
16,00 — Programa do Galã.
17,00 — Um tango e uma história para você.
17,55 — Meditação.
18,05 — Gente Nossa.
18,30 — Onda Esportiva c/ Ademar Pimenta.
19,00 — O Sheik — novela de José Castelar.
19,30 — A voz do Brasil.
20,00 — A vida como Ela é. — De Roberto Mendes.
20,10 — Seleções.
20,20 — Noticias de Ultima Hora.
20,30 — Coisas do Passado — João de Freitas.
21,00 — Show A-3.
21,30 — Alma Sertaneja — de Wolner de Camargo.
22,00 — Comentário de Nelson Paixão.
22,05 — Sob os céus da Argentina.
22,20 — Sua Majestade e o violão — c/ Dilermando Reis.
22,35 — Blue e Melodias.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.

PR A-3 860 Quilociclos

Zero Hora

O ritmo de Claude Austin aparece, todos os dias, da zero hora à 1 da madrugada, na transmissão que a Rádio Mayrink Veiga vem realizando diretamente de "Bambú-Boite". Outra irradiação do mesmo gênero é a que vem fazendo há vários anos a PRE-8, do "Golden-Room" do Copacabana. A Tamoio também irradiava do "Night and Day", mas depois parou.

Lia Zani, "lady-crooner" da boite Excelsi de São Paulo virá breve para a vida noturna do Rio de Janeiro.

Conforme noticiamos, em primeira mão foi aberto um concurso na imprensa carioca, subordinado ao titulo de "Precisa-se de uma vedette", que dará a futura colega de Mara Rubia, Jane Grey, Mary Lincoln, Virginia Lane e de Nelia Paula, um ordenado de 12 mil cruzeiros mensais. Para princípio de conversa.

• • •

De quando em vez, aparece nos cartazes da imprensa do exterior, vultos do teatro musicado, que se dizem medalhões na vida teatral do nosso país. Agora mesmo, em Roma, está sendo anunciada com grande estardalhaço a presença de Pamela Palma, dançarina brasileira. Quem a conhece aqui no Brasil, senhores Olavo de Barros, Bricio de Abreu e Lourival Coutinho?!

• • •

Walter Pinto já ganhou em um mês de apresentações de "Eu quero é sassaricá", mais de 3 milhões de cruzeiros. Daí, o grande número de companhias de revistas que surgiram ultimamente nos teatros da Praça da Independência e na zona sul. Todas desejam ter o mesmo exito de Walter Pinto, mas o diabo é que não a mesma audacia daquele fazedor de milhões...

• • •

O maior rombo dos últimos tempos no setor da recreação noturna foi o da divulgadissima "Caravana Pan Americana", constituida de elementos que seriam gongados em qualquer hora de calouros e que receberam em São Paulo, mais de 400 mil cruzeiros, para uma exibição deplorável de indigencia musical.

• • •

A nova boite de Djalma Ferreira, terá como socio principal, o "expert" Jaime Redondo, como nome a legenda de "Perroquet" e ficara localizada na Galeria Menescal, em Copacabana.

✱ ✱ ✱

Toda a correspondência para "Zero Hora" deverá ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Pres. Vargas, 1988.

SALGADINHOS

Na infernalissima Paris, os "ballets" de travestidos não constituem novidade. Entre eles se destaca para o espanto boquiberto dos turistas, o conjunto que se exibe no "Carrousel". Agora, Copacabana se prepara para receber um "ballet" de travestidos, denominado "Ballet Pivette", integrado por contentes e saltitantes efebos cariocas, que darão para o paladar dos espectadores, demonstrações de danças de toda especie — desde as apimentadas rumbas até o lirismo de "O Sonho de uma noite de verão". Não sabem mais o que inventar...

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE ✱							3E	8M	6N	1R	7B	5S	4N	5O	7O
2S	9P	1E	3X	8A	7M	5R	4A	5T	1C	2E	7P	6A	5E	3I	7A
1E	9R	5N	8U	2J	7R	5O	1I	6O	3T	7A	5A	4O	6F	2A	1O
8N	7N	2P	4F	3O	9E	1I	7E	5M	2R	4A	7G	8E	1N	6A	3S
7O	2U	4C	6L	1F	7C	5O	9S	8G	7I	3O	1U	4A	2D	7O	6E
7S	4N	1N	7P	8O	2E	3C	7A	9E	1D	4E	7R	6D	5R	2N	7T
1A	3I	8C	7I	4G	7C	6E	2T	9N	7U	6M	1D	3A	8I	4O	7L
2E	4C	9T	7A	1O	6A	7R	4I	3E	8O	9E	7[illegible]	6I	7S	6S	4O

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1) e assim obterá o seu número chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2-|-1-|-2-|-1-|-9-|-1-|-6 = 22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Êste 4 é o número chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n.º 4.

Êste horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

21-07-1958



Cacilda Becker, na recepção que Paschoal Carlos Magno ofereceu aos intérpretes de "A Dama das Camélias", contando à Senhora Carlos de Laet, que irá assistir "Massacre" pela equipe de Graça Melo, na próxima vesperal de quinta-feira. Foto de ULTIMA HORA

Black-tie — João da Ega

Enchente no Teatro Duse

PASCHOAL *Carlos Magno mora num ponto estratégico, numa ponta do morro de Santa Teresa, de onde se domina tôda a cidade. De lá só não se vê a Câmara de Vereadores... Acontece. Aí, onde o sossêgo e o panorama induzem à contemplação e à meditação, Paschoal ofereceu uma ceia aos intérpretes do drama pulmonar de Dumas Filho. Ali tudo rescende a tradição e ancestrais. Pintores modernos desafiam relíquias antigas da Grécia. Alguém lá, comentando isto, e notando a ausência de um quadro qualquer de Oswaldo Teixeira, aproveitou para contar uma piada que corre pela cidade: é que o Oswaldo Teixeira é chamado agora o Vicente Celestino da pintura...*

A ceia estava esplêndida, e Cacilda que deve se alimentar, para não pegar a molestia de Margarida Gauthier, repetiu o peru, bebeu "wisky" sem gêlo e sem água (por causa da voz), contou uma história das granfinas que pensavam que gostavam de teatro e também expressou seu contentamento pelo contato com a platéia carioca, que — segundo ela própria — não é mais fria que a de São Paulo. Cacilda diz que seus conterrâneos (ela é santista) são conhecidos como o público que se senta sôbre as mãos.

Maurício Barroso conversava num grupo com os casais Celso Kelly, Sabato Magaldi, Gustavo Doria, Carlos Perry e a senhora Luiza Barreto Leite, explicando sua mágua por não poder aproveitar a praia para uns banhos de mar, sob o risco de perder seu ar de palidez romântica que o texto de Armando Duval exige.

Paulo Autram tinha o ar fatigado e nostálgico, revelando saudades do seu papel de Balabanoff no Teatro de Copacabana. E disse que agora seria mais difícil desempenhar aquêle trecho em que êle pede que lhe passem a manteiga... Contaram-me. Eu não ouvi.

Adolfo Celi e Luciano Salce de vez em quando se punham a conversar sôbre as futuras apresentações do T. B. C. Para êles não há hora de trabalho: basta que estejam acordados.

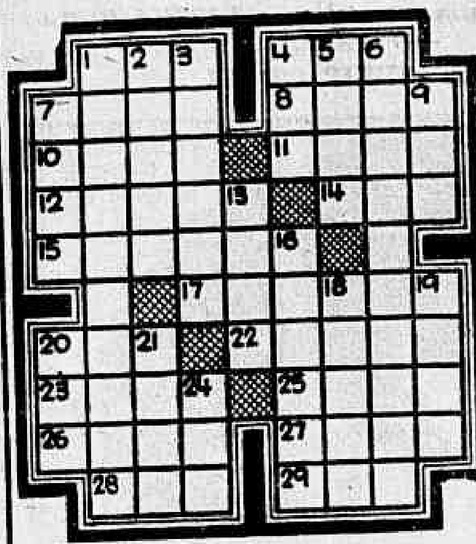
Depois de saciada a fome e morta a sêde, desceu-se para o porão, onde Paschoal fez o seu teatrinho "Duse" com sessenta e seis cadeiras. Foi uma enchente. Também, com aquêle tratamento, por aquêle preço e com aquêles atores, não seria difícil! Começou pela senhora Lucienne Dugarde que, acompanhada ao piano pelo sr. René Talba, cantou canções francesas. A primeira ela a anunciou, dirigindo seu olhar para a senhora de Sergio Cardoso, que estava na primeira fila: "Que vous êtes jolie Madame!" Era o nome da canção e era verdade. Em seguida Celme Silva, do Teatro do Estudante, a futura "Julieta" na próxima excursão pelos Estados, fez imitações. Notável a garota. A maior de tôdas foi aquela em que imitou Linda Batista, cantando "Vingança".

O privado público do Teatrinho Duse, composto dos srs. Hugo Ramos Filho, Fabio Greves, Stelio Alves de Souza e sra., Maestro Francisco Mignone e sra., Mario Gibson e sra., Dante Costa e sra., Alfredo de Almeida e sra., Leonardo Eulalio Nascimento Silva e sra., Claude Vincent, além do pessoal do T. E. e do T. B. C., riram a bandeiras despregadas. Para terminar o "show" (e tudo que é bom dura pouco), Inesita Barroso, de violão em punho, exibiu suas grandes qualidades de cantora, de linda voz, e — na opinião de Luciano Salce — de gôsto para escolher seu repertório.

Às cinco da manhã já algumas pessoas se tinham retirado.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 102



HORIZONTAIS

1 — Proteção; 4 — Levante; 7 — Nome próprio masculino; 8 — Pessoa pesada e indolente; 10 — Excavação nas fortificações; 11 Curral de ovelhas; 12 — Arremessa, lança; 14 — Poema; 15 — Voltada (a meada ou tecido que está em banho a tomar côr; 17 — Austera; 20 — Indivíduo contra quem se intenta um processo judicial; 22 — Veio de pedreira; 23 — Engordura, besunta; 25 — Conquista, invade; 26 — Unir, vincular; 27 — Gavinhas; 28 — Mas (conjunção); 29 — Espaço de trinta dias.

VERTICAIS

1 — Depressão, fraqueza, 2 — Esperto, ladino, endiabrado; 3 — Estender no lar; 4 — Planta da familia das caparidáceas; 5 — Isca, engôdo; 6 — Pequeno corpo oblongo na parte superior do testiculo (pl.); 7 — Caução; 9 — Afirmação (interjeição); 13 — Nome masculino; 16 — Discutem (uma questão) com veemência; 18 — Deixe só; 19 — Amamentadeiras; 20 — Interjeição que exprime despedida violenta e equivale a suma-se!; 21 — Joeirar; 24 — Costelação austral.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

LEMA RAPA
AGAPE ARAM
MANOLA ELO
AS FAREJAR
VIR FAZ
VOS MUI
FOLEGOS LA
ITU EFICAZ
GAMO AVOCA
AREU OMAR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 22

(Colab. premiada do leitor Marcio F. Aversa — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Filho de branco e mãe preta ou vice-versa, plural; 7 — Margem elevada do rio, plural; 8 — Tempêro; 9 — Território ao norte do Brasil; 13 — Atentar em; 14 — Amizade; 15 — Ligação; 16 — Ensejo.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Caldéia; 3 — Lírio; 4 — Fruto; 5 — Semelhante; 6 — Artigo masculino, plural; 9 — Anual; 10 — Bolor; 11 — Pé de animal; 12 — Argolas.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — má; 3 — gama; 5 — caraca; 7 — Ari; 8 — até; 10 — lia; 11 — tom; 12 — atirar 15 — ocar; 16 — ou; VER. 1 — mar; 2 — ama; 3 — gaita; 4 — acatar; 5 cria; 6 — ator; 7 — al; 9 — em; 13 — iço; 14 — mau.

CORRESPONDÊNCIA

Iêda (Nesta) — Fraco, o seu problema. Muito grande para o espaço de que dispomos.

Mande-nos problemas menores. Esperamos novos trabalhos da distinta leitora, dentro do critério adotado por esta seção.

Hernades (Nesta) — O problema não pode sair, por ter vindo fora das condições exigidas em nosso concurso. Nossas excusas.

Atenção Cruzadista

COLABORAÇÃO: — Receberemos com prazer problemas de palavras cruzadas para esta seção, sujeitas às seguintes exigências:

a) que os problemas sejam desenhados a tinta "nakim" em cartolina ou papel sem pauta.

b) que os números de quadrinhos não excedam a 4 e que os problemas sejam de fáceis soluções.

c) que não se empreguem palavras invertidas, anagramáticas, sem a última letra, vocábulos capciosos e palavras estrangeiras.

PRÊMIO — A título de estímulo distribuiremos 200 cruzeiros para as 4 melhores "cruzadas" do mês, recebendo os seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos quantas colaborações desejarem, pois a "chance" será sempre maior.

A correspondência deverá ser endereçada assim: "Seção Coluna dos Novatos —. ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, -958 — Rio.

Teatro — "A Dama das Camélias" - III



Mauricio Barroso

Muito se tem criticado o fausto da montagem e a grandiosidade dos cenários de "A Dama das Camélias", apresentada pelo T.B.C.. Francamente não vejo por que encontrar defeito em tal setor. Os cenários são dos mais belos que se tem feito, e os figurinos atendem ao mais refinado bom gosto. O luxo, no caso, nada mais é do que uma fiel interpretação da época em que se colocou o texto. Estou certo de que seria sumamente chocante se, por um capricho inconfessável, se tentasse montar "A Dama das Camélias" com encenação pobre, ou vestir modestamente Margarida de Gauthier, ou não lhe dar camélias, por não ser a estação daquela flôr. Por ventura seria mais indicado que o quadro se passasse numa biboca, num quartinho de 4 por 5? Ou ainda que os vestidos das mulheres fossem lambidos e sem roda? Não. Na realidade o luxo da apresentação — atendendo a um efeito "tecnicolor" — encobrirá lacunas, mas lacunas da peça, porque, no assunto em fóco, só a peça quer parecer passível de crítica.

PIGMALEÃO

Em nosso último comentário tratamos do trio principal. Hoje, face ao equilíbrio do conjunto, não seria justo que fôssem omitidos os elementos de menor relêvo no drama. É assim que desejamos assinalar a atuação de Maria Lucia, no papel de "Nanine" e a de Labiby Mady em "Prudência", que viveram seus desempenhos, demonstrando suas respectivas capacidades. Rui Affonso, no difícil "Arthur de Varville", demonstrou igualmente seus dotes. Elizabeth Henreid em "Nichêtte" esteve inteiramente à altura da incumbência, bem como Fredi Kleemann, em "Gustavo". José Scatena, em "Saint-Gaudens", também cumpriu perfeitamente sua missão. Léo Vilar, que faz o médico, foi também o encarregado da execução dos costumes de Cacilda Becker. Se de um lado, como médico, êle não se fez famoso, por não ter curado a Margarida, de outro êle, se saiu muito bem, na segunda tarefa, porque os vestidos de Cacilda são admiráveis.

Nas cenas, com a do quarto quadro, em que aparecem algumas dezenas de personagens no palco, sente-se o cuidado da marcação, e como foi ela obedecida à risca.

Há, no drama de Dumas Filho, cenas, em que o T. B. C., sob a direção de Luciano Salce, deu um realce de grande interêsse e de não menos valor. Trataremos dêsse tópico em outra crônica.

Nota-se entre a gente do T.B.C., não apenas seu grande amor pela arte do teatro mas também um grande entusiasmo pelo sentido de equipe da organização. O sentimento de disciplina, aliado aos dotes artísticos, com a ajuda do movimento cultural, criaram naquele punhado de gente moça e inteligente, uma das mais sérias organizações teatrais do mundo, a quem o país ainda há de agradecer muito, um dia, pelo benefício que está causando, e pelo que ainda há de proporcionar.

ANIVERSARIA HOJE O SR. CARLOS D. BRANDÃO CHEFE DA CAMISARIA PROGRESSO



Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Carlos Darbelly Brandão, chefe da Camisaria Progresso, A Cristaleira e a A Guanabara Louças, três dos mais tradicionais estabelecimentos do comércio carioca. O sr. Carlos Brandão que é filho do comendador Augusto de Castro Lopez Brandão, fundador da Camisaria Progresso, receberá hoje não apenas as congratulações pela sua data natalícia, como ainda e principalmente por ter tão bem conseguido continuar a obra de seu pai ao ponto de ter hoje sob a sua direção, alguns dos principais estabelecimentos do nosso comércio. O sr. Carlos Brandão será hoje homenageado pelos empregados da Camisaria Progresso, A Cristaleira e A Guanabara, e pelos seus inúmeros amigos da sociedade, do comércio, indústria e imprensa.

Conversa da MADRUGADA

* AIMÉE voltará a representar hoje, às 21 horas, no Rival, estreando duas peças: "Não Ande Nua, por Favor", um original francês de George Feydeau, e "O Amante Motorizado", um ato de Jota Rui, autor nacional.

"CINEMA E BALLET"

Por iniciativa do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, será apresentado gratuitamente para o público um espetáculo inédito em nossos meios cinematográficos, e que consta da exibição de filmes sôbre danças populares e clássicas de diversos países. A participação do Brasil, será "in vivo", com a colaboração do corpo de ballet do Teatro Municipal.

Colaboraram neste acontecimento, o Instituto Nacional do Cinema Educativo e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Nossos leitores que estiverem interessados em receber convites poderão enviar seus pedidos, por carta para: — Clube de Cinema, Caixa Postal 4490 Rio, D.F. — ou então para esta redação.

* ERAM CINCO e meia da tarde, de ontem, quando ainda bem não acabavamos de saltar do avião que nos trouxe de volta de Amazonas, que encontramos a atriz Aida Ferreira. Saía ela apressada por uma das portas dos fundos do Municipal, com um telegrama vindo de Lisbôa, assinado por Dulcina de Moraes, e que lhe dava a seguinte notícia: estreamos "Chuva", no Teatro Avenida, com um sucesso muito grande, uma verdadeira consagração triunfal. Enquanto isso ensaiamos outras peças, pois sòmente em janeiro estrearemos na cidade do Porto.

* BIBI FERREIRA dará amanhã "Diabinho de Saia" novamente em vesperal no Municipal, a 10 cruzeiros a poltrona.

* CEZAR LADEIRA está convidando a crítica e os amigos para a estréia de "Café Concerto n.º 5", no Acapulco, amanhã, quarta-feira, depois de meia noite.

* "UM CRAVO NA LAPELA", mais uma peça de Pedro Bloch, será levada no Copacabana, em estréia às 21 horas, pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

* LUIZA BARRETO LEITE que teve no filme "Aí Vem o Barão" uma excelente "ponta" voltará ao palco em "Amanhã Será Diferente", de Paschoal Carlos Magno, que Graça Melo e o seu Teatro de Equipe apresentará a partir do dia 19 próximo no Regina. Até lá "Massacre" estará em cena todas as noites às 21 horas.

* LUZ DEL FUEGO é a estrela de "A Fruta de Eva", uma revista que o produtor Milton Rodrigues apresentará sexta-feira próxima, no Teatro República, numa sensacional estréia, e que mostrará "a nú através dos tempos". Em "A Fruta de Eva" desfilarão os "brotos" mais lindos da colonia de nudismo de Luz del Fuego.

AUREO NONATO.

Regressa de Araxá o Ministro Simões Filho

Procedente de Araxá, viajando no Bandeirante da Panair do Brasil, retornou ao Rio o ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação. O ministro Simões Filho fôra àquela estância mineira, há alguns dias, acompanhando pessoas de sua família que ali permanecerão numa estação de repouso.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Consul Beata Tettori.
— Consul Fernando Paulo Simas Guimarães

CASAMENTOS

Casam-se hoje, na Igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, o Sr. Helio Joanuim da Cunha, filho do Sr. Aristides Joaquim da Cunha e Dona Jandira da Cunha, com a Senhorinha Tere[illegible] Vasconcelos Fonseca, filha do Sr. Edgard Fonseca e Dona [illegible] Vasconcelos Fonseca.

NASCIMENTOS

CLAUDIA MARCIA — Acha-se enriquecido o lar do casal Hilton Rocha, Sra. Leda Carreiro Rocha, com o nascimento da linda garota Claudia Marcia.

BODAS DE PRATA

Transcorreu ontem o 25.º aniversario de casamento do Sr. Augusto Coelho e da Sra. Carlota da Silva Coelho. Os filhos do casal fizeram celebrar missa em ação de graças na Igreja do Santissimo Sacramento.

FESTA DE BENEFICENCIA

Nos salões do Hotel Gloria, amanhã, haverá um baile em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, com a orquestra de Tommy Dorsey.

Os ingressos para essa festa de beneficencia encontram-se à venda na Rua São José, 50, 5.º andar, na portaria do Hotel Gloria e nas principais lojas da cidade.

EXCURSÕES

Será na primeira quinzena de janeiro de 1952 o 10.º Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Os excursionistas visitarão as principais cidades do percurso Rio-Manaus. A viagem será feita no navio "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, recentemente reformado.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Será inaugurada hoje, às 15 horas, no Palacio São Joaquim, uma exposição de trabalhos. A exposição receberá a benção do Cardeal D. Jaime de Barros Camara, e estará aberta ao publico, das 13 às 17 horas, diariamente, até o proximo dia 8.

Beleza — AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje.

Sobretudo no verão, manter os poros limpos e livres de tôda impureza para lhes permitir a livre respiração e transpiração, deve ser um dos principais cuidados femininos.

* * *

E' esta uma das formas iniludiveis para evitar vermelhidões, pontos pretos e flacidez da pele, como também essa espécie de entumecimento que às vezes se manifesta na pele do queixo, no meio das sobrancelhas e dos lados do nariz, e mais ainda, a dilatação dos poros tão antiestética e temida pela maioria das mulheres.

* * *

Para isto é necessário, antes de deitar-se, retirar cuidadosamente a "maquillage" com um creme especial ou com uma loção de limpeza muito agradável e util para nossos dias de verão.

* * *

Para as pessoas de pele gordurosa e poros dilatados, convém u'a massagem com talco depois de bem limpa a pele.

* * *

Esta massagem deve ser feita de forma bastante enérgica, com beliscões rápidos para dar a impressão da vibração elétrica. Começa-se de baixo para cima sôbre as faces, dos lóbulos da orelha para as têmporas; entre as sobrancelhas e a testa imprime-se um movimento giratório tomando o necessário cuidado para não maltratar a pele.

* * *

Depois de uns três minutos de massagem, lava-se o rosto sòmente com água fria e passa-se um algodão embebido no seguinte tônico: 1/2 litro de álcool e 1/2 litro de água de hamamelis e duas gramas de ácido salicílico.

* * *

Dá-se umas batidinhas leves com o algodão bem molhado e deixa-se secar sôbre a pele sem esfregar.

* * *

Deve-se pôr uma leve quantidade de creme em volta dos olhos e no dia seguinte, depois de lavar o rosto com água fresca ou gelada se fôr possível, aplica-se novamente o tônico, começando-se então a "maquillage".

* * *

Para as peles gordurosas, no verão, é preferível o rouge liquido, pois qualquer material grosso aumentaria o brilho natural da secreção dêste tipo de pele.

* * *

Com êste tratamento higiênico, os poros vão fechando pouco a pouco. Recomendo que, após sair à rua, na volta para casa, limpeza imediata da pele e passagem do tônico.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, 4 — São Pedro Crisologo BCD, duplo, branco, Missa In medio, oração propria, 2.ª de féria, 3.ª de Santa Barbara VM, Credo. — PP: Cristiano, Alcides, Ano, Osmundo, Teófanes, Felix.

NOTICIÁRIO

— Na Matriz da Gavea estão se realizando as seguintes solenidades em louvor a Nossa Senhora da Conceição: Todos os dias — às 7 horas: Missa e Comunhão; Às 20 horas: Terço, Ladainha cantada, Sermão e Bênção. Pregadores: Monsenhor Walfredo Gurgel e Padre Afonso Rodrigues, S. J. Dias de Comunhão geral para as Associações: Dia 3 — Propagação da Fé, Devoção das Almas; dia 4 — Senhoras da Ação Catolica e Juventude Operaria; dia 5 — Confraria do Rosario; dia 6 — Obra das Vocações Sacerdotais; dia 7 — Apostolado da Oração; dia 8 — Nossa Senhora da Conceição — Missas às 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas; às 8 horas — Missa e Primeira Comunhão das Crianças do Catecismo; às 15,30 horas — Renovação das promessas do batismo dos neo-comungantes; às 19,30 horas — Fundação da Congregação Mariana e posse da diretoria pelo Padre Afonso Rodrigues, S. J., Sermão e Bênção; dia 9 — Missas às 6, 7, 8 e 9,30 horas; às 11 horas — Solene Missa cantada com sermão pelo Monsenhor José Joaquim Lucas; às 17 horas — Procissão da Padroeira pelas ruas Marquês de São Vicente, Duque Estrada, João Borges e Marquês de São Vicente.

* * *

— A tradicional Festa Mariana, com que anualmente a mocidade brasileira presta sua homenagem à excelsa Virgem Maria, realizar-se-á no corrente ano de 6 para 9 deste mês, havendo, como sempre, Hora Santa, às 23,30 horas do dia 8 e Missa com Comunhão geral às 0,30 horas do dia 9.

COLEGIO VERA CRUZ
RUA HADDOCK LOBO, 345
Tel.: 48-8222
CURSO DE ADMISSAO GRATUITO
para exames em fevereiro
INSCRICOES ABERTAS
CURSOS:
Ginasial, Cientifico, Técnico, de Contabilidade, Admissão, Primario

UM ANJO E UM DEMÔNIO A AMAVAM!
o mais empolgante romance de amor
Casamento por procuração — Rivalidade — Você cultiva a delicadeza?
CANÇÕES FAMOSAS — RAINHAS DA MOCIDADE — GALÃS PERFEITOS
POESIAS — RECEITUARIO — CONFISSIONARIO DO AMOR — PASSATEMPOS, ETC.
Leia o n.º 228 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA
AGUARDEM, DIA 6
MORINEAU e "OS ARTISTAS UNIDOS" em
"UM CRAVO NA LAPELA"
De PEDRO BLOCH

MONTE CARLO
Tel. 47-0644
apresenta
CARLOS MACHADO
"BACANAL"
Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

TEATRO MUNICIPAL
4 últimos espetáculos.
Preços reduzidos.
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN em
"A DAMA DAS CAMÉLIAS"
de DUMAS FILHO. Às 21 horas.
Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA
Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Tel. 27-2935
DAVID CONDE apresenta
"BIKINI DE FILÓ"
Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia — Imp. para menores de 18 anos
SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos
HOJE, às 20,30 e 22,20 horas
Ves. aos domingos às 16 horas

REGINA
Tel. 32-5817
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
MASSACRE
(MONTSERRAT)
ULTIMA SEMANA
A seguir:
"AMANHÃ SERÁ' DIFERENTE"
De *PASCOAL CARLOS MAGNO*

RIVAL
(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
HOJE ÀS 21 HORAS
AIMÉE no RIVAL
Estréia da sensacional comédia
"Não Ande Nua, Por Favor"
(Imp. até 18 anos)
De GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA, e da peça em 1 ato de JOTA RUI:
"O Amante Motorisado"

SERRADOR
Tel. 42-5489
PROCÓPIO em
"MORRE UM GATO NA CHINA"
Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio
Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

JOÃO CAETANO
TEL. 43-4276
MARY LINCOLN e SILVA FILHO em:
"Bôa... Até a Última Gota"
Uma féerie de Freire Junior. Supervisão de Walter Pinto
Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco
Às 20 e 22 hs. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES
AS 20,30 E 22,20 HORAS Tel. 27-9216
BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico. Últimos dias
"A PEQUENA CATARINA"
com CATALDO e o seu grande elenco
Às 20,30 e 22,20 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Dia 6, estréia de "HIPÓCRITA"

BIBI NO MUNICIPAL
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS,
"DIABINHO DE SAIAS"
PREÇO ÚNICO CR$ 10,00
SEXTA-FEIRA — "HIPÓCRITA".

DITADURA DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES DA PREFEITURA

Apêlo de Uma Emprêsa de Auto-Lotações: Inquérito — Ação de Perdas e Danos Contra a Municipalidade — Graves Revelações do Senhor Alberto Souza Pinto à ULTIMA HORA

O sr. Alberto Souza Pinto é o concessionário da linha de auto-lotações Usina da Tijuca-Leblon. Essa caução lhe foi concedida pela Justiça, depois de denegada, sem maiores razões, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura. O contrato estabelece que o sr. Alberto Souza Pinto fica obrigado a manter 200 lugares na linha, para o que tem o prazo até 31 de dezembro de 1951.

Há dias, esse senhor foi àquela repartição da Municipalidade para registrar quatro novos veículos, com o que ficaria satisfeita a cláusula dos 200 lugares para passageiros. O diretor do Departamento negou-lhe o registro e o convidou a se retirar. Como o concessionário se recusasse a sair, chegou a haver luta corporal. Desde então o sr. Souza Pinto está proibido de entrar no Departamento de Concessões.

DITADURA DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

— Essa repartição municipal — disse o sr. Souza Pinto à reportagem, a propósito do assunto — é uma ditadura insuportável. Os donos das emprêsas de lotações tremem à simples vista dos seus chefes, que são discricionários e se orientam pelas simpatias pessoais. All os requerimentos são deferidos ou arquivados segundo o humor do seu Diretor, ou segundo as relações que o empresário possa ter.

O sr. Souza Pinto cita o seu exemplo: mesmo depois da ordem judicial de lhe ser concedida a exploração da linha Usina-Leblon, o sr. Ramalho Ortigão se recusou a acolher o seu registro.

— Foi preciso a requisição de força pelo juiz Eduardo Jara para que o Departamento me concedesse a necessária autorização. Agora, porém, a situação se agravou. Se não lograr o registro dos quatro novos veículos que me custaram 1 milhão de cruzeiros, posso perder a caução. Diante disso, procurei pessoalmente o sr. Ramalho Ortigão, que recomendou, desejando fazer ironia, como solução um novo mandado de segurança contra o Departamento. Esse alvitre foi bem lembrado, mas pode arrastar-se por tempo indefinido e eu vir a perder a concessão, depois de ter invertido tôda a minha vida e o fruto do meu trabalho na organização de uma frota de veículos. E como desde já estou perdendo diàriamente uma quantia considerável, que resulta da paralização dos quatro veículos, ingressei em juízo com uma ação de perdas e danos contra a Prefeitura. Vai pois a Municipalidade pagar os desmandos de um dos seus servidores.

FAÇAM UM INQUERITO

Depois de insistir na apreensão em que se acham os concessionarios de linhas de lotação em face da ditadura que exerce o Departamento de Concessões, disse o sr. Alberto de Souza Pinto:

— Para a apuração da verdade do que acabo de expôr, eu dirijo um apêlo ao prefeito, que determinem um inquerito naquela repartição municipal. Muita coisa negra será revelada. Mas não pecam informação burocraticamente nem ao Departamento nem aos concessionarios, porque um e outro estão amarrados pelo sr. Ramalho Ortigão. Se se proceder a um inquerito rigoroso, a uma sindicancia completa, como disse, as revelações poderão surpreender a cidade. Eu apreciaria poder contribuir com algumas perguntas, não sobre assuntos pessoais, mas sobre questões que interessam a toda a cidade.

SEMPRE ALIMENTEI ESPERANÇAS, diz-nos o sr. Miguel Augusto Mesquita ao receber o rádio de cabeceira com que foi contemplado por possuir o talão 11.065, sorteado domingo. Êste é mais um que vem enriquecer a nossa galeria de leitores felizardos

Premios Para Tôda a Familia

Esse Concurso é Uma Grande Idéia!

Assim Se Expressou o Sr. Miguel Augusto Mesquita, Que Ganhou o Rádio de Cabeceira Nos Sorteios de Domingo — Reside Na Av. Henrique Valadares e Trabalha Na Rua Acre — Não Conhecidos Ainda os Contemplados Com a Máquina de Costura Elétrica, o Corte de Tropical e Enceradeira – Atenção, Nilópolis!

A segunda entrega de prêmio, relativa aos sorteios de domingo, foi feita ontem, à tarde, quando veio ter à nossa redação o sr. Miguel Augusto Mesquita, comerciário, de 26 anos, solteiro, residente na Avenida Henrique Valadares, 20, térreo, no centro da cidade. Trabalha êsse nosso LEITOR ASSIDUO na firma Botelho & C. Américo, estabelecida na rua Acre, n.º 70, e vem concorrendo desde o comêço do concurso, trocando sempre um talão.

O sr. Miguel Augusto Mesquita não teve oportunidade de ouvir os sorteios pelo rádio, só se sabendo premiado quando ontem, pela manhã, lia a edição matutina de ULTIMA HORA. Viu o número, 11.065, conferiu com o do seu talão e pôde então suspirar: — Afinal chegou o meu dia!...

GRANDE IDÉIA

Falando sôbre o concurso "Prêmios para tôda a família" declarou-nos ser uma grande idéia, acentuando, ainda, ter tido sempre esperanças de tirar algum prêmio. Elogiou ainda o nosso amigo, ULTIMA HORA, não deixando de pôr em realce a seriedade do concurso que estamos promovendo juntamente com a Rádio Clube do Brasil. Em sua casa todos concorrem e também os vizinhos participam do certame.

Na zona onde reside o senhor Miguel Augusto Mesquita abriu a lista dos felizardos. Com êle, outros mais serão contemplados na Avenida Henrique Valadares, como tantos e tantos mais o serão, por êste Rio e êste Brasil afora, pois que o concurso, qual cornucópia, há de levar felicidade a todos os nossos leitores assíduos.

O talão do sr. Miguel Augusto Mesquita é o de número 11.065 e foi trocado na portaria da Rádio Clube do Brasil, pôsto que é o segundo em movimento.

FALTAM TRÊS

Sim, três dos contemplados domingo ainda não nos procuraram. São os agraciados com a máquina de costura, o corte de casimira "GM-Cia. Industria" e a enceradeira, prêmios êsses correspondentes aos talões ns. 9.421, 10.819 e 13.151, trocados, respectivamente, na Tonelux, no Rádio Clube e em ULTIMA HORA. Os possuidores dêsses talões estão convidados a comparecer em nossa redação, munidos dos ditos talões, procurando por Oswaldo Miranda, para receber os prêmios a que têm direito.

LEITORES DO INTERIOR

Iniciamos ontem a remessa dos talões para os concorrentes do interior, expedindo as seguintes cartas: Maria Dias Sandy, Três Pontes, Minas Gerais; Roberto Lucys de Oliveira, Macaé; Adelar Dias, Vitória; Carmen Santos, Rio Grande; Carmélio José da Silva, Belo Horizonte e Lianirio Santos Lessa, Cataguazes.

Em atenção aos pedidos que nos chegam constantemente de leitores residentes na vizinha cidade de Nilópolis, resolvemos instalar um posto de trocas naquele florescente centro. Ficará êsse posto instalado na Oficina de Joias e Relógios de Mário Horn, na Travessa São Mateus, 161, perto da estação da Central.

O posto de Nilópolis entrará em funcionamento já na próxima segunda-feira. De parabens, pois, os leitores nilopolitanos.

O CUPÃO E OUTRAS NOTAS

O cupão, como sempre, está publicado no alto da segunda página do primeiro caderno. Na contra capa do suplemento, há outras informações de interesse.

Verdadeira Fábrica de Jornalistas

Medidas Adotadas Pela Associação de Jornalistas Fluminenses

A Associação de Jornalistas Fluminenses, em última reunião tratou de um caso, sobremaneira grave, que há algum tempo ocorre em Niterói. E' que vários indivíduos desejando gozar dos direitos concedidos aos militantes da imprensa, vem obtendo carteiras profissionais com o respectivo registro, legalizando desse modo, seu ingresso nos quadros daquela entidade. Verificou-se, entretanto, que de posse de tal documento, além de usar falsa qualidade, passam a lesar o fisco obtendo assim, isenção do Impôsto de Transmissão, Predial e Impôsto Sôbre a Renda, com prejuízos injustificados para o erário público. Como as carteiras são expedidas pela Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio, de que é titular o sr. Emilio Dias Filho, ficou resolvido, que a AJF, por intermédio do presidente Raimundo Monteiro irá providenciar junto àquela autoridade a apuração da irregularidade.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3263

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.

AMAPA' — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Santana, Ilheus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.

CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1637), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 228-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 290), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 781), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Porto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araxá, Araguari, Arcos, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.

PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracajú, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres, limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 228-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 290;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 651;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA

"RADINTERIOR"

ALCEU N. FONSECA & CIA. Ltda.

O Rádio é uma necessidade para o Brasil.

Desde 1930 o Rádio vem se desenvolvendo em número e qualidade, dando hoje, ao nosso País uma posição de remarcado destaque mundial no importante setor da Radiodifusão.

Às autoridades que regulam e controlam a radiodifusão, a todos aqueles que aplicam sua atividade no Rádio, no interior como nas capitais e, finalmente, às 203 organizações industriais, do Rio e de São Paulo que nos vêm distinguindo, há quase 20 anos, com suas ordens de publicidade, apresentamos os nossos cumprimentos com um abraço cordial pelo transcurso do

"DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"

Emissoras representadas exclusivas de "RADINTERIOR":

SÃO PAULO		
	Radio Difusora de Agudos	Agudos
ZYR—31	Radio Clube de Americana	Americana
PRD—4	Radio Cultura de Araraquara	Araraquara
ZYS—3	Radio Avaré	Avaré
ZYZ—5	Rádio Cultura de Bariri	Bariri
ZYM—9	Radio Bragança	Bragança
ZYR—40	Soc. Radio Uranio	Cachoeira Paulista
	Soc. Radio Difusora de Cafelândia	Cafelândia
PRC—9	Radio Educadora de Campinas	Campinas
ZYL—6	Radio Emissora Campos do Jordão	Campos do Jordão
ZYD—5	Radio Difusora de Catanduva	Catanduva
PRB—5	Radio Clube Hertz	Franca
ZYL—3	Radio Clube de Garça	Garça
ZYZ—6	Radio Difusora de Guararapes	Guararapes
ZYP—7	Radio Guarujá Paulista	Guarujá
ZYR—24	Soc. Radio Ibitinga	Ibitinga
PRG—7	Radio Jauense	Jaú
ZYB—3	Lins Radio Clube	Lins
ZYH—9	Radio Cultura de Lorena	Lorena
ZYR—35	Martinópolis Radio Clube	Martinópolis
	Soc. Rádio Difusora Mirassol	Mirassol
ZYI—9	Radio Marabá	Mogi das Cruzes
ZYR—22	Soc. Radio Difusora Monte Aprazivel	Monte Aprazível
ZYS—9	Radio Novo Horizonte	Novo Horizonte
ZYR—33	Radio Difusora de Penápolis	Penápolis
ZYJ—5	Pinhal Radio Clube	Pinhal
	Soc. Radio Difusora Piraju	Piraju
ZYT—4	Radio Pirajuí	Pirajuí
	Radio Difusora de Pompeia	Pompeia
PRI—5	Radio A Voz do Sertão	Presidente Prudente
ZYH—7	Radio Presidente Wenceslau	Presidente Wenceslau
ZYV—7	Soc. Radio Difusora Rancharia	Rancharia
ZYV—9	Soc. Radio Difusora Regente Feijó	Regente Feijó
PRB—8	Radio Rio Preto	São José do Rio Preto
PRB—4	Radio Clube de Santos	Santos
ZYJ—6	Soc. Radio Difusora S. João da Boa Vista	São João da Boa Vista
ZYE—5	Radio Club de S. José dos Campos	São José dos Campos
ZYH—5	Radio Clube de Tupã	Tupã
PARANA		
ZYX—6	Radio Antoninense	Antonina
	Radio Difusora Cambiju	Araucária
ZYH—8	Radio Marumbi	Curitiba
ZYP—4	Radio Difusora de Guarapuava	Guarapuava
ZYP—2	Radio Irati	Irati
ZYS—20	Radio Legendária	Lapa
ZYC—5	Radio Difusora de Paranaguá	Paranaguá
PRJ—2	Radio Clube Pontagrossense	Ponta Grossa
ZYO—6	Radio Malletense	Mallet
ZYG—9	Radio Rio Negro	Rio Negro/Mafra
ZYB—3	Radio União	União da Vitória/P. União
MINAS GERAIS		
ZYO—8	Radio Cultura de Alfenas	Alfenas
PRJ—3	Sociedade Radio Araguari	Araguari
ZYV—28	Radio Difusora de Aimorés	Aimorés
ZYL—8	Radio Barbacena	Barbacena
ZYV—26	Radio Clube de Brazopolis	Brazopolis
	Radio Difusora de Campanha	Campanha
ZYT—7	Radio Clube de Campo Belo	Campo Belo
ZYQ—9	Radio Sociedade Carangola	Carangola
ZYS—6	Radio Sociedade Caratinga	Caratinga
ZYV—24	Radio Difusora Carmo do Rio Claro	Carmo do Rio Claro
ZYM—3	Radio Cataguazes	Cataguazes
ZYC—2	Radio Caxambu	Caxambu
	Radio Clube de Curvelo	Curvelo
ZYV—22	Radio Difusora Dores do Indaiá	Dores do Indaiá
ZYV—21	Radio Educadora Rio Doce	Governador Valadares
ZYI—5	Radio Itajubá	Itajubá
ZYT—9	Radio Industrial de Juiz de Fora	Juiz de Fora
ZYI—6	Radio Cultura d'Oeste	Lavras
ZYK—5	Radio Sociedade Leopoldina	Leopoldina
ZYV—27	Radio Difusora de Machado	Machado
ZUV—20	Radio Sociedade Manhuassu	Manhuassu
	Radio Cultura Monte Carmelo	Monte Carmelo
ZYD—7	Radio Sociedade Norte de Minas	Montes Claros
ZYD—2	Radio Sociedade Muriaé	Muriaé
ZYS—4	Radio Sociedade Oliveira	Oliveira
	Radio Difusora Ouro Fino	Ouro Fino
	Radio Clube de Passa Quatro	Passa Quatro
ZYN—4	Radio Sociedade Passos	Passos
ZYB—4	Radio Clube de Patos	Patos
ZYR—2	Radio Sociedade Ponte Nova	Ponte Nova
PRJ—7	Radio Clube de Pouso Alegre	Pouso Alegre
	Radio Calapós	Sacramento
ZYJ—9	Radio Difusora Santarritense	Santa Rita do Sapucaí
ZYI—7	Radio São João Del Rei	São João Del Rei
ZYU—3	Radio São Lourenço	São Lourenço
ZYX—7	Radio Teofilo Otoni	Teofilo Otoni
	Radio Clube de Três Pontas	Três Pontas
ZYC—4	Radio Sociedade Ubaense	Ubá
ZYB—2	Radio Clube de Varginha	Varginha
RIO DE JANEIRO		
ZYJ—2	Radio Sul Fluminense	Barra Mansa
ZYM—3	Radio Itaperuna	Itaperuna
ZYV—2	Sociedade Radio Difusora Rio Bonito	Rio Bonito
ZYP—20	Radio Mapinguari	S. Gonçalo/Niterói
ESPIRITO SANTO		
ZYL—9	Radio Cachoeiro do Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim
SANTA CATARINA		
ZYT—3	Radio Araranguá	Araranguá
ZYT—20	Radio Araguaia	Brusque
ZYZ—7	Radio Caçanjurê	Caçador
ZYP—6	Radio Canoinhas	Canoinhas
ZYR—6	Radio Difusora Eldorado Catarinense	Cresciuma
ZYJ—7	Radio Guarujá	Florianópolis
ZYP—9	Radio Jaraguá	Jaraguá do Sul
ZYC—7	Radio Sociedade Catarinense	Joaçaba
ZYH—6	Radio Difusora de Laguna	Laguna
ZYX—8	Radio Cruz de Malta	Lauro Muller
ZYN—6	Radio Mirador	Rio do Sul
ZYU—5	Radio Difusora São Francisco	São Francisco
	Radio Difusora de Tijucas	Tijucas
ZYO—9	Radio Tubá	Tubarão
ZYW—6	Radio Videira	Videira
RIO GRANDE DO SUL		
ZYU—27	Radio Clube de Canela	Canela
ZYV—3	Radio Butiá	Minas do Butiá
PRC—3	Radio Pelotense	Pelotas
ZYU—2	Radio Marajá	Rosário do Sul
AMAZONAS		
ZYS—8	Radio Difusora do Amazonas	Manaus
PARA		
ZYR—9	Radio Clube de Santarém	Santarém
PIAUI		
PRJ—4	Radio Educadora de Parnaíba	Parnaíba
ZYQ—3	Radio Difusora de Terezina	Terezina
RIO GRANDE DO NORTE		
ZYI—20	Radio Difusora de Mossoró	Mossoró
MATO GROSSO		
PRI—7	Radio Difusora de Campo Grande	Campo Grande
PRH—7	Radio A Voz do Oeste	Cuiabá
BAHIA		
ZYR—3	Radio Sociedade Feira de Santana	Feira de Santana
ZYW—7	Radio Cultura de Ilheus	Ilheus
PARAIBA		
PRI—4	Radio Tabajara	João Pessoa
GOIAS		
ZYX—9	Radio Brasil Central	Goiânia

Prêmios Para Toda a Familia

Êste ganhou uma máquina de costura: Jorge Jandorno

Esta ganhou uma máquina de costura: Senhorinha Galvão

Ganhou uma máquina de costura: Diva da Fonseca

Êste ganhou uma máquina de costura: João Arantes

Êste ganhou uma bicicleta: Juperci Muniz da Silva

Êste ganhou uma bicicleta: Bittencourt Geraldes

Geladeiras!

SURPRESAS SENSACIONAIS PARA O NATAL

Os concursos semanais "Prêmios para tôda a família", instituídos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com os suplementos diários de ULTIMA HORA, proporcionarão aos milhares de concorrentes que já o consagraram grandes oportunidades de ganhar valiosos presentes de festas como geladeiras, máquinas de costura, enceradeiras e outros brindes de real valor e utilidade no lar.

Todos os leitores, quer os que já vêm concorrendo habitualmente, quer os que ainda não participaram dos concursos, devem aguardar êsses sorteios que serão realizados nos domingos 1, 23 e 30 do corrente, na colaboração que a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA darão para a maior alegria do seu Natal.

Ganhou uma enceradeira elétrica: Josué C. da Silva

Este ganhou um liquidificador: Silvio Duarte

Êste ganhou um rádio: José Ivo Esteves

Concorrer é Simples

Sim. Basta recortar e colecionar os cupões numerados de 1 a 6 que ULTIMA HORA publica de segunda-feira a sábado e trocar a coleção por um talão numerado e sorteável, num dos seguintes postos: Rádio Club do Brasil, av. Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac; ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.988; Tonelux, Senador Dantas, 34; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 30, esquina de Maranguape; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577; Miveste da rua Larga, av. Marechal Floriano, 135; Editora Brasil-América, Gen. Almério de Moura (antiga Abilio), 302, São Januário; Casa Grajaú, rua Barão do Bom Retiro 3574, Grajaú, Farmácia Santos Conde de Bonfim 436, Tijuca; A Queridinha, rua Arquias Cordeiro 269, Méier; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, José Clemente, 30, 3º andar, Niterói

Pròximamente novos postos serão instalados, a fim de facilitar aos leitores.

Êste ganhou um liquidificador: Waldemar do Ó

Êste ganhou um liquidificador: Auri Valente de Avillez

Já 39 Premiados

Aqui damos, nesta página, fotografias de alguns dos 39 premiados de 7 de outubro, data do lançamento do concurso, até 25 de novembro. São alguns dos felizardos dos grandes concursos cujos sorteios, realizados todos os domingos, das 11,30 às 11,45, no auditório da Rádio Clube do Brasil, vêm empolgando a cidade. Todas as semanas há, invariàvelmente, cinco magníficos brindes para os milhares de leitores que estão prestigiando, com o seu aplauso, mais esta nossa iniciativa.

Já 39 premiados. Deviam ser 40. Mas um, o portador do talão 8.064, da Série D, sorteio realizado em 28 de outubro, não nos procurou até esta data, continuando o prêmio que lhe coube, o rádio de cabeceira, à sua disposição, porém, pelo prazo de um ano, a contar daquela data, segundo a Carta Patente 171, que rege o concurso.

Domingo, a galeria dos contemplados foi aumentada de mais cinco e nesta edição damos notícia sôbre a entrega de prêmios.

Leitores do Interior

Não só nesta Capital e cidades vizinhas vem o concurso alcançando enorme repercussão. A correspondência que nos chega do interior e que cresce de semana para semana, serve como o melhor atestado do éco que está encontrando em todos os recantos do país onde ULTIMA HORA já penetrou, a nossa iniciativa de premiar aqueles que nos distinguem com a sua preferência. Dentre as cartas que se encontram em nosso arquivo e podem ser consultadas a qualquer momento, há as de leitores de Recife, São Luiz do Maranhão, Belo Horizonte, Rio Grande, Salvador, Maceió, São Paulo, Campos, Juiz de Fora, Rezende, Barra Mansa, Barra do Piraí, Itanhandu, Petrópolis, e numerosas outras cidades, muitas das quais solicitando a instalação de postos de troca, para maior facilidade dos concorrentes aos quais, semanalmente, pela volta do correio, enviamos os talões sorteáveis. Oportunamente, podemos anunciar aos leitores do interior, teremos postos funcionando normalmente em suas cidades, o que, certo, aumentará ainda mais o interêsse já observado entre êles.

Esta ganhou um rádio de cabeceira: Neuza Mauro

Ganhou uma máquina de costura: Clodomiro Fernandes

Esta ganhou uma enceradeira: Eliete Hermina Queiroz

TODOS OS BAIRROS E TODAS AS CLASSES SOCIAIS

Prova evidente da enorme popularidade alcançada pelo nosso concurso, nesses seus quase dois meses de existência está na galeria dos contemplados onde encontramos pessoas das mais diversas classes sociais, residentes em bairros e locais os mais variados. Há, dentre os felizardos, donas de casa, relojoeiros, comerciários em geral, operários, gráficos, condutores de bonde, motoristas, fundidores, funcionários públicos, garções, telefonistas, tamanqueiros, advogados, vendedores pracistas, militares, técnicos, estudantes, barbeiros, etc.

Dentre os locais onde já distribuimos prêmios, entregando-os, não raro a domicilio, destacamos: Duque de Caxias, Niteroi, Barros Filho, Tijuca, Penha, Botafogo, São João de Meriti, Méier, Bangu, Bonsucesso, Penha Circular, Vaz Lobo, Bento Ribeiro, Lins de Vasconcelos, Ramos, Olaria, Urca, Vila Isabel, Mangueira, Anchieta, Copacabana, Realengo, etc.

Geralmente se trata de gente realmente necessitada, o que faz crescer ainda mais o sentido objetivo do concurso. As fotos que aqui damos e as que daremos em edições seguintes, são de pessoas que EXISTEM, que foram realmente contempladas pela sorte e que podem dar, de sua livre vontade, o testemunho da lisura e sinceridade com que conduzimos "Prêmios paar tôda a família", num esfôrço pela moralização dos concursos de cunho nitidamente popular.

CADA SEMANA UM CONCURSO — CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS

Outra Vez em Santa Branca o América

Campanha de Recuperação do Quadro Para os Jogos Restantes do Campeonato — O Pres. Fábio Horta Não Tomou Conhecimento do Incidente Com Délio Neves

Está caindo assustadoramente o quadro do América. A derrota frente ao Olaria, foi o primeiro indício da situação desfavoravel e agora, o revez na peleja com o Bonsucesso reafirmou que algo de anormal existe no até então credenciado conjunto. E' bem verdade que contra o Bonsucesso, o quadro atuou desfalcado de Osmar, Ranulfo e Jorginho. Mas de qualquer maneira, um onze categorizado dispõe da necessária experiência para não se deixar abater, devendo-se recordar que o América já jogou contra outros clubes sem alguns titulares e soube impor o seu valer.

O proprio Delio Neves não sabe a que atribuir o revés de domingo. Confessou à nossa reportagem que o quadro atuou inteiramente descontrolado apesar de dispor de condições para produzir suficientemente para o triunfo. Citou uma série de imprevistos e concluiu expressando que havia entre os jogadores uma especie de temor ante a responsabilidade da missão de cada um.

OUTRA VEZ EM SANTA BRANCA

A essa altura, a reportagem está em contato com o presidente Fabio Horta. Ele confessa inicialmente que não presenciou o match com o Bonsucesso. Uma indisposição reteve-o ao leito e só agora poude erguer-se. Explicou, todavia, o dirigente rubro que os jogadores do America estão necessitando mudar de ambiente. E por isso mesmo, ele e o tecnico chegaram a conclusão de que o repouso agora terá que ser feito fora da cidade. Longe da agitação e das versões sempre maldosas que circulam. Mostrou que o America, apesar de fora do campeonato, tem por obrigação fazer sentir a sua força no desfecho do titulo supremo. E por isso mesmo, os jogadores do America tomarão amanhã rumo da concentração de Santa Branca. Ali permanecerão repousando e voltarão na noite de sexta-feira, para a peleja de sabado com o Flamengo. Espera assim o dirigente supremo conseguir a tão desejada recuperação a fim de que o conjunto possa desempenhar-se a altura dos futuros compromissos.

NADA COM DELIO NEVES

Indagamos do sr. Fabio Horta que se tivera conhecimento dos incidentes de domingo com o preparador Delio Neves.

— Realmente, fui informado, não só pelo preparador, mas tambem pelo meu tesoureiro, sr. Pedro Salgueiro. Verifiquei, todavia, que Delio teve que revidar uma afronta e um verdadeiro desafio a sua condição de homem e cidadão de bem que realmente é. Ora, o rapaz foi provocado. Agrediram-no moralmente. E' logico a sua reação, mas que não teve maiores consequencias, graças a propria intervenção serena do tesoureiro do clube, que, com palavras, solucionou perfeitamente o desentendimento — concluiu o sr. Fabio Horta de Araujo.

Telê já Juntou 43 Mil Cruzeiros

Ganhava Apenas 2.500 Mensais — Sem Mexer no "Bicho" — Agora, Além de Casa e Comida, Está Ganhando Sete Mil Por Mês

Telê entrou no time do Fluminense para resolver o problema da ponta-direita revelado antes de começar o campeonato. E Telê, sem aspirar então o titulo de campeão, já se dava por muito satisfeito sendo promovido à equipe principal do Fluminense.

Acontece, porém, que o Fluminense deu para vencer. E Telê, que ganhava 2.500 cruzeiros mensais, foi pondo no banco, intacto, o "bicho" de cada jogo. E, a medida que o time tricolor ia vencendo, o "bicho" crescia. Depois, os "bichos" atingiram a soma apreciável de 5.000 cruzeiros. Conclusão: Telê juntou, já, 43 mil cruzeiros.

Agora, Telê vem de renovar o contrato com o Fluminense, por doze meses, ganhando sete mil cruzeiros mensais, além de casa e comida. E Telê já avisou que, até segunda ordem, fará a sua festa com mil cruzeiros mensais.

Telê juntou 43 mil cruzeiros em 15 jogos

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

DE RAIVA...

Contrariando seus hábitos, Carlito compareceu ao Maracanã trajando um elegante terno branco. Começou a chover copiosamente mas, o presidente alvi-negro impassivel deixava a chuva cair e entregue as suas rezas acompanhava as peripécias da partida da "boca do tunel". Os atacantes botafoguenses pressionavam a meta do Bangu, e por diversas ocasiões estiveram a pique de marcar porém, o tempo celere passava e o "goal" não vinha...

Em dado momento, Braguinha deslocou-se para a direita e preparou o centro. Veio Djalma e inexplicavelmente atingiu violentamente o ponteiro alvi-negro. Rolou o "player" botafoguense pelo terreno. O ponta-pé desferido por Djalma fora certeiro. Neste instante, Carlito não se conteve, interrompendo suas orações, bradava: — Assim não é possivel!... estamos sendo agredidos!... E gesticulava indignado. Imediatamente, ainda sob os efeitos da contusão Braguinha levantou-se e pediu a bola para Araty que meio desconfiado a entregou. Foi aí, que o extrema atirou raivosamente o couro para o arco do Bangu. A pelota partiu como um foguete e desafiando o olhar incredulo de todos aqueles que assistam o "match", encontrou um "cantinho" para passar. Vingou-se Braguinha e estava também vingado o Botafogo.

Perguntar para o arqueiro alvi-rubro como aquela bola entrou seria inútil, pois não encontraria explicação. Pedir ao próprio Braguinha para decifrar aquele tento "impossivel" seria em vão. Porem estou convicto, foi um autêntico "goal de raiva!"...

"PAVAOZADAS"...

Foi devido a uma imprudência de Pavão, que audaciosamente resolveu rebater a pelota "de letra", que o Independientes conseguiu seu quinto tento. Na arquibancada um rubro-negro exclamou: — Veja você... o Pavão querendo tirar "de letra!"... Justamente êle que ainda não aprendeu o A.B.C. do futebol.

JURANDO...

O lider passou por maus momentos no "alçapão bariri". Mas, na Hora H a sorte que vem acompanhando com assiduidade os tricolores ajeitou a situação. Após o dramático encontro, Itagere, arqueiro olariense, não se conformava: Juro que o Telê chutou errado aquela bola!... Se êle chutasse certo eu defenderia, mas o arremesso "pegou mal" e fiquei desnorteado...

Neste momento alguém acrescentou: Creio que quem "pegou mal" foi você...

ENTRE OS RUBROS

Causou grande admiração no cenário esportivo a derrota do América frente ao Bonsucesso. Contra a expectativa geral, os leopoldinenses conseguiram sôbre o América sua primeira vitória no certame. Mas, não foi só. Além disso, os rubro-anis também venceram nos juvenis e aspirantes. Barba, cabelo e bigode!... Pelo visto, os leopoldinenses no domingo endireitaram a "fachada"...

TUDO AZUL

Enquanto o Vasco, com grande dificuldade derrotava o Canto do Rio, os alvos alcançavam um belo triunfo, vencendo o Madureira com categoria. Tudo indica, que os alvos tomaram "jeito" e resolveram fazer as pazes com as vitórias. De parabens o novo técnico sãocristovense Zoulo Rabello.

"Pelo Combinado, . . .

(Conclusão da 8.ª pag.)

vem contrariar as regras do futebol.

E' que o juiz suéco Westman instituiu, pràticamente o cronometrista nos jogos que dirige. Assim dizemos porque aquele árbitro atribui ao interprete a função de auxiliar de controlador do tempo, contrariando assim o que estabelecem as regras. Por elas, sòmente ao juiz cabe essa missão. Admite-se porém, como medida preventiva, que o árbitro se valha de um dos auxiliares para com êle corroborar nesse mistér. E o que é estranho nesto fato é que essa missão seja dada a um elemento que, praticamente, não existe, já que dentro das regras não se reconhece a existência do interprete como elemento oficial no quadro diretivo de uma peleja. Tal situação poderá trazer um caso difícil, pois se amanhã ou depois o cronometro de que se serve o juiz parar por qualquer defeito, êle não poderá dizer que se valeu do interprete para saber quanto tempo de jôgo já havia sido disputado ou faltava disputar. Segundo, ainda, as informações que colhemos, essa irregularidade já foi comunicada ao Departamento de Arbitros, cabendo agora ao sr. Romeu Pino, diretor do mesmo, tomar as providências necessárias.

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50.00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

val praticando o "W M" desde há muitos anos, quase sempre com os mesmos homens.

Vimos, no último Fla-Flu de qual forma a defesa dos tricolores "esterilizou" a linha atacante dos rubro-negros, ao passo que, contra o Independiente, cuja retaguarda se escala segundo um esquema copiado sôbre o da "diagonal", (muito mal copiado aliás), os mesmos atacantes do Flamengo, com as mesmas jogadas, marcaram cinco "goals" e desperdiçaram muitos outros.

E vimos também, de modo claro, durante esse jogo Flamengo-Independiente, a principal fraqueza da defesa em diagonal com marcação "cerrada". Cada defensor marcando de muito perto cada atacante do adversário, quando um dos "forwards" consegue enganar seu "guarda-costas" pessoal, o caminho se acha inteiramente livre para correr para a meta. E se o atacante é bastante veloz, há grande perigo de "goal". Foi o caso, por exemplo, dos quarto e quinto "goals" do Independiente, marcados por Romarini e Cecconato, no fim de uma corrida de quarenta ou cinquenta metros, empreendida depois de livrar-se, com um "dribbling" e uma finta astuciosos, do seu "marcador". Os outros defensores, marcando cerradamente seus adversários, diretos nas extremidades do campo, tais como Biguá e Almir por exemplo, não tiveram tempo para alcançar o "fugitivo".

Com a marcação por "zona" e a "cobertura" e o bloqueio consequentes, o perigo de tais situações é indiscutivelmente muito menor.

Repito que, a meu vêr, este aspecto tático dos jogos não constitui o fator essencial da vitória ou da derrota. Mas não acham que seria vão negar-lhe qualquer importância, tampouco?...

O CORUJA

REVOLUÇAO NO PRADO

Foi uma "revolução" no prado, quando CRAMBE "estourou" com aquela poule de quase um conto de réis... Accioly, ao auge do desespero — pois ia jogar e não jogou... — chamou-me para desabafar. E contou que o haviam "derrubado", impiedosamente, a caminho do "guichet". Também, o uisque no "Juca's", não ia chegar para as encomendas... E todo mundo "chorava" aquela poule... Cem "pratas" fariam o "curibeca" feliz, pelo menos, uns quinze dias.

Mais dois ou três ternos no guarda-roupa, camisas-esporte de todas as cores para enfrentar o verão, noitadas alegres e condução de taxi... "Mineiro" Geraldo, porém, não bobeou e compareceu ao "guichet". Tinha mêdo do cavalo, mas deixou cinco poules no "pagador". E eu que simpatizava com êsse tal de Crambe, apesar das "manhas" do "atleta" "embarquei" feros nas patas de Caranahy e arrastei comigo até o gerente de ULTIMA HORA... Era a primeira vez que Luis Menezes recebia uma informação minha e o Carlos da gravura deu bôas gargalhadas... Quem ri por último, ri melhor, "seu" Carlos. E o dia do Meneses vai chegar... Sempre dou a forra... Que o diga o Abel Drumond!...

SEU ACACIO ESCREVE:

Estou aqui dentro da secção "O CORUJA", mas sou, agora, um reporter emancipado. Também, já era tempo, depois de tantos sucessos jornalisticos! Rápido como EMPENOSA no quilômetro, galguei a esfera da fama. Alcancei o "estrelato" e posso dizer, mesmo, ao CORUJA que vá lamber sabão, — como fêz o ALCIDES MORALES com o Gonçalino FEIJÓ. Doravante meus originais não irão passar mais pelas mãos do meu ex-chefe. Mando a matéria diretamente para a oficina e escreverei o que bem entender. E' verdade que o espaço diminuiu. Melhor. Menos trabalho. Em compensação, maior capricho.

Hoje, não apresento nenhuma reportagem. Não sou "lameiro" e choveu... Fiquei na cocheira, aguardando as ordens do "seu" Espanhol. Informe, porém, a vocês, que o RADAR vai bem, obrigado. Conversei ligeiramente com ele, quando o tempo melhorou. O "foguete-negro", com a pata direita amarrada, declarou, por meu intermédio, para seus "fãs":

— Senti daquele "caio", logo depois da corrida. Após o banho nas duchas, melhorei. Tranquilize o pessoal. Ainda voltarei, apesar de não merecer mais a confiança de meus admiradores. Lamento não ser um cavalo são. Iria mostrar a essa "gente" tôda que anda "botando banca" ai na Gávea, que aqui, também, nós temos "girafas". E não é prá ter, com o sangue de FELICITATION nas veias!!

Bem, pessoal, aguardem a minha sensacional reportagem de amanhã. Por hoje é só. Como disse, não sou "lameiro" e tenho horror a garrotilho. Um resfriado, nesta altura, seria caminho de MARANGUAPE e não quero ir a Pernambuco, por enquanto... Só no CARNAVAL, porque jamais trocarei o frêvo pelo samba. "Bye-Bye"...

ARMINHO

Para vocês, que talvez não saibam: aquilo que o Quejido leva no focinho chama-se ARMINHO. Dizem que não tem nenhuma finalidade. E' "simpatia", apenas...

Arminho, na Argentina, tem o nome de CARNEIRO... Segundo alguns treinadores, é bom para cavalo assustado.

No caso de QUEJIDO, no entanto, o ARMINHO "assusta" os adversários, porque ninguem corre na frente do alazão. E SCHNEIDER bota aquele arminho com uma confiança...

BILHETEIRO

Peixoto de Castro esteve ontem no prado. Conversou muito com Feijó e certa altura o treinador disse ao "turfman":

— Dr. Peixoto, o senhor sabe que nós temos na cocheira um domador para seus potros? Pois então fique sabendo, também, que o homem quer trezentos cruzeiros "per capita". (O Feijó não disse em Latim, mas vai por minha conta...)

— Não pago-respondeu o proprietário — porque você anda muito "errado", Feijó... Suas "barbadas" não entram nunca!

— Então tenho de tirar do meu bolso, Dr. Peixoto?!... Desse jeito vou acabar vendendo bilhetes de Loteria!...

"ROSARIO"

MY LORD ganhou em estilo impressionante. E vai continuar vencendo se não fôr "espiado"... Se o "seu" Dario, "el peligroso" não gritar como de hábito: Esso não perde mais!

Alcides Morales acredita que MY LORD vai enfiar um rosário de vitórias... Ainda não sabe em que turma o "atleta" vai parar...

— Se a Temporada não acabasse agora, êsse "record" de Winter King seria batido... — falou-me o treinador...

ARRIOU?

Cochicha-se que um dos tendões do BAHARI arriou... Tratando-se de animal das cocheiras do Gabino, tornou-se dificílima a minha tarefa de obter confirmação para os boatos. O Aldo RANGEL, contudo, deve ter visto o BAHARI com o tendão arriado. Ou não viu — para usar do estilo de M. Bernardes M.

O Aluisio Fontes, até as três horas da tarde de ontem — quando o deixei na Secretaria da C.C. não tomara conhecimento de nada...

SALVE...

... o Gonçalino FEIJÓ que parece haver acertado com o treinamento de SILICIO, cavalo que "trabalha" para "passar por cima" e não confirma.

O filho de PARLANCHIN tinha "floreado" a milha em 100", suave, com Jobel TINOCO no dôrso. E só perdeu a corrida por falta de sorte. Ficou "encaixotado" desde a entrada da reta, quando o Dario MOREIRA achou de atropelar por dentro! Gonçalino custou, mas acertou. "Trabalhando" assim toda semana, SILICIO vai confirmar. Ou não vai!... Fala-se mesmo que o Gonçá só fazia questão de ganhar da VICTORIA CROSS, treinada pelo seu velho discipulo ALCIDES MORALES, que se emancipou desde Junho do corrente ano...

PROGRAMAS DA SEMANA NA GAVEA

SÁBADO

1.º PAREO — As 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 33.000,00 — (Compulsorio)

		Ks.
1—1	Giro	58
1—2	Carlos Magno	58
1—3	Mavilla	58
4—4	Harem	58
5	Fogo Bravo	58

2.º PAREO — As 14,55 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Morena Linda	55
1—2	Titela	55
3—3	Dew Pearl	55
4—4	Ever Friend	55
5	Bacabal	55

3.º PAREO — As 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Nova Orleans	55
1—2	Panda	55
1—3	Elida	55
4	Elegal	55
4—5	Clarinha	55
6	Indaya	55

4.º PAREO — As 15,45 — 1.200 metros — Cr$ 33.000,00

		Ks.
1—1	Inicio	58
1—2	Ramon Navarro	58
1—3	Pracinha	52
4	Crato	48
4—5	Marshall	57
"	El Campeador	54

5.º PAREO — As 16,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado à Aprendizes da 3.ª Categoria).

		Ks.
1—1	Loto	56
1—2	Igino	56
3	Dalmata	54
1—4	Bisturi	52
5	Alpino	56
4—5	Livramento	56
7	Tempo Feio	56

6.º PAREO — As 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (I Congresso Nacional dos Chefes de Policia).

		Ks.
1—1	Bakelita	61
1—2	Cupletista	48
3	Bifle	53
3—4	Magana	48
5	La Piuma	51
4—6	Espumoso	59
"	Saladito	56

7.º PAREO — As 17,10 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Dia Pan-Americano da Propaganda) — (Betting).

		Ks.
1—1	Coronet	55
2	Coromy	55
3—3	El Oin	55
4	Kaolib	55
3—5	Hastim	55
6	Ibiruba	55
4—7	Parnaso	55
8	Amarante	55
9	Aimberê	55

8.º PAREO — As 17,40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Associação Brasileira de Propaganda) — (Betting).

		Ks.
1—1	Taruman	54
"	Saraivada	50
"	Luetzow	56
2—2	Minguinho	56
3	Estalo	56
4	Haramun	50
3—5	Jequitinhonha	54
6	Aquila	48
7	Grisú	54
4—8	Intermezzo	50
9	Parlamento	54
10	Tapajú	50
"	Intrépido	58

9.º PAREO — As 18,10 — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Maracaju	58
2	Alvino	56
3	Landinho	58
3—4	Holywood	58
5	Dehás	58
6	Folliador	52
3—7	Aviador	58
8	Itamoji	58
9	Grão Vizir	58
10	Darling	54
4—11	Waldorf	56
12	Sulamita	56
13	Barcena	54
"	Stamina	56

DOMINGO

1.º PAREO — As 14,30 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Almirante Visconde de Inhauma).

		Ks.
1—1	Pigalle	56
1—2	Paroleda	56
3—3	Marapuana	56
4	Olindaia	56
4—5	Farauna	56
6	Ojeriza	56

2.º PAREO — As 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Almirante Marquês de Tamandaré).

		Ks.
1—1	Egil	55
2—2	Açude	55
1—3	Panchito	55
"	Sun Valley	51
4—4	Aldebaran	55
"	Crosby	55

3.º PAREO — As 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Almirante Pedro de Frontim).

		Ks.
1—1	Cucaracha	56
2—2	Rivera	56
3	Contesse	56
3—4	Marinheira	56
5	Ovilia	56
4—5	Obelia	56
7	Elaegi	56
"	Elanut	56

4.º PAREO — As 15,15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Almirante Barroso).

		Ks.
1—1	Croydon	56
2	Zanzibar	52
2—3	Oraci	56
4	Gentil	56
3—5	Mont Royal	56
6	Marroquino	56
4—7	Tocantins	56
"	Madrigal	56

5.º PAREO — As 16,15 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Marinha do Brasil).

		Ks.
1—1	Eagle Pass	60
2—2	La Guasa	53
3	Pujanza	48
3—4	Laurina	56
5	Varsity	52
4—6	Kurdo	57
"	Sans Route	56

6.º PAREO — As 16,40 — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (Grande Prêmio Frederico Lundgre).

		Ks.
1—1	Prosper	50
2—2	Maki	57
3—3	Palmer	50
4	El Gaucho	57
4—5	Honolulu	57
"	Accordeon	57

7.º PAREO — As 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Imperial Marinheiro Marcilio dias) (Betting).

		Ks.
1—1	Colege	50
2	Vibrante	54
3—3	Formiga	56
4	Mursa	52
5	Lujan	52
3—6	Tia Vina	54
7	Luisiana	56
8	Maraty	50
4—9	Normalista	56
10	Pantufla	52
"	Vit. do Palmar	56

8.º PAREO — As 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Almirante Barão de Angra) — (Betting).

		Ks.
1—1	Don Pancho	54
2	Bingo	50
3	Toropi	50
3—4	El Matachin	54
5	Ituano	56
6	Reuno	56
3—7	Rio Formoso	52
8	Sonho de Ouro	52
9	Banjo	56
4-10	Lobelia	52
11	Egregious	54
12	Visigôdo	54

9.º PAREO — As 18,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Comandante Garcia D'Avila) — (Betting).

		Ks.
1—1	Lucifer	54
2	Incognita	50
3	Lacrau	58
3—4	Ruivo	54
5	Exemplo	52
6	Hunter Prince	56
3—7	Jeffy	56
8	Linda Dona	52
9	Frontal	50
4-10	Carinhoso	54
11	Veludo	54
12	Mahon	58
"	Populino	52

Para a Propaganda Turística do Brasil Nos Estados Unidos

Com o propósito de observar e estudar "in loco", as condições existentes no Rio e em São Paulo para a elaboração de vasto plano de propaganda nos Estados Unidos, destinado a atrair as correntes turisticas americanas para o Brasil, encontra-se aqui um grupo de 14 destacados funcionários da Braniff International Airways, representantes da emprêsa em importantes cidades daquele país. O grupo, chefiado pelo sr. Rex Brack, diretor geral do Departamento de Tráfego e Vendas, está constituido dos srs. Robert T. Phinney e Ivan Powers, de Chicago, em Illinois; Paul Greenlee, de Kansas City, em Missouri; Charles Gray, de Oklahoma City, em Oklahoma; Joseph Stanick, de Memphis, em Tennessee; L. J. Davis, de Denver, no Colorado; Earl Sealey, de Houston, no Texas; H. H. Murphy Jr., de Nova York; Dwight Chiles, de San Antonio, no Texas; Carrol Little, de Wichita, em Kansas, e Mario Ubico e Ray Stamps, de Dallas, no Texas.

Estiveram visitando sábado os principais pontos de atração da capital carioca, "boites", restaurantes, hotéis, parques, locais históricos e outros lugares de interêsse para o turista. Ontem conheceram o Hotel Quitandinha, em Petrópolis, e hoje deverão viajar para São Paulo, onde irão desenvolver idêntico programa.

BOTAFOGUENSES

A Comissão Lançadora da Candidatura de João Citro à Presidência do Botafogo de Futebol e Regatas, lembra aos Srs. Conselheiros de que, de conformidade com publicação no "Diário Oficial" de 28-11-51, na página 17487, foi marcada para 4 dêste, às 21 horas, na sede social uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo para, entre outros assuntos, serem realizadas as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr$ 7.000,00 com Agua, Luz, a 10 minutos da estação, servidos por 5 linhas de ônibus. Entrada de Cr$ 700,00, prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente. Agua encanada e a 5 minutos da estação, servido po: 10 linhas de ônibus. Para ser bem servido, procure em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre tratado de branco e tem escritorio nesta cidade. — LIMA.

SAIAM DA FRENTE... E... CORRAM ATRAS! QUEJIDO "devorou" a milha do "handicap" de um fôlego só. Largou na ponta e galopou fácil até os últimos duzentos metros, quando, importunado pelo Toribio, que atropelava forte, andou levando umas duas ou três lambadas. O excelente cavalo argentino, um dos melhores pareilheiros em atividade na Gávea, estava uma "pintura" no "canter", — dorcevando e muito alegre. Na foto, a chegada da prova: Quejido, Toribio, Sinless (cara branca) Tévere, por fora e Winter King, junto aos "paus", nesta ordem. Saiam da frente e corram atrás! Sim, porque Quejido decide a corrida no pulo e manda quem quiser atrapalhar... (Flagrante de Ernani Centurel).

Qual o Cavalo Que Resiste? — Indaga o Treinador

FEIJÓ ATRIBUI À PISTA A MANQUEIRA DE ONDINO

Após o Fracasso do Grande Prêmio "Derby Club" o Companheiro de Ocre Deu Entrada No "Estaleiro" — Radar Tambem "Sentiu"

Uma ligeira visita aos arraiais do hipódromo foi o bastante para tomarmos conhecimento das "baixas" aos "estaleiros", provocadas pelo rigor da campanha de domingo passado. Encontramos logo de cara, o Oswaldo Feijó, muito aborrecido, com o desfecho do "Derby Club".

— Falta de cumprimento de ordens, Feijó? — interpelamos o tratador gaucho, tão dedicado aos seus pareilheiros.

— Nada disso. As ordens foram cumpridas a rigor. Nesse particular até que estou satisfeito... Fui logrado, porém, pela estrategia empregada pelos jóqueis do Stud Seabra... Afinal de contas, Radar é que tinha de ir para a ponta... Vivendo é que se aprende, não é?

ONDINO MANCOU!

E enquanto dava ordens para um cavalariço exercitar uma potranca grande bem junto à cêrca:

— Mas não dava prá ganar, mesmo se Radar saisse de ponta, como eu pensava!

— Porque Oswaldo?

— Ondino mancou! Quando Ocre deu por encerrada sua missão e eu pensava que êle viesse, mancou, inapelavelmente. Também, essa pista de grama molhada... Qual o cavalo que resiste?...

DIA NEGRO

— Afinl, Feijó, você ganhou com o Prosper, no sábado, uma bela carreira. Seu cavalo estava lindo e tem raça, meu velho! dissemos-lhe a titulo de consôlo.

— E'. Tem razão! O domingo foi negro, entretanto. Platina ganhou bem, confirmando o favoritismo. Não me conformei, entretanto, com a derrota de Porfio. O pôtro foi prejudicado de todo o jeito pelo Oxford. E nem "photochart" houve naquele final. Essa fotografia que você vê, foi tirada muito antes dos dois cruzarem o vencedor. E depois de cruzado o disco o Porfio já estava com mais de pescoço.

— E' Oswaldo. O final bem que merecia um fotochart., por via das duvidas.

— Happy Haven da primeira vez saiu bem e a partida foi anulada. Da outra vez o tal de El Tigre, que nem o Rigoni levava fé, tomou conta da dianteira e acabou com a corrida, apesar do final apertado. Se Castillo procurasse a ponta, também tinha ganho. O Castillo, porém, depois do fracasso de Ondino e da derrota de Porfio, perdeu a cabeça.

ATE' A CHUVA FOI PARAR!

— E Sinless, Oswaldo?

— Saiu mal e foi forçada muito cedo. Chegou a secundar Quejido, na entrada da reta, porém ficou. Não tinha mais reservas a "petiz". Era uma barbada, a Sinless! A gente quando anda com azar, meu amigo, acontece o que se viu. Até a chuva foi parar! Chovendo, a Sinless não tinha jeito, porque os outros nda correriam na pista pesada. Afinal, corridas!... são corridas! A gente faz uma força danada e acontece sempre um imprevisto. Assim, vou acabar vendendo bilhetes de loteria para o meu patrão, Dr. Peixoto. Logo Ondino, o craque da cocheira me foi mancar... Tesconjuro!

— Não ligue prá isso Feijó! dissemos-lhe animando-o. Você sabe que Radar também sentiu e vai para o estaleiro. Bahari saiu meio manco. São os chamuscos naturais da batalha que se feriu. Isso não há de ser nada, pois o J. Marchant vem aí!

— Quem? perguntou admirado.

— Marchant! Aquele chileno que montou Parthenon, na vespera do Grande Prêmio, Explicâmos-lhe.

— Ann! exclamou. E logo em seguida, confiando a barba crescida: — Mas já ouvi dizer que êle não gosta de trabalhar cavalo, de manhã cedo. Não sei como vai ser, se a noticia se confirmar. Até agora, entretanto, não sei de nada...

E levantou-se, saindo de mansinho, sentindo que o terreno já estava ficando pesado, podendo-lhe sobrevir um tendão avariado, naquela pista perigosa...

SUBIU A BANDEIRA!

De LUIZ REIS

Henrique de Souza tinha razão. Tévere perdeu a invencibilidade numa corrida ingrata — onde foi, confirmando a profecia do "baiano", o mais visado do páreo. De fato, o papel de Tévere seria ingrato, na qualidade de "top-weigh". E mais ainda, porque estava "estendido", vinha de correr 2.400 metros para "record". No caso, um floreio suave, apenas, para enfrentar adversários tão categorizados, milheiros de primeira ordem e todos apurados na distância.

Não faz mal. Tévere perdeu, mas seu "cartaz" ficou de pé. Chegou quarto, ali, perto de Sinless. Agora, é sair para outra. Talvez o Henrique e o Solanés "se aborreçam" e resolvam inscrevê-lo no handicap em 2.200 metros, antes de procurar melhores prêmios na Temporada Internacional de Cidade-Jardim, que se prenuncia sensacional.

DE PONTA A PONTA!

Quejido esmagou os adversários de um fôlego. E vamos fazer justiça: o Schneider apresentou o alazão em excepcionais condições. Quejido estava "falando" no "canter"! Uma "pintura". "Corcoveando" como um touro de Espanha... E ganhou de ponta a ponta, no seu estilo favorito. Toribio, aproveitando-se da grama, ligeiramente úmida, apareceu nos ultimos duzentos metros em vistosa atropelada. Obrigou, mesmo, o Dario a "se mexer" no Quejido. O Dario que "olhava para trás" nas Especiais Novas...

"DESENCABULOU"

Platina, afinal, deixou a turma de potrancas perdedoras. Sem dificuldade, a filha de Blue Train (muita "raça") dominou a parelha do Stud Seabra.

A égua treinada pelo Feijó começou a acumulada de todo mundo e não pagou mais de treze...

JUSTIFICOU

Mudando de tática, o Stud Seabra mandou LORETTA "brincar" com o OCRE na frente. Enquanto isso, RADAR era reservado para uma atropelada de "360 metros". O "foguete-negro" justificou o apelido que lhe demos. Parecia um "foguete", mesmo, pelo centro da pista. E no final ainda teve tempo de "trocar orelhas", numa exibição de classe a que só faltou o Ali Khan. Radar, como acentuamos em nossa reportagem da ultima segunda-feira (entrevista com o Alf) é filho de Felicitation, de criação do principe. Um espetáculo, LORETTA! Foi a dona do páreo até os ultimos metros, quando cedeu, ante o "rush" impetuoso do companheiro de cocheira. Ondino terminou mal...

DUPLA DA CASA

Irigoyen levava de "barbada" a dupla Croydon-Cucaracha. E não deu outra coisa. O cavalo tomou a ponta e a égua surgiu na reta. Os dois destacaram-se e os outros sumiram...

O tempo, para as condições da raia, não foi mau. 98"1/5...

O "Pancho", todavia, bebeou na escolha das montarias da cocheira de Zuniga. O Dias "mastigou" duas "barbadas"...

CONFIRMOU

Monterrey, pela última corrida, era uma das forças. E, como na grama sempre desenvolveu mais, cresciam as possibilidades do conhecidíssimo "bacamarte" nos 1.000 metros do quarto páreo, destinado aos jóqueis sem mais de dez vitórias êste ano.

Muito esperto na saida, Adão Ribas mandou logo o Monterrey para a ponta e no final, apesar de cansado, o cavalo "escorou" a investida de Montanhês, espalhado como "barbada" à ultima hora...

FORRA...

Oxford, favorecido em três quilos (o Irigoyen montou de 52) tirou a forra... Porfio, teimoso como êle só numa atropelada, não conseguiu derrotar o filho de Felicitation, apesar da insistência do Castillo, "tocando" com energia invulgar.

Herval "fechou a raia". Teria sido a grama e uo contratempo prejudicado a capacidade locomotora do companheiro de Homero? Ou será que o Herval gosta mais da areia?

SURPRESA

Guardaram-se demais os jóqueis adversários do Rigoni e El Tigre galopou na frente. Acabou ganhando, afinal, o ex-Lovely Boy... Mas a vitória pertenceria ao Silicio, se o Dario não procura uma "passagem" inexistente, "junto aos paus". Somente um "anjinho" — e Castillo não o é... — permitiria o livre acesso de Silicio naquela situação...

Gonçalino anda "espiado"... Que poule daria o maior "ladrão de trabalhos" da Gávea! E nós avisamos que Silicio havia "trabalhado" suave e que prometia confirmar...

DECEPÇAO

Helvita, na grama, decepcionou. Venceu a tordilha Alcazaza, de boca aberta! Vejam só! E com o "Bira", que veio à nossa redação sexta-feira! Com essa, e Ubirajara, na certa, não podia contar... Sim, porque nós "embarcamos" na Helvita — dupla 14...

"DOBRADINHA"

Encerrando a reunião, às dezoito horas (horário de verão), Minguinho, o u t r o Minguinho bem diferente daquele que perdeu para Arari, ganhou fácilmente. Jequitinhonha, a favorita do páreo, formou a dupla — a "dobradinha" 22.

GIRANDOLAS

RESFRIADO IMPERDIVEL...

Até as pedras se encontram nesse mundo muito cheio de pedras no caminho... E Mário Magalhães, recifense de Tigipió, foi encontrar êsse humilde descendente da terra de Maurício, logo no primeiro páreo, em princípios de digestão... O amigo Mário estava "ferrado" de Axixá, uma simpatia que mal podia explicar... Dupla 44 com Platina... Dizia o Magalhães, de cravo no peito, que queria, na carreira inicial, levantar umas "crambeanas"... Tudo para aguentar as investidas de nove páreos corridos, um atrás do outro, até às badaladas das Ave-Marias... Por via das dúvidas, uma sugestão de nossa parte, seria recebida de bom grado, com sua gentileza proverbial, de nordestino camarada... Quisemos nos esquivar, porém, o Mário insistiu... E nem o gongo do encerramento do jôgo salvou nosso amigo, da Esquiva que nós lhe demos... Desculpe o mau jeito, meu caro, e guarde as "platinas" para a outra vez!...

CAIO DE NASSAU

Nós que lidamos com turfe e semana tôda, vamos enchendo os ouvidos e rara é a noite que não sonhamos com um cavalo imperdivel... E achavamos a dupla 33, do páreo de Croydon, um assunto de fazer fortuna... Foi quando encontramos o Senatore... Aquele que gritz, a pleno pulmões, "Não perde mais!" e o cavalo da frente pára, de "estalo"... Tirou-nos da boca do "guichet" para uma telefonema proibida, na Praça Santos Dumont... Não adianta dizer que o telefone estava em comunicação e não deu tempo, nem de ver a vitória do filho de Felicitation sôbre a Cucaracha que o Aldo Rangel curou... Uma tarde insatisfeita já se afigurava, impenitente... E fomos jogar em Ondino que foi mancar daquele jeito! Também aquele Radar é um monstro... A meninada, lá nas duchas, tem até medo de vê-lo de perto. Seus olhos são de bicho mau e soltam chispas de fogo, vermelhas, como cavalo de satanaz... Nunca vimos apelido tão bem posto, como êsse, de Foguete-Negro...

E o dia estava negro mesmo...

Uma atrás da outra elas se foram, como as pombas do Raymundo, as barbadas todas que nos deram... Montanhês, companheiro mais dócil da féra chamada Crambe... Herval, ao que diziam, melhor que Homero... Até a Happy Haven, do triste Feijó, também perdeu... O Castilho não estava em tarde inspirada, já dizia o Paschoal Leão... E nós também. Dona Indalecia e Sinlesse representaram, indiscutivelmente, nossa larga margem de confiança, no joquei chileno...

Ullôa, carrancudo, devia andar rindo, intimamente, na barbada que ia montar... Jequitinhonha é o nome de rio e rios correm p'ro mar... E nós, sem salvação, nos afogamos, inapelavelmente, na tordilha que Funny Boy trouxe ao mundo para o Werneck tratar...

E pegamos um bruto dum resfriado que nos obriga andar escrevendo essas coisas que nenhum interesse têm para o leitor... O jeito é ficar bom depressa, nos disse o Noel Nuttles, êsse médico de mão cheia, aqui do jornal, que bem merece uma letra O, o quanto antes...

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3268

A RÁDIO CLUB DO BRASIL,
•PRA-3 •860 Quilociclos
APRESENTA O EMPOLGANTE SERIADO
O pão nosso de cada dia
de Ivany Ribeiro
com
BELMIRA DE ALMEIDA
MILDRED SANTOS
ELZA MARTINS
TELMO D. AVELAR
ANTONIO NOBRE
• ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS • ÀS 10 HORAS •
PATROCINIO DA RADIO RAMA Ltda
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
: CR$ 2.000.000,00

O Presidente Fábio Horta Não Tomou Conhecimento do Incidente Com Délio Neves (TEXTO NA PAG. 6)

PREPARA-SE O FLAMENGO PARA A "VIRADA"

Vencer o América, Ponto de Partida Para Arrancada Final do Rubro-Negro

Devendo enfrentar sábado à tarde no Maracanã a equipe do América, os preparativos do Flamengo esta manhã serão antecipados de um dia. O compromisso com os diabos rubros não é fácil, pois a exemplo do próprio rubro negro, o quadro de Campos Salles, embora possuindo bons valores não tem conseguido cumprir boa performance e por isto mesmo necessita quanto antes de uma vitória consagradora e que lhe servirá de base para uma reação neste final de campeonato.

O MESMO REGIME DE TREINAMENTO

O sistema de treinamento, a concentração, nada será alterado, pois o fraco rendimento do conjunto não é decorrente de qualquer falha neste setor, mas de uma inibição que se apossou do conjunto nos momentos mais sérios e que depois se arraigou de forma tal, que apesar de todo o trabalho de Flávio Costa, ainda não houve alteração. Naturalmente o quadro será escalado depois do "apronto", mas não está prevista qualquer alteração, salvo o retôrno de Bigode a asa média esquerda. Descansado, o médio mineiro deverá render muito mais, deverá produzir à altura de suas possibilidades, coisa que não aconteceu nos últimos compromissos do quadro, o que ditou a experiência de Almir ante o Independiente.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO I -- RIO, 4 DE DEZEMBRO DE 1951 -- N. 148

Afirmação de Malcher :

"Pelo Combinado, as Jogadas Centrais Cabiam ao Juiz"

Ainda o Lance do 5.º "Goal" do Flamengo, Contra o Independiente — Westman Institui, Pràticamente, o Cronometrista

Os que presenciaram o encontro entre Flamengo e Independiente, disputado sábado no Maracanã, tiveram oportunidade de constatar a irregularidade do quinto tento do rubro-negro. E os comentários posteriores também assinalaram como irregular êsse goal, feito em visivel impedimento. E dentro desses comentários vinha a insinuação de que o juiz Alberto da Gama Malcher, nesse prélio atuando como "bandeirinha", teria virado as costas quando o juiz Westman para êle olhara, como que a indagar sôbre a validade do tento.

A casualidade colocou-nos ontem frente a Malcher, e aproveitamos a oportunidade para abordar o assunto.

Entre o reporter e o juiz travou-se então o seguinte dialogo:

— Então, Malcher, o que houve, com relação a você, no quinto goal do Flamengo?

— Comigo, nada. Absolutamente nada.

— Mas como assim?

— Por uma simples razão, que vou explicar. Como fazemos habitualmente, antes do jôgo houve uma combinação prévia sôbre a nossa maneira de atuar. Abordamos os vários aspectos da arbitragem, tomando medidas que julgamos convenientes. Resultou daí que, pelo combinado, as jogadas centrais cabiam ao árbitro. Essa a razão pela qual não cuidei da existência ou não do impedimento de Adãozinho. Foi uma jogada central, em que o juiz estava próximo à mesma. Logo, não me caberia observá-la.

— Essa, então, a razão de nada ter assinalado?

— Perfeito. Unica e exclusivamente por isso. E se o fizesse, estaria faltando ao anteriormente combinado. Creio que com essa exibição estão desfeitas as versões que me dizem respeito, em consequência dêsse lance.

— Para você, Malcher, havia posição duvidosa do jogador rubro-negro?

— Prefiro não comentar atuação de colega meu. Assim sendo, não posso dizer se existiu ou não impedimento. Aliás, um comentário dessa espécie seria até falta de gentileza de minha parte.

E com essa declaração Malcher encerrou sua palestra com o reporter.

Ainda com relação ao prélio de sábado, tivemos oportunidade de tomar conhecimento, por e de suma importância, já que pessoa que merece toda a confiança, de um detalhe curioso

(Conclui na 6.ª página)

RETORNO DE MANECA E DE ELI

O Vasco Já Começou a Semana de Preparativos Para Enfrentar o Bangu — Friaça Depende



O Vasco, como já antecipamos, está decidido a manter a sua situação de participante do Torneio Rio-São Paulo. Para esse fim, é claro, necessita manter uma produção favorável no certame e garantir assim todo exito de bilheteria possivel. Por isso mesmo, agora para o prelio com o Bangu, o clube cruzmaltino esforça-se no sentido de fazer reaparecer alguns dos seus mais positivos valores. Há, por exemplo, o caso de Maneca, afastado desde o "match" com o Fluminense e para complicar o caso Eli, que, por sua vez, foi atingido quando do amistoso do Boca Juniors. Ambos, todavia, já estão refeitos. Tanto assim que, participaram do individual desta manhã, quando começaram os preparativos para o choque de domingo. Com respeito a Friaça, existem maiores duvidas e só o Departamento Médico opinará durante a semana, de forma decisiva.

AMANHÃ, CONCENTRAÇÃO

O ensaio de conjunto, na forma do costume, será realizado pela manhã. E a tarde, após um descanso em São Januário, os jogadores tomarão o rumo da concentração de Jacarepaguá, onde aguardarão o momento da peleja. Há desde já, ambiente de entusiasmo, pois os vascainos estão decididos a fazer influir a sua força no desfecho do certame e superar todos os adversários, por mais categorizados que sejam.

O PENALTY PERDIDO DUAS VEZES — *Autêntica fatalidade: no jôgo com o Independiente, quando o Flamengo vencia por 4x2, o Flamengo foi favorecido com uma penalidade máxima. O encarregado de cobrá-la, como de hábito, foi Esquerdinha. Pois bem: o ponteiro esquerdo rubro-negro perdeu o "penalty", atirando em cima do goleiro dos "rojos". E perdeu uma nova oportunidade de marcar, quando o "keeper" rebateu. Voltou a chutar mal Esquerdinha, dando margem a que Diano rebatesse novamente, afastando o perigo, de vez. O drama de Esquerdinha é aqui vivido pela sensacional seqüência de Casal. Reparem que Diano caiu espetacularmente, após o primeiro rechasso*

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert LAURENCE

TRIUNFO (MOMENTÂNEO) DA MARCAÇÃO POR "ZONA"

Convém reconhecer lealmente que o sistema tático do "third back" ou, se preferirem, da marcação por "zona", está atualmente triunfando sôbre o da "diagonal" e da marcação "cerrada", nos gramados cariocas.

O Fluminense e o Botafogo vão colecionando as vitórias enquanto o Bangu decepciona e o Flamengo não chega a convencer.

Não vamos tirar de uma situação momentânea conclusões definitivas. Em futebol sobretudo, seria muito imprudente porque o vencedor de hoje poderá ser o vencido de amanhã, e vice-versa. E a "Verdade", no esporte de predileção dos brasileiros, é instável, frágil, efêmera, ainda mais do que em qualquer outro dominio das atividades humanas. Pois evolui e muda de rosto cada dia...

Mas os fatos e os números são eloquentes. Há com certeza vários elementos que se conjugam entre os motivos da campanha vitoriosa do Fluminense, mas é dificil negar que o sistema de jogo adotado por Zezé Moreira, seja um destes elementos. Fala-se muito, também, na arma irresistivel que constitui a mocidade dos "tricolores", mas no caso do Botafogo, torna-se impossivel sustentar a mesma tese. E a defesa dos alvi-negros, rainha entre as "cortinas de ferro" do campeonato carioca, bem é, com certeza, a fôrça principal do quadro dos srs. Carlito Rocha e Carvalho Leite.

Domingo, foi visivel que Ondino Vieira fêz apêlo a todos os recursos da sua imaginação para perturbar o sistema defensivo do Botafogo. Depois de um quarto de hora de jogo, Nivio e Moacir, os dois ponteiros trocaram de posição, para voltar aos postos habituais respectivos só nos últimos vinte minutos. Zizinho, que costuma sobretudo "armar" as jogadas, como meia recuado, transformou-se em autêntico "ponta de lança", deixando a Vermelho e Rui o cuidado da construção do jogo no meio do campo, enquanto Joel representava o papel de "center-forward e r r a n t e", tentando tirar Gerson fora da grande área. Isso tudo em vão porque a marcação Inglêsa do tipo Arsenal, adotada pelo Botafogo (e pelo Fluminense) já previu todas estas manobras, aliás classicas de certa forma, e que não bastam para perturbar e desnortear uma defesa que

(Conclui na 6.ª página)

VICTOR CONTUNDIDO NA ESPINHA

Consequências de um Tombo, na Peleja Com os "Bariris" — Não Inspira Cuidados, Porém, o Seu Estado — Também Edson Sob Contrôle Médico



Apenas dois tricolores deixaram o campo do Olaria contundidos: Victor e Edson. O half direito, por sinal, passou mal a noite de domingo, com dores na espinha. Naturalmente, a contusão o alarmou. Entretanto, submetido ontem a exame médico, ficou tranquilo, posto que as consequências do tombo não foram maiores. Quanto a Edson, levou uma "botinada" e continúa sentindo os seus efeitos. Assegura-se, porém, que tanto um como outro não faltará ao próximo compromisso do lider, contra o São Cristóvão, domingo, em Alvaro Chaves

Quem Será o Campeão de 51?

Na rodada que passou, o maior beneficiado foi o Fluminense, agora na frente do Bangu, vice-lider, três pontos. Em relação ao Botafogo é que a situação não se alterou, mantendo os tricolores, por consequinte, a vantagem de quatro pontos. Pergunta-se então: está assegurado o campeonato para o Fluminense? Passará o Fluminense pelas provas finais, quando terá que se haver com quadros da categoria de ascenção, na próxima rodada? Ao inquerito, respondem jogadores Um Botafogo, um América e um Bangu, além do S. Cristovão e técnicos, inclusive o "coach" do lider, Zezé Moreira.

ELI: "Continuo não acreditando no Fluminense. Creio em reviravolta no campeonato, na qual se projetará o Bangu, que tem apresentado melhor futebol".

DELIO NEVES: "Muita coisa ainda pode acontecer nesse campeonato. O Botafogo mesmo é uma séria ameaça ao lider. Depois, pelo numero de jogos que restam, pelas surpresas do futebol não se pode, já, antecipar para quem irá o titulo de campeão".

SANTOS: "Sem fazer "torcida", encarando a questão com logica, coloco o Botafogo como o mais provavel campeão. Acima do Fluminense, com mais chance do que o Fluminense, apontarei o Bangu".

ZEZÉ MOREIRA: "Evidentemente, tenho confiança no time tricolor que adquiriu estrutura e ganhou a moral que não pode faltar a um grande candidato ao titulo. Entretanto, pelos jogos que restam, não posso garantir que o Fluminense será o campeão de 51".

ADEMIR: "É facil perceber o entusiasmo dos tricolores, cercados do maior estimulo pela Diretoria em peso, detalhe que influi muito para o sucesso de uma campanha. Na minha opinião o Fluminense está capacitado para conservar até o final a posição privilegiada que ostenta".

ORLANDO: "Pela maneira que já revelamos pinta de campeões. Depois não há nada que justifique um prognostico otimista para o Fluminense, já tem dado provas irrefutaveis de sua regularidade, de sua capacidade de reação. Naturalmente, tere que continuar lutando com a mesma garra até o final".



Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR-WEST

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

NÚM. 122

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio 4 de Dezembro de 1951 (Terça-Feira)



Por cortesia da revista SUPER X apresentamos neste Suplemento uma história completa de

BILL BOYD

APACHE KID em A Trilha da Flecha

CORRE CORISCO! HÁ UM ASSASSINO ESCONDIDO NO DESFILADEIRO DA MORTE. E TEMOS DE DESCOBRÍ-LO. ANTES QUE ÊLE NOS DESCUBRA!

A morte espreita por detras de cada rochedo! O mistério vagueia pelas planícies! O Apache Kid tem de empregar todos os seus recursos e tôda a sua astúcia, quando tenta resolver um mistério oculto



CAVALGANDO COM A VELOCIDADE DO CORISCO, O FENÔMENO DA NATUREZA QUE DEU NOME AO SEU CORCEL, O LENDÁRIO APACHE KID, HERÓI DOS BRANCOS E DOS VERMELHOS, CORRE PARA JUNTO DE SEUS AMIGOS, A FIM DE ATENDER AO APÊLO!



Apache Kid — A TRILHA da FLECHA









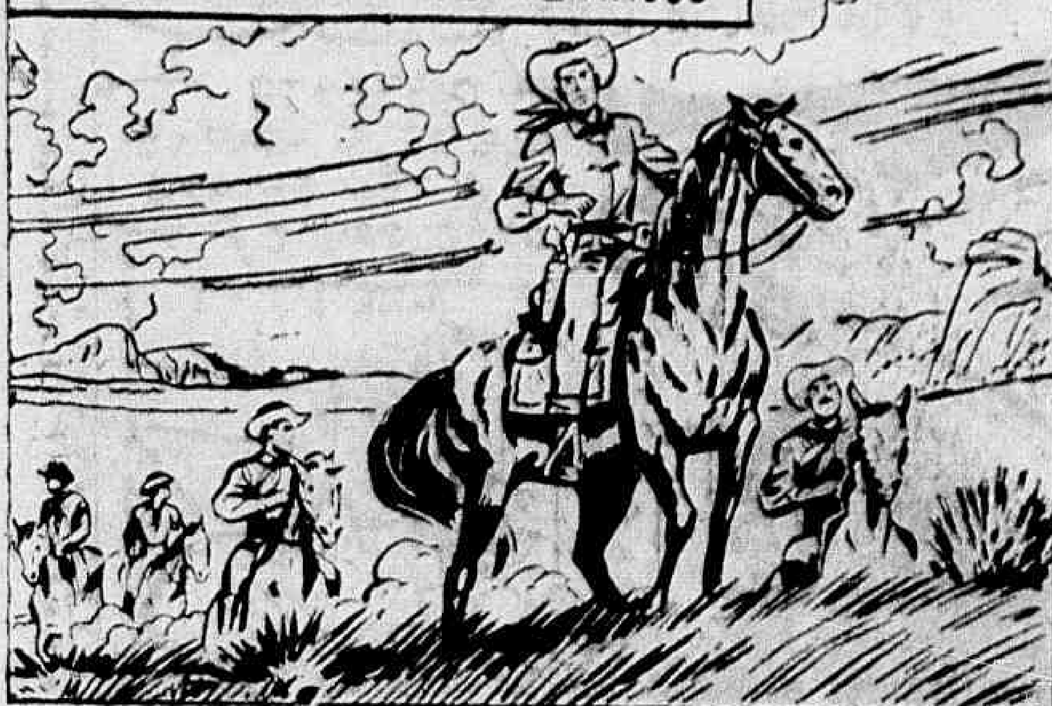




Apache Kid — A TRILHA da FLECHA













Apache Kid — A TRILHA da FLECHA













Apache Kid — A TRILHA da FLECHA













Apache Kid

A TRILHA da FLECHA













Bill Boyd : A Viagem







Bill Boyd

A VIAGEM



AMANHÃ IREI PARA UM LUGAR **PERTO** DE BONAVILA. SE O SENHOR CONSEGUIR QUE LEVEM O MEIA-NOITE NO CARRO DE BAGAGEM, EU ACOMPANHAREI OS PRESOS.

XERIFE

PRÊMIO

ESPLÊNDIDO, BILL. VOU DAR UM PULO À ESTAÇÃO.

NO DIA SEGUINTE...

TEM DE VIGIÁ-LOS O TEMPO TODO, BILL. ÊLES FAZIAM PARTE DA QUADRILHA FELTEN E É BEM POSSIVEL QUE OS COMPANHEIROS TENTEM LIBERTÁ-LOS.

FICAREI ATENTO, XERIFE. VAMOS TOMAR O TREM.

7

ÊSSES BANDIDOS SÃO TÃO PERIGOSOS QUE A ESTRADA DE FERRO RESERVOU PARA ÊLES O ÚLTIMO CARRO e PODE ACOMPANHÁ-LOS. DEIXE QUE EU PROVIDENCIO O EMBARQUE DO MEIA-NOITE.

DENTRO DE UMA SEMANA PASSAREI POR AQUI. ATÉ À VOLTA, XERIFE.

BAGAGE

SENTEM-SE AÍ E APRECIEM A VISTA.

MAIS TARDE...

O TREM ESTÁ INDO DEVAGAR PORQUE É UMA SUBIDA.

TCHU...

TCHUUU...

NISSO...

O TREM PAROU? NÃO POSSO AFASTAR-ME DOS PRISIONEIROS PARA VER O QUE ACONTECEU.

FUEÊÊ... CLANG!

BUMP!

PUSERAM TRONCOS DE ÁRVORE NA LINHA!

Bill Boyd — A VIAGEM















Bill Boyd — A VIAGEM











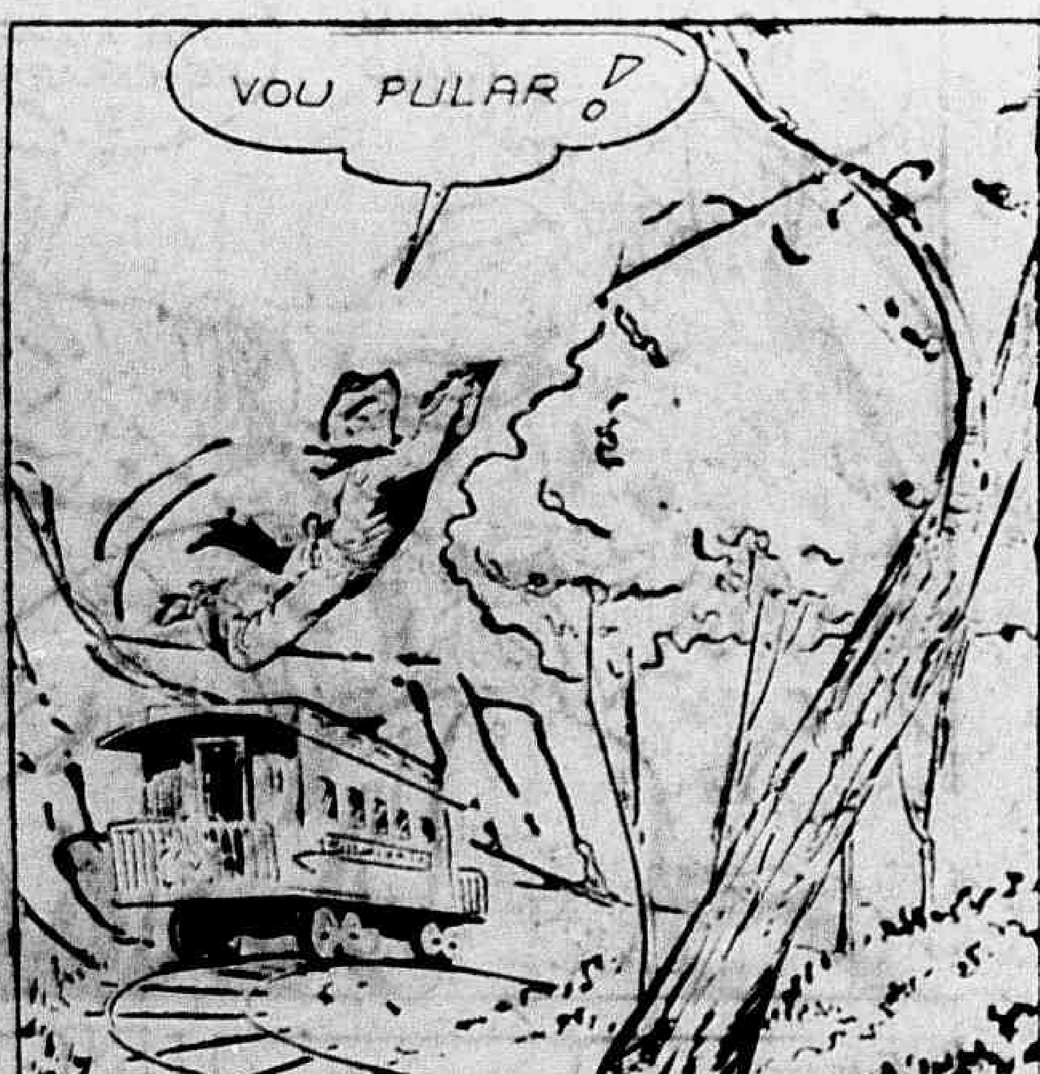




Bill Boyd

A VIAGEM











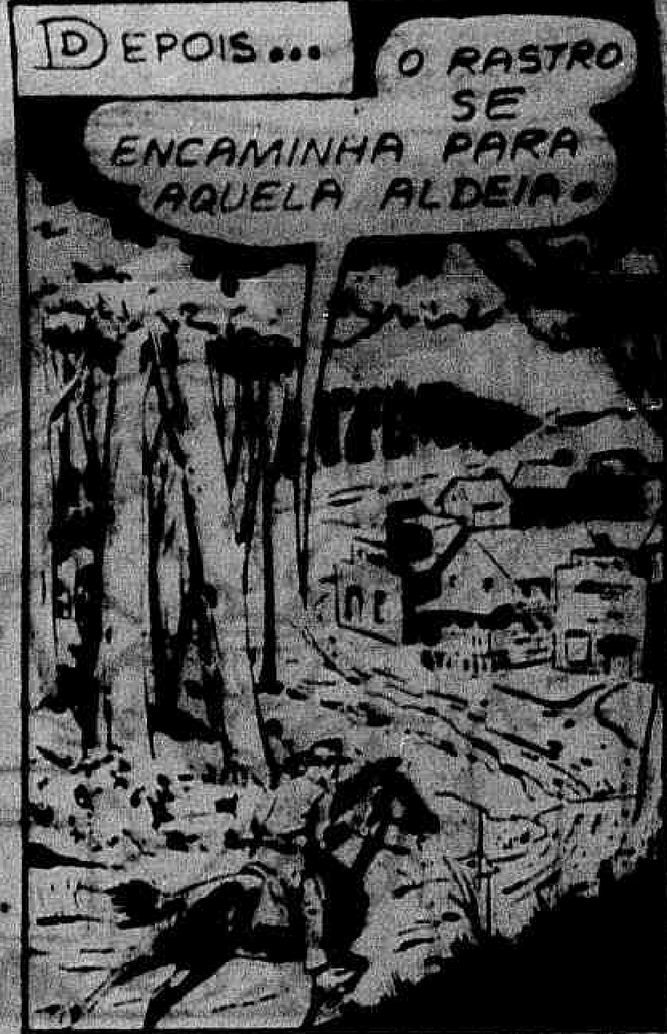




Bill Boyd — A VIAGEM















Bill Boyd — A VIAGEM















Bill Boyd

A VIAGEM





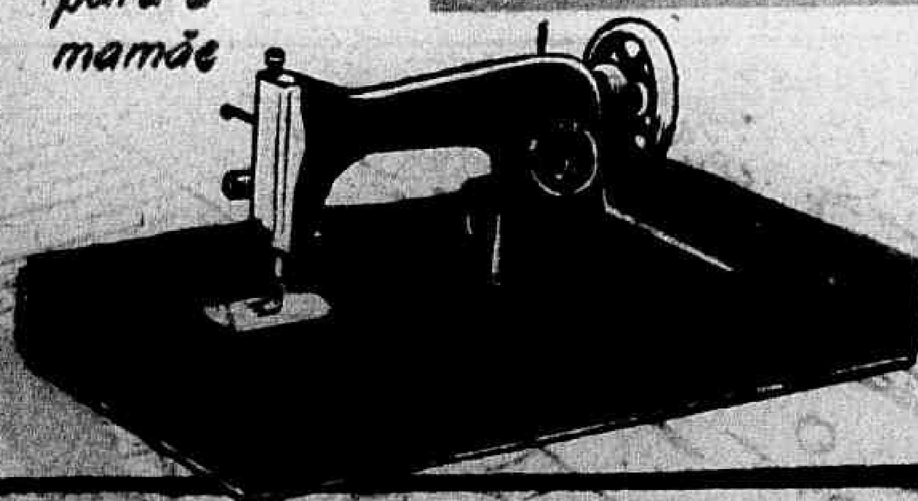








prêmios para toda a família



para a mamãe

UMA MAQUINA DE COSTURA ELÉTRICA



UMA BICICLETA para o filhinho

concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL e de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 5 e trocar a coleção por um talão sorteável, num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181 3º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Torrelux - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267

COPACABANA
A Vantajosa - Av. N.S. de Copacabana, 577

TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saens Peña)

SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302

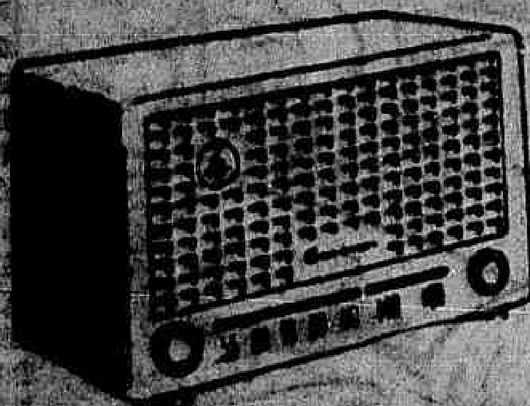
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 30

PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100

MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94

NITERÓI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30





para a filhinha

UM RADIO

UMA ENCERADEIRA

para o lar

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"



para o papai

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS